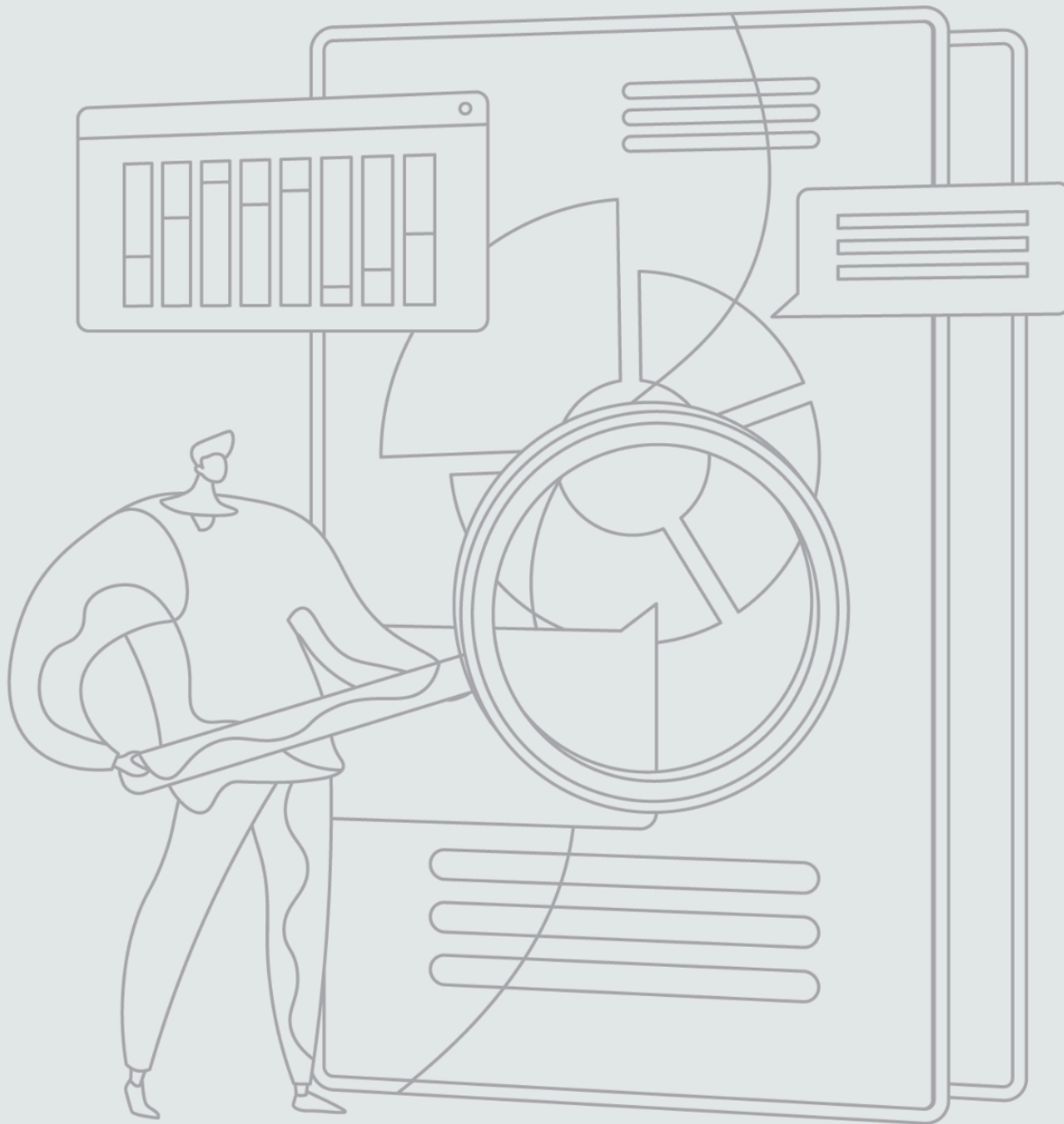


Relatório de Gestão Exercício 2025





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2025**

Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado do Exercício de 2025 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Universidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado conforme as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Bagé/RS, 2026

REITOR

Edward Frederico Castro Pessano

VICE-REITORA

Franceli Brizolla

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Paulo Fernando Marques Duarte Filho

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Honória Gonçalves Ferreira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Franck Maciel Peçanha

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Eder Pereira da Silva

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Elena Maria Billig Mello

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fabio Gallas Leivas

PRÓ-REITORIA DE COMUNIDADES, AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Claudete da Silva Lima Martins

PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Caroline Costa Moraes

AEE – Atendimento Educacional Especializado
 ADPF – Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental
 AEE – Atendimento Educacional Especializado
 AGIPAMPA – Agência de Inovação e Empreendedorismo do Pampa
 ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 ASCOM – Assessoria de Comunicação Institucional
 AUDIN – Auditoria Interna
 CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CC – Conceito de Curso
 CCPAZ – Comissão de Cultura de Paz
 CGR – Comitê de Gestão de Riscos
 CGU – Controladoria-Geral da União
 CIDRA – Coordenadoria de Ingresso, Documentação e Registros Acadêmicos
 CIE – Comissões de Inovação e Empreendedorismo
 CIFOR – Comissão Institucional de Formação dos Profissionais da Educação Básica
 CIGS – Comitês Institucionais de Gênero e Sexualidade
 CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
 CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 COMPGD – Comissão Permanente do Programa de Gestão e Desempenho

CONCUR – Conselho Curador
 CONSUNI – Conselho Universitário
 COPSPAD – Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares
 CPA – Comissão Própria de Avaliação
 CPADS – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos
 CPAPC – Comissão Permanente de Avaliação de Prestação de Contas
 CPC – Conceito Preliminar de Curso
 CPCRTT – Comitê de Parcerias, Captação de Recursos e Transferência de Tecnologia
 CPF – Cadastro de Pessoa Física
 CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
 DAIINTER – Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais
 DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais
 DIT – Divisão de Inovação Tecnológica
 DN – Decisão Normativa
 DS – Programa de Demanda Social
 DTIC – Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação
 EaD – Educação a Distância
 ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
 ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
 EPROC – Divisão de Escritório de Processos, Riscos, Orientações e Conformidade
 EServ – Escola de Formação de Servidores
 e-Sic – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
 FAPEU – Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária
 FAURG – Fundação de Apoio à Universidade de Rio Grande
 FDMS – Fundação Delfim Mendes Silveira
 FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental
 FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
 FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
 FLE – Fundação Luiz Englert
 ForPDI – Plataforma para Gestão e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais e de Outras Instituições Públicas
 FURG – Universidade Federal do Rio Grande
 GR – Gabinete da Reitoria
 GURI – Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais
 HUVet – Hospital Universitário Veterinário
 ICTs – Instituições Científicas e Tecnológicas
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
 IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
 IGC – Índice Geral de Cursos
 IGG – Índice Integrado de Governança
 IN – Instrução Normativa
 INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

LAI – Lei de Acesso à Informação
 LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
 LNDP – Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento de Pessoas
 LOA – Lei Orçamentária Anual
 MAI-DAI – Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação
 MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
 MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
 MEC – Ministério da Educação
 NDEs – Núcleos Docentes Estruturantes
 NEABIs – Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
 NEaD – Núcleo de Educação a Distância
 NEEs – Necessidades Educacionais Especiais
 NIDA – Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos
 NuDE – Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 OCC – Orçamento de Outros Custeio e Capital
 PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
 PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos
 PAE* – Programa de Apoio ao Empreendedorismo
 PAPG – Programa de Apoio ao Pós-Graduando
 PDA – Programa de Desenvolvimento Acadêmico

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
 PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas
 PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
 PDTIC – Plano Diretor da Tecnologia, Informação e Comunicação
 PET – Programa de Educação Tutorial
 PG – Pós-Graduação
 PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
 PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
 PIBIC/AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
 PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
 PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
 PIBPG – Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação
 PLOA – Projeto de Lei Orçamentária
 PLS – Plano de Logística Sustentável
 PNAES – Política Nacional de Assistência Estudantil
 PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
 PPC – Projeto Pedagógico de Curso
 PPGEL – Programa de Pós-graduação em Ensino de Língua
 PPGs – Programas de Pós-Graduação
 PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
 PROBITI – Programa Institucional de Bolsas

de Iniciação Tecnológica e Inovação
 PROCADI – Pró-Reitoria de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão
 PRODAE – Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil
 PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
 PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
 PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
 PROPLADI – Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Infraestrutura
 PROPPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
 PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
 PRP – Programa de Residência Pedagógica
 RAP – Restos a Pagar
 RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
 RENAFOR – Rede Nacional de Formação Continuada de Professores
 RT – Retribuição por Titulação
 RU – Restaurante Universitário
 SEI – Sistema Eletrônico de Informações
 SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
 SESu – Secretaria de Educação Superior
 SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul
 SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
 SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
 SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SIE – Sistema de Informação para o Ensino
SIEPE – Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SisLab – Sistema de Laboratórios
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STF – Supremo Tribunal Federal

STN – Secretaria do Tesouro Nacional
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação
TILs – Intérprete Tradutor de Libras
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul
UFPEl – Universidade Federal de Pelotas
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
UGR – Unidade Gestora Responsável
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino - Americana
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Figura 1 - Unipampa nos seus Principais Números.	16
Figura 2 - Os Dez Campi da Unipampa.	17
Figura 3 - Cadeia de Valor.	21
Figura 4 - Total de Metas do Planejamento Estratégico em 2025.	33
Figura 5 - Metas Alcançadas Antes do Previsto	33
Figura 6 - Resultado das Metas Previstas para 2025.	33
Figura 7 - Cursos Ativos de Pós-Graduação EAD por Ano.	60
Figura 8 - Evolução da Força de Trabalho Terceirizada na Unipampa	117

Quadro 1 - Projetos Desenvolvidos e o Respectivo Cronograma de Execução.	27
Quadro 2 - Número de Objetivos e Metas do Planejamento da Universidade.	32
Quadro 3 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2025.	36
Quadro 4 - Distribuição das Vagas Ofertadas.	37
Quadro 5 - Número de Estagiários em Campo de Estágio.	44
Quadro 6 - Cursos Participantes do ENADE em 2025.	47
Quadro 7 - Notas do ENADE de 2021 a 2025.	49
Quadro 8 - Conceitos de Cursos nas Avaliações Externas de 2025.	49
Quadro 9 - Notas do CC, CPC e IGC.	50
Quadro 10 - Orçamento Gerido pela PROGRAD em 2025.	51
Quadro 11 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos da Instituição.	55
Quadro 12 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos Externos Captados por Meio de Editais de Fomento à Pesquisa.	56
Quadro 13 - Evolução da Pós-Graduação Lato Sensu.	60
Quadro 14 - Evolução da Pós-Graduação Stricto Sensu.	62
Quadro 15 - Demonstrativo de Bolsas da Pós-Graduação com Recursos Externos.	64
Quadro 16 - Demonstrativo de Auxílios de Pós-Graduação com Recursos Internos.	64
Quadro 17 - Recursos Internos para Ações de Extensão e Cultura em 2025.	65
Quadro 18 - Recursos Externos para Ações de Extensão e Cultura em 2025.	66
Quadro 19 - Utilização dos Recursos pela PROEC em 2025.	67
Quadro 20 - Número de Ações de Extensão e Cultura por Ano.	68
Quadro 21 - Perfil das Equipes Executoras.	68
Quadro 22 - Ações de Extensão e Cultura Executadas em 2025 por Unidade.	70
Quadro 23 - Projetos Cadastrados no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) - 2023-2025	71
Quadro 24 - Investimentos em Chamadas Internas 2025.	72
Quadro 25 - Bolsas Externas: Cotas e Valores em 2025.	73
Quadro 26 - Evolução dos Investimentos Internos no Período 2023-2025.	73
Quadro 27 - Tecnologias Protegidas no Período 2023-2025.	74
Quadro 28 - Empresas Vinculadas ao PAMPATEC - 2025.	75
Quadro 29 - Empresas Incubadas no CAMPANHATEC - 2025.	76
Quadro 30 - Empreendimentos Incubados - Campus São Gabriel - 2025.	77
Quadro 31 - Situação das Incubadoras - 2025.	77
Quadro 32 - Recursos Executados em Assistência Estudantil em 2025.	78

Quadro 33 - Benefícios Diretos da Assistência Estudantil em 2025.	79
Quadro 34 - Benefícios Indiretos da Assistência Estudantil em 2025.	79
Quadro 35 - Bolsas de Apoio Pedagógico.	79
Quadro 36 - Ações em Saúde e Bem-Estar, Ações de Esporte e Bem-Estar.	80
Quadro 37 - Aquisição de Itens de Consumo e Mobiliários.	80
Quadro 38 - Moradias Estudantis e Número de Vagas Ocupadas.	81
Quadro 39 - Discentes Assistidos pela Bolsa Gestão e Auxílio-Manutenção no ano de 2025.	81
Quadro 40 - Alimentação Subsidiada nos Restaurantes Universitários.	81
Quadro 41 - Demandas Protocoladas via Ouvidoria e SIC.	90
Quadro 42 - Principais Ações de Correição.	91
Quadro 43 - Dados de Termos de Execução Descentralizada com Recebimento de Recursos em 2025.	94
Quadro 44 - Despesas Empenhadas 2025.	95
Quadro 45 - Receitas Próprias em 2025.	97
Quadro 46 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira.	103
Quadro 47 - Distribuição dos Técnicos-Administrativos em Educação por Carga Horária.	104
Quadro 48 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária.	104
Quadro 49 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho.	105
Quadro 50 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2023-2025.	106
Quadro 51 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada.	107
Quadro 52 - Comparativo Total de Despesas com Aposentados e Pensionistas de 2023 a 2025.	108
Quadro 53 - Recursos Orçamentários da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais.	108
Quadro 54 - Servidores Afastados para Capacitação.	110
Quadro 55 - Servidores Técnicos-Administrativos Afastados para Qualificação - 2025.	110
Quadro 56 - Servidores Docentes Afastados em Afastamento Integral para Qualificação - 2025	110
Quadro 57 - Resumo das Informações do Exercício de 2025.	112
Quadro 58 - Objeto dos Contratos Vigentes em 2025.	112
Quadro 59 - Gastos com Contratos Terceirizados.	113
Quadro 60 - Resumo de Serviços Terceirizados em 2025.	116
Quadro 61 - Diárias, Passagens e Número de Viagens.	118
Quadro 62 - Instrumentos Formalizados com as Fundações de Apoio em 2025.	119
Quadro 63 - Bens Permanentes por Unidade.	121
Quadro 64 - Imóveis Próprios por Unidade.	122

Quadro 65 - Imóveis Alugados por Unidade.	123
Quadro 66 - Gastos com a Frota.	124
Quadro 67 - Investimentos Realizados em 2025.	127
Quadro 68 - Contratação de Serviços.	128
Quadro 69 - Quantitativo de Profissionais, Chamados e Atendimentos.	134
Quadro 70 - Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas Graduação - 2023-2025.	136
Quadro 71 - Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas - Pós-graduação 2023-2025.	137
Quadro 72 - Quantitativo de Discentes Mulheres Egressas.	139
Quadro 73 - Quantitativo de Discentes Ingressantes com Uso do Nome Social.	140
Quadro 74 – Alunos com Deficiência* e Necessidades Educacionais Especiais** por Campus.	142
Quadro 75 - Recursos Investidos em Ações de Acessibilidade.	143
Quadro 76 - Resumo das Quantidades Geradas e Gastos Anuais com Resíduos de Laboratórios.	148
Quadro 77 - Comparativo do Quantitativo dos Resíduos Descartados em 2024 e 2025.	149

1. MENSAGEM DO REITOR	14
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	18
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO	19
2.2. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO	20
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA	20
2.4. MODELO DE CADEIA DE VALOR	21
2.5. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E SOCIEDADE	23
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	25
3.1. GESTÃO DE RISCOS	26
3.2. RISCOS, DESAFIOS E INCERTEZAS	27
3.3. OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	28
4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	29
4.1. AVALIAÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA APOIA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	30
4.2. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DEFINIDOS PARA O EXERCÍCIO	31
4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA FRENTE AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS	32
4.4. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	35
4.4.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO	35
4.4.2. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	53
4.4.3. EXTENSÃO	65
4.4.4. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	71
4.4.5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	78
4.4.6. INTERNACIONALIZAÇÃO	84
4.5. MANIFESTAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE GOVERNANÇA TCU	88
4.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO ADOTADAS PELA UNIVERSIDADE	88
5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	92
5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS	93
5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, NOTAS EXPLICATIVAS E DECLARAÇÃO DO CONTADOR	98
5.3. CONTROLE DE CUSTOS	99
5.4. CONCLUSÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E AS MEDIDAS ADOTADAS	99
6. GESTÃO DAS ÁREAS DE APOIO	102
6.1. GESTÃO DE PESSOAS	103
6.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	111

6.3. INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS COM FUNDAÇÃO DE APOIO	119
6.4. GESTÃO PATRIMONIAL	120
6.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	125
6.6. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	126
6.7. AÇÕES AFIRMATIVAS: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E EQUIDADE	131
7. INICIATIVAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	145
7.1. PREVISÃO DE ITENS SUSTENTÁVEIS NOS EDITAIS DE COMPRAS	146
7.2. ADEQUAÇÕES DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	147
7.3. INICIATIVAS INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	147
ANEXO	150
ANEXO 1 - INDICADORES DO TCU	151

1. MENSAGEM DO REITOR

O Relatório de Gestão 2025 da Universidade Federal do Pampa constitui-se como um instrumento fundamental de transparência, responsabilidade pública e prestação de contas à sociedade, expressando o compromisso institucional com uma gestão democrática, eficiente e orientada pelo interesse público.

O ano de 2025 representou um período de consolidação de diretrizes estratégicas e de fortalecimento da governança institucional, tendo como eixo estruturante o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entendido como instrumento norteador das políticas, ações e decisões administrativas, acadêmicas e estruturais da Universidade.

Nesse contexto, a gestão priorizou a implementação de ações voltadas à melhoria da infraestrutura física, tecnológica e administrativa, reconhecendo que ambientes adequados de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão são condições essenciais para a qualidade institucional, o bem-estar da comunidade universitária e a eficiência dos serviços prestados à sociedade.

Na área acadêmica, que compreende as áreas-fim da Universidade, as ações da gestão estiveram direcionadas ao fortalecimento da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, por meio do aprimoramento dos projetos pedagógicos de curso, da valorização da formação integral dos estudantes e ao estímulo à produção científica, à inovação e à

integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, como pilares indissociáveis da missão universitária.

Destacam-se as iniciativas de fortalecimento da política de inclusão e acessibilidade e promoção da equidade no campo das pessoas com deficiência/atendimento educacional especializado, políticas de fortalecimento das ações voltadas aos núcleos afro-brasileiros e indígenas dos campi e na área de gênero, especialmente, das políticas voltadas à maternagem, reafirmando o compromisso da Universidade Federal do Pampa com uma educação pública que reconhece as diversidades, combate desigualdades estruturais e assegura condições reais de permanência e sucesso acadêmico.



Destaca-se, ainda, o fortalecimento das políticas de assistência estudantil, compreendidas como instrumentos estratégicos de justiça social, permanência qualificada e democratização do acesso ao ensino superior público, garantindo que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica tenham condições efetivas de concluir sua formação. Para além da política permanente de assistência estudantil, foram estimuladas as políticas voltadas à saúde mental e bem estar dos/as estudantes, com a instalação de programa específico de apoio psicológico e de estímulo às práticas esportivas.

No que diz respeito ao relacionamento universidade-comunidade, as questões culturais tiveram destaque, com o fortalecimento das ações por meio de editais e chamadas internas de fomento à artistas, estudantes, servidores/as; destacamos, ainda, a conquista da sede Regional Sul da Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural (Escult), vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), voltada à formação de trabalhadores da cultura e da economia criativa em todo o país. A decisão consolida o papel da Unipampa como referência no desenvolvimento de políticas culturais no sul do Brasil e nas regiões de fronteira.

O ano de 2025 também foi marcado por um avanço institucional estruturante com a criação de mais uma pró-reitoria: Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (PROINOVE), consolidando a inovação como eixo estratégico da Universidade. A PROINOVE representa o fortalecimento de uma política institucional voltada à transferência de conhecimento, ao empreendedorismo, à inovação tecnológica e social, à interação com o setor produtivo e ao desenvolvimento regional, ampliando o papel da Universidade como agente ativo na transformação socioeconômica do território em que está inserida.

Este Relatório de Gestão reflete, portanto, não apenas um conjunto de ações administrativas, mas uma visão institucional de futuro, orientada pela responsabilidade social, pela sustentabilidade, pela inovação, pelo empreendedorismo e pelo compromisso com o desenvolvimento regional e nacional.

Reafirmamos, por meio deste documento, o compromisso da Universidade Federal do Pampa com a ética pública, a legalidade, a transparência, a inclusão, a excelência acadêmica e a inovação, consolidando uma universidade pública forte, socialmente referenciada, acessível, democrática e comprometida com a transformação social.

Por fim, enquanto Reitor, posso assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) dos dados e informações que são expressas neste relatório de gestão.

Figura 1 - Unipampa nos seus Principais Números.

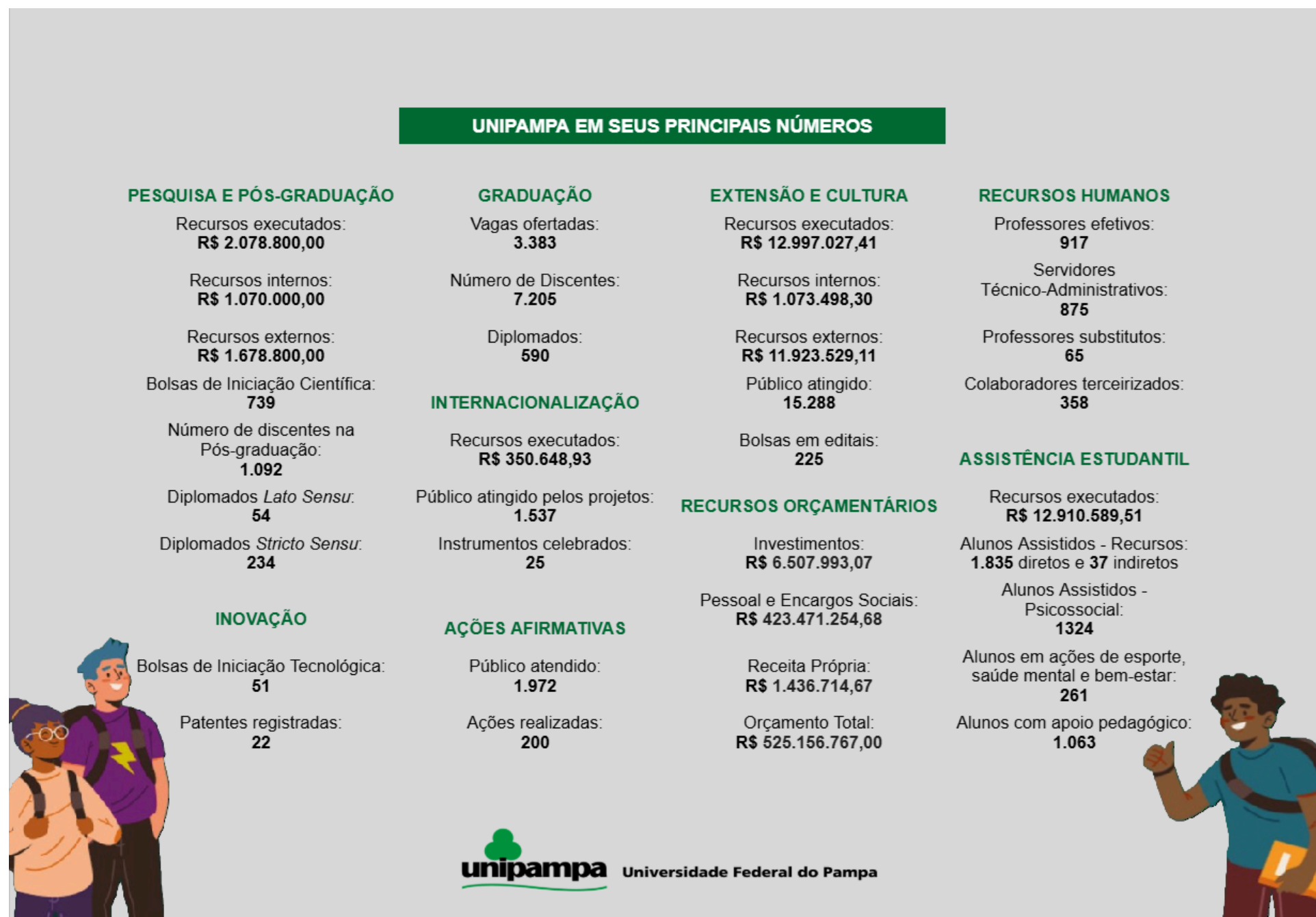
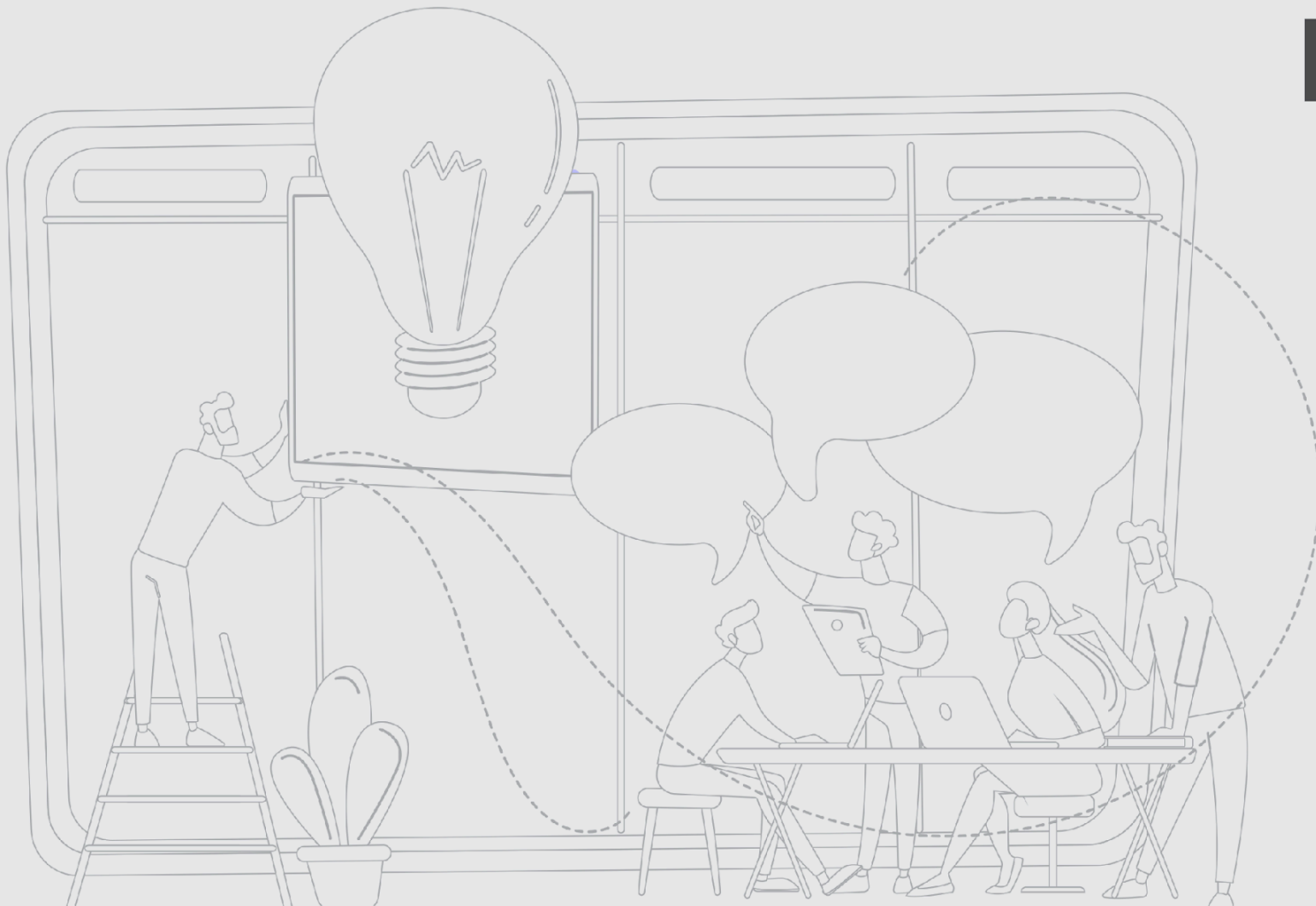


Figura 2 - Os Dez *Campi* da Unipampa.



Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



2.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DECLARAÇÃO DA SUA MISSÃO E VISÃO

A Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa) é organizada através da multicampia, com a Reitoria e dez unidades acadêmicas localizadas no estado do Rio Grande do Sul nas cidades de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguai, na zona fronteira com a Argentina a oeste e Uruguai, ao sul.

A missão institucional, razão de sua existência, e sua visão de futuro constam do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 (p. 30):

MISSÃO

A UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

VISÃO

A UNIPAMPA busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região, do País e do mundo.

2.2. PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO

As normas listadas na sequência, estão em consonância com a Cadeia de Valor da Universidade.

- [Resolução nº 5/2010 - Regimento Geral da Unipampa \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 29/2011 - Normas Básicas de Graduação \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 84/2014 - Política de Assistência Estudantil \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 253/2019 - Normas para Atividades e Organização do Calendário Acadêmico \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 260/2019 - Normas para o ingresso no ensino de graduação \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 295/2020 - Normas de Pós-graduação stricto sensu \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 321/2021 - Normas de Pós-graduação lato sensu \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 332/2021 - Normas de Extensão e Cultura \(link externo\)](#)
- [Resolução nº 338/2022 - Política de Inovação \(link externo\)](#)

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A estrutura organizacional da Universidade Federal do Pampa foi instituída pela Portaria nº 253, de 15 de fevereiro de 2024, retificada pela Portaria nº 571, de 05 de abril de 2024, pela Portaria nº 992, de 16 de julho de 2024, pela Portaria nº 1504, de 21 de outubro de 2024, pela Portaria nº 1760, de 30 de dezembro de 2024, pela Portaria nº 1616, de 30 de outubro de 2025, pela Portaria nº 1913, de 22 de dezembro de 2025, pela Portaria nº 1938, de 24 de dezembro de 2025, pela Portaria nº 2, de 02 de janeiro de 2026, pela Portaria nº 17, de 05 de janeiro de 2026, pela Portaria nº 95, de 13 de janeiro de 2026.

O organograma institucional está disponível em:

https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/organograma_unipampa_2026_0.pdf

A estrutura de governança da Unipampa está estabelecida pela Instrução Normativa nº 10/2024 com vigência a partir de 26 de julho de 2024. O referido documento está disponível em:

https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/instrucao_normativa_unipampa_10_de_26_julho_de_2024.pdf

2.4. MODELO DE CADEIA DE VALOR

Figura 3 - Cadeia de Valor.



Fonte: EPROC.

Entradas: no processo criação de valor para a sociedade, as demandas são apresentadas e identificadas nas comunidades onde os *campi* da Universidade estão localizados. Estas demandas envolvem formação de pessoas, acesso a conhecimento, acesso à cultura, orientação técnica, apoio a soluções tecnológicas e desenvolvimento regional. A Unipampa organiza suas atividades em macroprocessos finalísticos e de apoio e gerenciamento.

Macroprocessos Finalísticos: conjunto de processos de natureza e finalidade semelhantes, que acarretam atividades essenciais da Universidade para cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. Constituem-se na oferta de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos); pós-graduação (*lato e stricto sensu*); pesquisa e inovação (básica, aplicada e desenvolvimento tecnológico); e extensão e cultura.

Macroprocessos de Apoio e Gerenciamento: conjunto de processos com a mesma natureza e finalidade, que desenvolvem as atividades de suporte e asseguram que os demais processos atinjam suas metas, contribuindo para a Universidade cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. São os processos de gestão orçamentária, de suprimentos, de infraestrutura, de pessoas, de acervos, de TI, governança, assistência estudantil, relações institucionais e comunicação institucional.

Saídas ou Entregas da Cadeia de Valor para a Sociedade: representadas pela geração de educação superior de qualidade, pela produção e troca de conhecimento, pelo acesso à cultura e arte, e pelo desenvolvimento de tecnologia e inovação. Visam alcançar a missão institucional da Universidade e contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

2.5. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E SOCIEDADE

O papel da universidade como agente de transformação social perpassa a relação com o ambiente externo e sociedade. A Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais (DAIINTER) faz a articulação, promoção, formalização e administração da cooperação da Universidade com outras instituições de ensino, entes representativos de Estados como Consulados e Embaixadas, organismos internacionais governamentais e não-governamentais, possibilitando a troca de informações e recursos, além de potencializarem ações conjuntas que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e regional.

A Unipampa mantém acordos e protocolos de intenções com órgãos públicos, entidades privadas e organizações da sociedade civil em âmbito nacional e internacional, essenciais para viabilizar projetos de ensino, pesquisa, inovação, extensão e inovação. As parcerias firmadas ampliam as oportunidades de formação acadêmica, consolidam redes de colaboração e viabilizam o desenvolvimento de projetos de maior impacto, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029).

Cooperação Interinstitucional Nacional

Através das Relações Interinstitucionais nacionais busca-se a aproximação com a comunidade da região; a participação em consórcios intermunicipais; a captação de convênios e a capacitação de Acordos de Cooperação. Podem ser encaminhadas propostas de Acordos de Cooperação, Acordos de Cooperação Técnica (com cedência de servidor), Acordo de Cooperação com Empresa Jr. da Unipampa, Acordo de Parceria para PD&I, Convênios e Protocolos de Intenções.

No ano de 2025, foram celebrados 03 Protocolos de Intenções, 08 Acordos de Cooperação, 05 Acordos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), 04 Acordos de Cooperação Técnica e 01 Acordo de Cooperação com Empresa Júnior. Dessa forma, a instituição totalizou 76 instrumentos jurídicos vigentes no período, os quais respaldaram a execução das ações de cooperação desenvolvidas ao longo do exercício. O detalhamento encontra-se disponível na tabela disponível neste [link](#).

Os acordos e protocolos nacionais vigentes e seus fiscais e coordenadores podem ser consultados de forma transparente e pública em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/relacao-de-convenios-vigentes/>

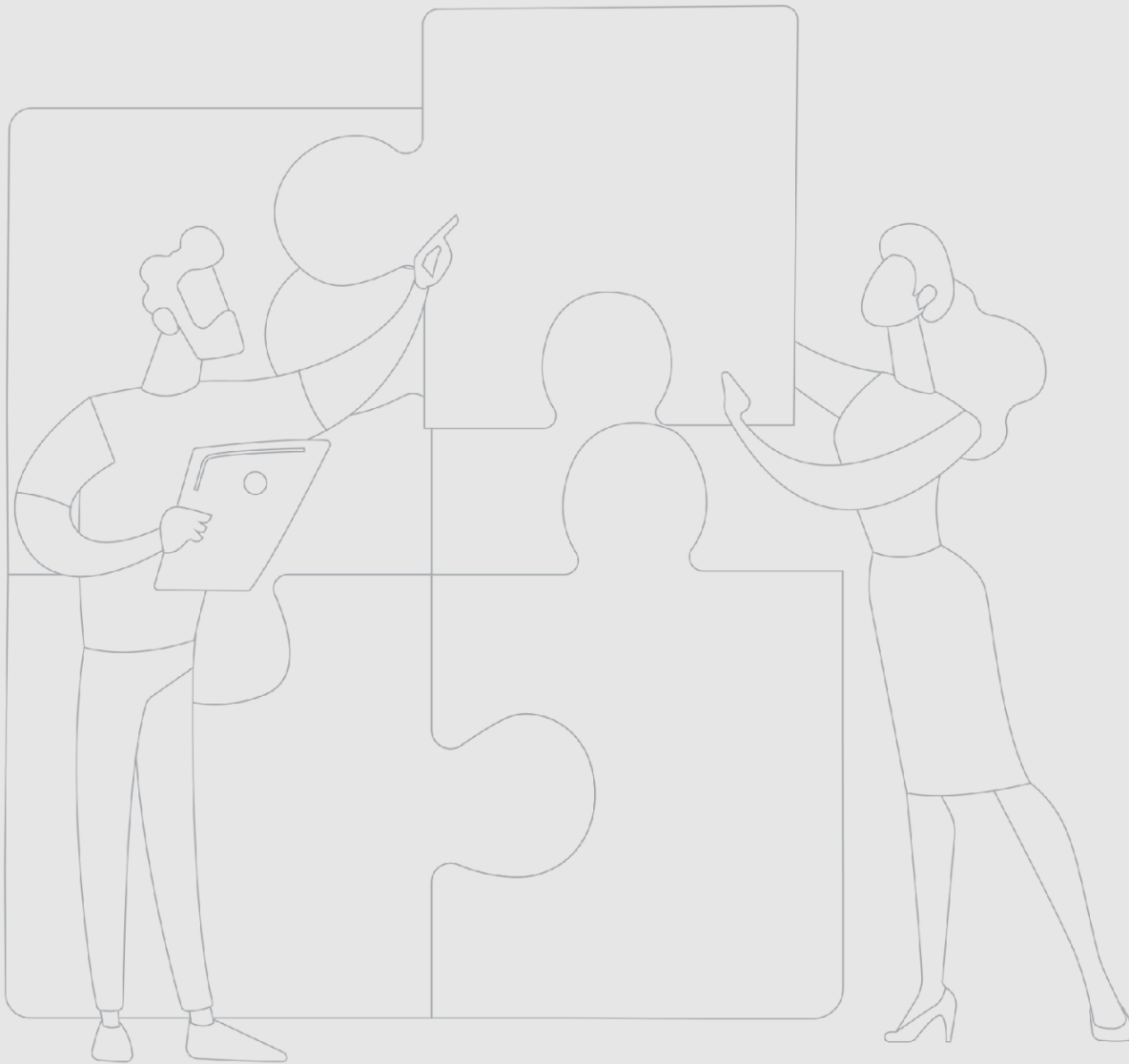
Cooperação Internacional

A cooperação internacional compreende um conjunto de ações e parcerias estabelecidas entre instituições de ensino superior de diferentes países, com o objetivo de promover a cooperação e o intercâmbio acadêmico, científico e cultural. Nesse contexto, a vinculação com instituições internacionais de reconhecida relevância constitui uma estratégia institucional para a viabilização de projetos e parcerias.

No ano de 2025, foram celebrados 02 Acordos de Cooperação e 03 Protocolos de Intenções Internacionais, mantendo vigentes um total de 25 instrumentos de cooperação internacional. O detalhamento encontra-se disponível na lista cooperação internacional que contém todos os acordos e protocolos vigentes e não vigentes já firmados na IES, disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/convenios-internacionais/>.

Com vistas ao fortalecimento da governança da internacionalização e à qualificação das ações institucionais, a Unipampa participa de grupos, associações e redes nacionais e internacionais que reúnem instituições de ensino superior, promovendo a cooperação interinstitucional, a troca de boas práticas e a participação em eventos estratégicos. Em 2025, a vinculação institucional ao Colégio de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES), à Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), ao Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), à Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), à Rede Bioma Pampa de Instituições Públicas de Educação Superior (RBPIPES) e à Rede de Universidades de Fronteira (UNIFRONTIIRAS) contribuiu para o aprimoramento dos processos de gestão, a ampliação das parcerias estratégicas e o alinhamento da Unipampa às diretrizes nacionais e internacionais de internacionalização. Informações adicionais sobre essas participações encontram-se disponíveis em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/associacoes/>.

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



3.1. GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos, na Unipampa, está fundamentada na [Política](#) e na [Metodologia de Gestão de Riscos](#), operacionalizadas por meio de três pilares principais:

Unidades Administrativas

- Identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de seus processos;
- Registrar ocorrências em sistemas institucionais, como o ForRisco;
- Acompanhar as ações de mitigação e de tratamento dos riscos identificados.

Unidade de Gestão de Riscos

- Prestar apoio técnico às áreas em todas as etapas do processo de gestão de riscos;
- Propor melhorias metodológicas e esclarecer dúvidas;
- Atuar junto à alta gestão na sensibilização das equipes;
- Organizar a documentação e conduzir reuniões para aplicação da metodologia.

Comitê de Gestão de Riscos

- Promover a cultura de gestão de riscos na Instituição;
- Propor políticas, diretrizes e a metodologia de gestão de riscos;
- Apoiar a Unidade de Gestão de Riscos e o Comitê Estratégico.

O propósito da gestão de riscos na Instituição é auxiliar no alcance dos objetivos estratégicos, integrando gestão, governança, processos, riscos, controles e integridade. Sua implementação ocorre de forma gradual, considerando:

- Limitações de recursos humanos nos setores;
- Necessidade de melhor estruturação da Unidade de Gestão de Riscos;
- Difusão da cultura organizacional voltada ao monitoramento e à mitigação de riscos;
- Redução de retrabalhos e otimização de processos;
- Ampliação da capacidade de geração de valor para a sociedade.

Os resultados do trabalho realizado ao longo do ano de 2025 estão apresentados nas subseções a seguir.

3.2. RISCOS, DESAFIOS E INCERTEZAS

Ao longo do ano, foram desenvolvidos sete projetos de gestão de riscos. A priorização dos cinco primeiros projetos resultou de consulta realizada junto aos gestores da Instituição, que indicaram, por meio de formulário, quais processos deveriam ser trabalhados prioritariamente.

Os dois últimos projetos foram desenvolvidos a partir de demanda da PROPLADI, em atendimento à Recomendação nº 11 do Parecer de Auditoria nº 01/2024, cujo teor estabelece "aplicar a metodologia de gestão de riscos de modo integrado ao Planejamento Estratégico, de modo a identificar e avaliar os principais riscos que possam afetar o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e desenvolver ações para mitigar os riscos e aproveitar as oportunidades identificadas".

O quadro 1 apresenta os projetos desenvolvidos e o respectivo cronograma de execução.

Quadro 1 - Projetos Desenvolvidos e o Respeetivo Cronograma de Execução.

Cronograma Projetos 2025	Área Responsável	1º Semestre	2º Semestre
Projeto 1 - Processo de Abertura de Concurso Público Docente	PROGEPE	Concluído	-
Projeto 2 - Processo de Demanda de Projetos de Sistema	DTIC	Concluído	-
Projeto 3 - Processo de Análise de Conflito de Interesse	PROGEPE	Concluído	-
Projeto 4 - Processo de Matrícula	CIDRA	-	Concluído
Projeto 5 - Processo de Gestão de Riscos	EPROC	-	Concluído
Projeto 6 - Plano de Desenvolvimento Institucional - SISLAB	PROPLADI	-	Concluído
Projeto 7 - Plano de Desenvolvimento Institucional - COPLAN - DVOR	PROPLADI	-	Concluído

Fonte: EPROC.

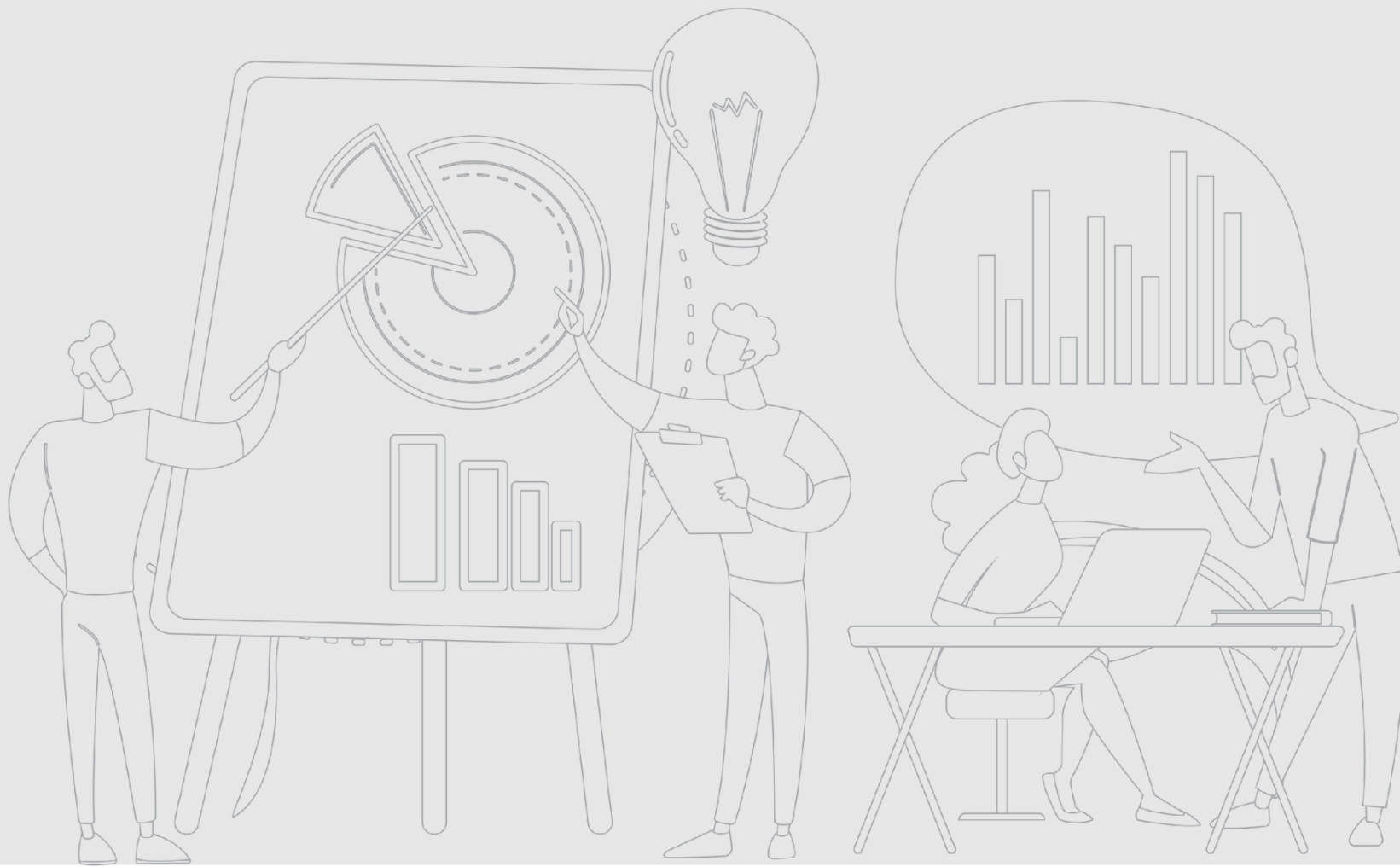
Os indicadores dos projetos em que a metodologia de gestão de riscos foi aplicada podem ser visualizados no [painel interativo de gestão de riscos](#), disponível no portal da [transparência da Instituição](#). O painel foi desenvolvido pelo EPROC e é alimentado periodicamente pela Unidade de Gestão de Riscos, garantindo informações atualizadas sobre o monitoramento e a evolução dos riscos institucionais.

3.3. OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Ao longo de 2025, a aplicação da metodologia de gestão de riscos foi aperfeiçoada pela Unidade de Gestão de Riscos, em conjunto com as áreas administrativas, com o objetivo de atender às recomendações do Tribunal de Contas da União. Os trabalhos avançaram na identificação de **oportunidades** e **das fontes** dos eventos de risco.

Ainda que de forma incipiente neste primeiro ano, essa ação contribuiu para aprimorar o entendimento dos conceitos relacionados à gestão de riscos, possibilitando a identificação das causas dos eventos de risco, dos eventos positivos que podem ocorrer e das formas de aproveitá-los. As informações detalhadas estão disponíveis no [painel de gestão de riscos](#), no [portal da transparência da Instituição](#).

Governança, Estratégia e Desempenho



4.1. AVALIAÇÃO DE COMO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA APOIA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos da Universidade não podem ser compreendidos como parte de um processo gerencial isolado, e sim de forma contínua e lógica, que deve obrigatoriamente movimentar toda a instituição. Tal movimentação está em acordo com as expectativas e com o conjunto de práticas exercidas pela Governança, em outras palavras: trata-se de um sistema articulado pelo qual a instituição é dirigida, envolvendo os relacionamentos entre as partes, conselhos e comissões, Alta Administração da Universidade e órgãos de controle.

Os órgãos que fazem parte da estrutura de governança adotam como parâmetro de tomada de decisão o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2025-2029, que estabelece como princípios orientadores: a formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória, comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade; a excelência acadêmica, caracterizada pela sólida formação científica e profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas; o sentido público, manifestado por sua gestão democrática, gratuidade e intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma Nação justa e democrática.

Desta forma, os objetivos estratégicos estabelecidos para o período 2025-2029, estão agrupados nas dimensões:

- Governança, Aprendizagem e Recursos: composto por objetivos que demonstram como governança, pessoas, tecnologia da informação, infraestrutura física e equipamentos se conjugam para sustentar a estratégia. As melhorias nos resultados de Governança, Aprendizagem e Recursos são indicadores de tendência para os processos internos em busca dos resultados para a sociedade.
- Processos Internos: esses objetivos criam e cumprem a proposição de valor para a sociedade. O desempenho dos processos internos é um indicador de tendência de melhorias que terão impacto nos resultados e no atendimento às demandas da sociedade.

- Resultados à Sociedade: são objetivos necessários para o alcance integral da criação de valor para a sociedade e o cumprimento da missão institucional de modo sustentável. Esses objetivos também se assemelham/espelham às áreas finalísticas que compõem a cadeia de valor da Unipampa.

As decisões são compartilhadas através do Comitê Estratégico, formado pelo Reitor e pelos Pró-Reitores; pelo Comitê Gerencial, formado por áreas específicas da Universidade, relacionadas à gestão dos processos; e pelo Comitê de Gestão de Riscos, com participação de representantes das unidades administrativas. Contam com apoio da Procuradoria Federal, responsável pela representação judicial da instituição e pelas atividades de consultoria e de assessoramentos jurídicos institucionais; pela AUDIN, que presta serviço independente de consultoria e avaliação interna, visando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança institucionais; do CONSUNI, órgão máximo doutrinário, normativo, consultivo e deliberativo; do CONCUR, órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômica institucional; dos Conselhos de *Campus*, de caráter normativo, consultivo e deliberativo no âmbito das unidades acadêmicas; e da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações; e Proprietários do risco, constituído pelos servidores responsáveis pela execução dos processos no âmbito local. O relacionamento entre essas partes que compõem a estrutura da governança, isto é, o modo como os diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter boa governança, ocorre por meio da interlocução realizada pela alta administração da Universidade e pelas ações previamente definidas. Esse sistema de governança compreende as instâncias internas e externas de governança, fluxo de informações, processos de trabalho e atividades relacionadas a avaliação, direcionamento e monitoramento.

4.2. OBJETIVOS, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DEFINIDOS PARA O EXERCÍCIO

O cumprimento da missão institucional segue as diretrizes estabelecidas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2025-2029, do qual o Planejamento Estratégico Institucional é parte integrante (<https://sites.unipampa.edu.br/pdi/pdi-2025-2029/>), constituído por objetivos, iniciativas, metas e indicadores para o período de vigência do plano. Dessa forma, é possível executar o planejamento traduzindo seus objetivos estratégicos alinhados em nível tático e operacional.

O processo de monitoramento dos resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos é realizado por meio da Plataforma ForPDI e o gestor de cada área informa seus resultados específicos semestralmente. Neste primeiro ano da vigência do Planejamento Estratégico Institucional 2025-2029, foi realizado somente um monitoramento, abrangendo todo o exercício. Ao final do processo de monitoramento, os resultados informados são disponibilizados à Alta Gestão para análise e alinhamento estratégico. As unidades administrativas responsáveis pelos objetivos constantes do Planejamento Estratégico Institucional estão definidas na Portaria GR nº 1.667/2025.

4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA FRENTE AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Os objetivos e as metas para o ano de 2025 foram estabelecidos a partir do Anexo I do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029. Na sequência, estão demonstrados dados do desempenho geral da Unipampa e os destaques com alguns dos principais resultados previstos no Planejamento da Universidade.

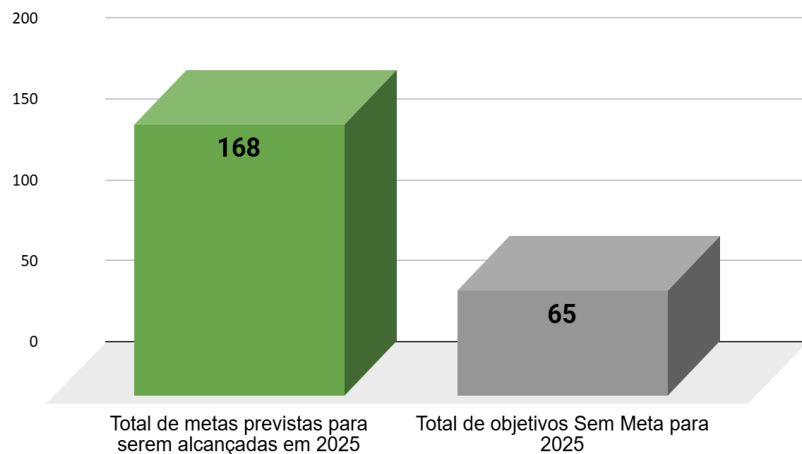
Quadro 2 - Número de Objetivos e Metas do Planejamento da Universidade.

Número de Objetivos	Número de Metas
232	233

Fonte:PROPLADI.

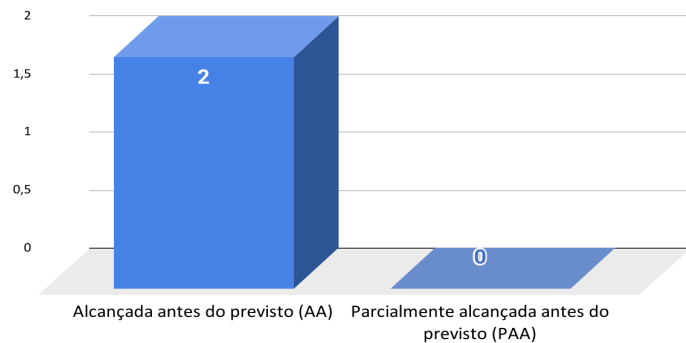
Na sequência estão apresentados nas figuras 04, 05 e 06 os resultados do exercício.

Figura 4 - Total de Metas do Planejamento Estratégico em 2025.



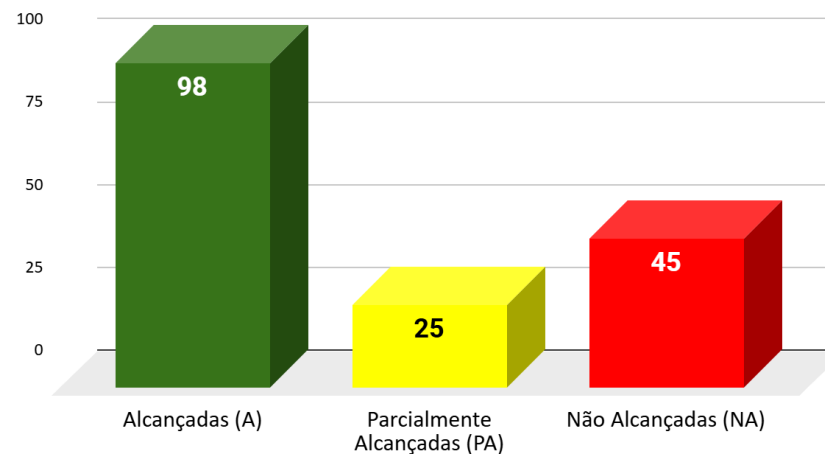
Fonte: PROPLADI.

Figura 5 - Metas Alcançadas Antes do Previsto



Fonte: PROPLADI.

Figura 6 - Resultado das Metas Previstas para 2025.



Fonte: PROPLADI.

Devido ao primeiro ano de vigência do PDI 2025-2029, não há metas alcançadas ou parcialmente alcançadas de períodos anteriores.

Em relação às metas previstas para o ano de 2025, a maioria (73,21%) foram alcançadas ou, parcialmente alcançadas. Os percentuais demonstram a necessidade de reflexão sobre as novas metas propostas no PDI 2025-2029. Espera-se que os resultados apresentados sigam uma tendência de melhora nos próximos anos. Cabe mencionar que, na perspectiva de Resultados à Sociedade, há objetivos estratégicos que não possuíam metas previstas para 2025 e que deverão apresentar resultados nos próximos exercícios.

Destaques Relacionados ao Planejamento Estratégico Institucional em 2025

Os principais avanços verificados no exercício em relação às metas estipuladas:

- Foram 36 obras culturais produzidas e incentivadas por meio do Edital PROART 2025 - (Objetivo Estratégico 3.5.2);
- No ano de 2025, foi realizado dois encontros do Fórum das Licenciaturas - (Objetivo Estratégico 2.2.7);
- O projeto do Parque Tecnológico Binacional, em Santana do Livramento, foi pré-aprovado pelo Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM) e está em fase de regulamentação e estruturação - (Objetivo Estratégico 2.6.1);
- Nos cursos de línguas estrangeiras (extensão) foram 1.237 participantes concluintes, pessoas da comunidade externa - (Objetivo Estratégico 2.7.4);
- No ano de 2025, 81 servidores da Instituição estiveram em afastamento do País para participação em ações acadêmicas no exterior. Foram contabilizadas 103 viagens para o referido fim - (Objetivo Estratégico 2.7.7.);
- No exercício de 2025 foram intensificados os contatos com autoridades regionais, com lideranças políticas e autoridades do Governo Federal para a implantação do Hospital Universitário. Em dezembro, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre a Unipampa e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebservh) vinculada ao Ministério da Educação (MEC), para a implantação do Hospital Universitário do Pampa (HUP) - (Objetivo Estratégico 1.4.7).

Os resultados do exercício de 2025, podem ser acessados na página Transparência e Prestação de Contas/Unipampa (Planejamento e Acompanhamento). Também é possível acompanhar o desempenho institucional por meio dos Indicadores do Tribunal de Contas da União, que são indicadores de desempenho operacional e no Painel Universidade 360º do Ministério da Educação disponibilizados em:

Página Transparência e Prestação de Contas:

<https://sites.unipampa.edu.br/transparencia/objetivos-estrategicos-e-desempenho/>

Indicadores do Tribunal de Contas da União - TCU:

https://sites.unipampa.edu.br/propladi/coordenadoria-de-planejamento/divisao_de_planejamento_estrategico/indicadores-tcu/

Painel Universidade 360°:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/universidade360/painel-universidade-360>

4.4. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

4.4.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Na Unipampa, atualmente são oferecidos ingresso em 75 cursos de graduação nas modalidades presencial (67) e a distância (8), contemplado a formação nas grandes áreas do conhecimento definidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Multidisciplinar, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, conforme apresentado no [painel dos cursos ativos](#) do portal transparência da Unipampa.

A quantidade de alunos regularmente matriculados na Graduação nos últimos três anos manteve-se com pouca oscilação, com aproximadamente 8,2 mil discentes, conforme evidenciado na página 7 do [painel de dados perfil dos acadêmicos](#) do portal transparência.

Para o cumprimento do compromisso com o ensino de graduação, as ações da Universidade têm como referência a ampliação do acesso, a permanência dos discentes e a qualidade dos cursos de graduação, envolvendo a formação docente, atualização curricular, a avaliação interna (acompanhamento dos egressos, autoavaliação institucional e dos cursos) e externa (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; acreditação de cursos, credenciamento institucional), tendo em vista a integralização curricular e a diplomação dos discentes.

Ingresso na Graduação

As Normas para Ingresso no Ensino de Graduação preveem que as vagas autorizadas sejam ofertadas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), Chamada por Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e/ou via edital específico (Chamadas por Notas do Ensino Médio e Curso de Educação no Campo, dentre outros), podendo a oferta ser realizada anual ou semestralmente, conforme Projeto Político-Pedagógico de cada curso.

Em 2025, a Unipampa ofertou 2.050 vagas via SiSU edição única e 1.142 vagas por meio da Chamada por Notas do ENEM, para ingresso nos cursos de graduação. Além destas, foram ofertadas 116 vagas em editais específicos, conforme o quadro 3:

Quadro 3 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2025.

Processo Seletivo	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	Porcentagem
Sistema de Seleção Unificada (SiSU)	2.050	1.137	55,46%
Chamada por Notas do ENEM	1.142	413	36,16%
Chamadas por Notas do Ensino Médio	774	737	95,22%
Demais Processos Seletivos Específicos	116	70	60,34%
Total	4.082	2.357	57,74%

Fonte: CIDRA.

Conforme apresentado na página 3 do [painel de ingresso](#) do portal transparência da Unipampa, nos cursos de graduação em 2025 das 3.308 vagas ofertadas, foram preenchidas 1.137 (34,37% das vagas) via SisU, 413 (12,48% das vagas) via chamada por Notas do ENEM e 737 (22,28% das vagas) via chamada por notas do ensino médio, sendo atualmente o SiSU a principal forma de ingresso.

Política de Reserva de Vagas

Com relação a reserva de vagas no ingresso nos cursos de graduação, a Unipampa segue o disposto na Lei nº 12.711/2012, reservando 50% das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Das vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas, 50% devem ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário-mínimo *per capita* e por estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação. Além da reserva de vagas prevista na Lei nº 12.711/2012,

o Conselho Universitário aprovou a criação de outras duas ações afirmativas, por meio da Resolução nº 260/2019. Uma delas prevê a reserva de 2% das vagas para candidatos com deficiência e outra prevê 2% para os autodeclarados negros. Diferente das ações afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, estas não exigem nenhum outro critério socioeconômico. A distribuição das vagas ofertadas é apresentada no quadro 4:

Quadro 4 - Distribuição das Vagas Ofertadas.

Tipo de Vaga	Vagas Ofertadas	Porcentagem
Ampla Concorrência	1.368	41,35%
Lei nº 12.711/2012	1.689	51,06%
Ações Afirmativas	251	7,59%

Fonte: CIDRA.

Em 2025, das 2.357 vagas ocupadas (quadro 3) na graduação, 1.644 alunos se declararam de etnia branca, representando 69,75%. A quantidade de ingressantes em 2025 por etnia pode ser observado na página 2 do [painel de ingresso](#) do portal transparência. Em relação a deficiência e necessidades educacionais especiais (NEE), 2,42% foram preenchidas com pessoas com deficiência e 0,47% com pessoas autodeclaradas com necessidades educacionais especiais, conforme observado o quantitativo na página 6 do [painel de ingresso](#) do portal transparência.

Ocupação das Vagas Ociosas

Semestralmente ocorre o Processo Seletivo Complementar (PSC) para a ocupação de vagas ociosas na Graduação, esses editais ofertam vagas nas categorias de Reingresso, Conclusão da Primeira Graduação, Transferência Voluntária, Portador de Diploma, Reopção de Curso e Segundo Ciclo de Formação para egressos de cursos de bacharelados e licenciaturas interdisciplinares e a “Segunda Licenciatura” voltada para graduados em uma licenciatura. Além disso, de forma complementar a ocupação das vagas, também conta com dois processos seletivos específicos: 1- candidatos de países Latino Americanos e países Africanos de Língua Portuguesa, 2- estudantes Indígenas Aldeados e moradores das comunidades remanescentes de Quilombos.

Em 2025, foram preenchidas 297 vagas no PSC, que corresponde a 11,35% dos ingressantes total, sendo a modalidade portador de diploma com mais ingresso (4,36%). A quantidade de ingressantes por modalidade no PSC é

apresentada na página 4 do do [painel de ingresso](#) do portal transparência. Quanto aos dois processos seletivos específicos supracitados, foram preenchidas 10 vagas conforme consta na página 5 do mesmo painel.

Conclusão do Curso de Graduação e Diplomação

Em 2025, 408 acadêmicos foram diplomados nos cursos presenciais, sendo 359 referentes ao semestre letivo 2024/2 e 49 referentes ao semestre letivo 2025/1 e Período Letivo Especial. Cabe ressaltar que o semestre letivo foi finalizado no dia 20 de dezembro de 2025, conforme Calendário Acadêmico vigente e as colocações de grau dos discentes foram estabelecidas a partir de fevereiro de 2026, quando se iniciou a emissão e disponibilização dos diplomas aos graduados.

O número de formados na graduação estão apresentados na página 2 do [painel de alunos formados](#) do portal transparência da Unipampa.

Evasão e Sucesso na Graduação

A evasão e o sucesso na graduação juntamente com o ingresso são métricas fundamentais para avaliar a eficácia do Ensino Superior, refletindo a capacidade da instituição de atrair, reter e formar estudantes qualificados.

A Universidade tem empreendido ações que visam à ocupação das vagas ociosas como processo seletivo complementar e específicos e a diminuição da evasão como a atualizações de PPCs, projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, entre outras ações que impactam positivamente no ingresso e na permanência dos estudantes.

Apesar disso, em 2025, 1.173 alunos evadiram de seus cursos sendo que o abandono é a forma de evasão mais evidenciada com 76,42% em relação às demais conforme apresentado na página 2 do [painel de evasão e retenção](#) do portal transparência. Considerando somente os ingressantes em 2025 (2.617 ingressantes), 546 evadiram, representando 20,86% dos ingressantes. Nota-se também que é no 2º semestre do curso que há o maior número de registro de evasão de discentes, reflexo do abandono de curso do 1º semestre, conforme apresentado na página 4 deste mesmo painel.

Políticas de Ensino e Atualização dos Cursos

A aplicação da Resolução CNE/CP nº 04/2024, do Decreto nº 12.456/2025 e da Portaria MEC nº 378/2025, no âmbito das universidades, demandou atuação estratégica e articulada da Pró-Reitoria de Graduação, enquanto instância responsável

pela coordenação das políticas acadêmicas e pela condução dos processos relacionados à graduação. Essas normativas integram o esforço de atualização do marco regulatório da Educação Superior, com impactos diretos na organização curricular, nas modalidades de oferta, nas práticas pedagógicas e nos critérios de qualidade dos cursos de graduação.

Nesse contexto, cabe à Pró-Reitoria de Graduação orientar, acompanhar e apoiar as unidades acadêmicas, coordenações de curso e Núcleos Estruturantes Docentes (NDEs) na adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), assegurando alinhamento com os instrumentos de avaliação do SINAES, com a legislação educacional vigente e com os objetivos institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), respeitada a autonomia universitária.

Assim, a implementação dessas e de outras legislações requer da Pró-Reitoria de Graduação planejamento institucional, articulação com os cursos e colegiados superiores (Comissão Superior de Ensino e Conselho Universitário), além de monitoramento contínuo dos processos de implementação, de forma a garantir coerência acadêmica e efetiva melhoria da qualidade da formação ofertada nos cursos de graduação.

Para contribuir com os cursos de graduação no processo de revisão de PPCs foram atualizados o documento institucional “Elementos do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da Unipampa” e o modelo (*template*) de PPC e publicada a Instrução Normativa nº 6/2025.

Nesse contexto, o trabalho de revisão de PPCs contemplou a emissão de 09 pareceres de análise, sendo 02 referentes às propostas de novos cursos de Psicologia nos *campi* São Borja e Uruguaiana. Além da emissão destes pareceres, houve atendimento individualizado com orientações aos cursos de graduação.

Ainda, no ano de 2025, houve o acompanhamento dos PPCs em relação à acessibilidade digital. Em vista disso, foram acessibilizados 14 PPCs conforme lista seguinte:

1. Engenharia Civil - Alegrete
2. Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Bagé
3. Administração - Santana do Livramento
4. Medicina - Uruguaiana
5. Engenharia de Produção - Bagé
6. Agronomia - Itaqui
7. Jornalismo - São Borja

8. Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas - Bagé
9. Educação do Campo - Dom Pedrito
10. Tecnologia em Gestão de Turismo - Jaguarão
11. Tecnologia em Fruticultura - São Gabriel
12. Geologia - Caçapava Do Sul
13. Ciência e Tecnologia de Alimentos - Itaqui
14. Engenharia de Alimentos - Bagé

A atualização periódica das resoluções institucionais é fundamental para garantir que as normativas internas acompanhem as dinâmicas acadêmicas, pedagógicas e administrativas da Universidade, respondendo de forma adequada às demandas contemporâneas da graduação.

Em 2025, dentre as principais atualizações promovidas pela Pró-Reitoria de Graduação, destacam-se a atualização do capítulo referente ao Aproveitamento de Estudos da Resolução CONSUNI nº 29/2011 - Normas Básicas de Graduação, Controle e Registro das Atividades Acadêmica a proposta das novas Normas de Processos Acadêmicos. Essa foi aprovada, constituindo a nova Resolução CONSUNI nº 459/2025.

Na Comissão de Regimentos e Normas (CRN) do Conselho Universitário (CONSUNI) encontra-se a minuta das Normas dos Processos Acadêmicos dos cursos de Graduação.

Essas normativas representam avanço significativo na modernização dos fluxos acadêmicos e na adequação das normas às realidades atuais dos cursos de graduação. Essas atualizações contribuirão para maior clareza normativa, aprimoramento dos critérios acadêmicos e fortalecimento do papel pedagógico dos processos administrativos, promovendo melhores condições para a trajetória formativa dos estudantes e para a atuação das coordenações acadêmicas e de curso.

Apoio à Permanência dos Acadêmicos e Desenvolvimento Acadêmico

A realização de ações que contribuam para a permanência dos acadêmicos e oportunizem seu desenvolvimento educacional é fundamental para a garantia da excelência acadêmica, frente aos dados de ingresso na graduação (oferta, preenchimento e ocupação de vagas).

Com o objetivo de oportunizar aos(às) discentes espaços de práticas e oportunidades de permanência, a Instituição tem aderido aos programas nacionais, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que visa proporcionar aos(às) discentes dos cursos de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que estão inseridas. Outro programa nacional que a Unipampa desenvolve nos cursos de licenciatura e bacharelado é o Programa de Educação Tutorial (PET) que, por meio de ações coletivas e de caráter interdisciplinar, visa à formação cidadã com ampla visão do mundo e comprometimento social, abarcando o tripé do ensino, pesquisa e extensão.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID é uma das iniciativas que promovem o aperfeiçoamento e a valorização da formação inicial de professores(as) para a atuação na educação básica. O programa concede bolsas a discentes das licenciaturas participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de Educação Básica da Rede Pública de Ensino.

Os projetos institucionais do PIBID promovem a inserção dos(as) estudantes no contexto das escolas públicas brasileiras, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um(a) docente coordenador(a) da área das licenciaturas e de um(a) professor(a) supervisor da escola da Educação Básica.

O projeto institucional do PIBID, aprovado no âmbito do Edital nº 10/2024 da CAPES/MEC, selecionou projetos institucionais de IES de todo o Brasil para implementação entre 2024 e 2026, sendo que o projeto da Unipampa foi aprovado para atuação em 81 escolas da Educação Básica e contemplou:

- 620 bolsas de Iniciação à Docência (licenciandos/as) – para estudantes de cursos de licenciatura.
- 81 bolsas de Supervisores(as) – para professores(as) da educação básica que acompanham os bolsistas nas escolas.
- 27 bolsas de Coordenador(a) de Área – para docentes da própria Unipampa responsáveis por cada área/setor.
- 02 bolsas de Coordenador(a) de Área de gestão de processos educacionais – cargos específicos de gestão.
- 01 bolsa de Coordenador Institucional – responsável por coordenar todo o projeto da Unipampa junto à CAPES.

Para mais informações sobre o PIBID na Unipampa acesse o site <https://sites.unipampa.edu.br/pibid/editais/>

Programa Pé-de-Meia Licenciaturas

O Programa Pé-de-Meia Licenciaturas é uma política pública federal voltada ao incentivo da formação de professores(as) da educação básica, criada com o objetivo de ampliar o ingresso, a permanência e a conclusão de estudantes em cursos de licenciatura nas universidades públicas brasileiras. Por meio do pagamento de bolsas mensais ao longo da trajetória acadêmica, o programa contribui para reduzir desigualdades socioeconômicas, fortalecer a permanência estudantil e valorizar a escolha pela docência como carreira. Além do apoio financeiro, o Pé-de-Meia Licenciaturas também estimula o desenvolvimento de práticas formativas qualificadas, articuladas com escolas públicas, reforçando o compromisso nacional com a melhoria da qualidade da educação e com a formação docente socialmente referenciada.

Em 2025, 08 estudantes ingressantes atenderam aos critérios e aderiram ao Programa Pé-de-Meia Licenciaturas. Desses, 03 são do curso de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, 02 do curso de Letras – Línguas Adicionais - Inglês, Espanhol e respectivas literaturas, 01 da ABI – Ciências da Natureza e Matemática e 02 do curso de Matemática, sendo 01 do *Campus* Bagé e 01 do *Campus* Itaqui.

Para mais informações sobre o Programa Pé-de-Meia, acesse o *site* <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/pe-de-meia/>.

Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) - Projetos de Ensino e Monitoria

Em 2025, foram registrados no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) um total de 177 projetos na área de ensino, contemplando as modalidades: projetos de ensino, monitorias, cursos de nivelamento e eventos acadêmicos. Desses, 82 projetos de monitoria foram submetidos ao Edital PDA 2025, dos quais 37 foram contemplados com bolsa. Além disso, 52 projetos de ensino foram submetidos, resultando em 17 projetos contemplados com bolsa.

Para mais informações sobre o PDA acesse o *site* <https://sites.unipampa.edu.br/pda/>;

Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação que visa qualificar os cursos de graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, bem como objetiva contribuir para a formação acadêmica e profissional de discentes, desenvolvendo valores que reforcem a cidadania e a

consciência social dos participantes, com ampla visão do mundo e responsabilidade social. Na Unipampa há 13 grupos PET, contando com 13 tutores e até 156 bolsistas, distribuídos em 08 *campi*.

Para informações sobre o PET acesse o *site* <https://sites.unipampa.edu.br/pet/>.

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD)

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD) é uma nova edição do PET-Saúde, programa do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação que promove a integração entre ensino, serviços de saúde e comunidade, com foco na transformação digital do SUS. O novo PET-Saúde/I&SD segue as diretrizes do SUS Digital e induz ao trabalho colaborativo, em rede, a partir de grupos tutoriais formados por docentes, estudantes de cursos de graduação da saúde e outras áreas relacionadas à informação.

Na Unipampa, o projeto aprovado contempla a criação de 09 grupos de tutoria, que contempla uma Coordenação Institucional do Programa, 18 tutores(as) (09 da área da e 09 da área de ciências exatas), 18 preceptores(as) (02 por grupo), 09 orientadores(as) de serviço (01 por grupo) e 72 discentes monitores(as) (08 por grupo).

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Equidade (PET-Saúde Equidade)

O Projeto PET-Saúde Equidade da Unipampa integra a 11ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), iniciativa coordenada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde em parceria com o MEC, que tem como tema norteador a equidade na formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS). O programa visa fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, promover práticas educativas e formativas que considerem gênero, identidade de gênero, raça, etnia, deficiências e outras interseccionalidades, e valorizar trabalhadoras e futuros profissionais do sistema de saúde.

Na Unipampa, o projeto foi implementado nos *campi* de Uruguaiana e São Borja, contemplando estudantes de cursos da saúde e ciências humanas em atividades de educação pelo trabalho, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana, por meio de processo seletivo interno da Instituição (Edital PROGRAD nº 171/2024). As bolsas têm duração de 12 meses, renováveis por mais 12 meses, pagas diretamente pelo Ministério da Saúde, e incluem funções de coordenador(a) de grupo, tutor(a) e discente bolsista, com foco na atuação em práticas de cuidado humanizado e equitativo no SUS.

Chamada Interna de Apoio à Gestão Acadêmica

A Chamada Interna PROGRAD nº 1/2025 - Apoio à Gestão Acadêmica - destinou-se à realização de ações de apoio à gestão acadêmica, objetivando a qualificação dos cursos de graduação e sua institucionalização. Além disso, teve como finalidade o aprimoramento da formação do estudante de graduação na área de gestão, tema previsto na Resolução CONSUNI nº 29/2011.

Para mais informações sobre a Chamada Interna PROGRAD nº 1/2025 acesse o *site* <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/chamada-interna-prograd-n-o-1-2025-apoio-a-gestao-academica/>

Estágios Obrigatórios e não Obrigatórios

Os estágios obrigatórios e não obrigatórios, são regulamentados pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC - em consonância com a Lei nº 11.788/2008 e a Resolução CONSUNI nº 329/221. Os procedimentos administrativos são acompanhados pela PROGRAD, pela Divisão de Acompanhamento Acadêmico do Discente de Graduação (DADG) com a colaboração dos(as) interfaces de estágios nos *campi*.

No quadro 5, são apresentados os números de estágios obrigatórios e não-obrigatórios realizados em 2025.

Quadro 5 - Número de Estagiários em Campo de Estágio.

Campus	Obrigatório	Não Obrigatório
Alegrete	59	83
Bagé	195	12
Caçapava do Sul	61	18
Dom Pedrito	112 (+6 aditivos)	20 (+02 aditivos)
Itaqui	285	19
Jaguarão	96	30
Santana do Livramento	26	173
São Borja	117	173
São Gabriel	21	28
Uruguaiana	300	10

Fonte: PROGRAD.

Também, a Unipampa serve como unidade concedente de estágio através do Programa de Estágios, sendo que anualmente é publicado edital de fluxo contínuo e a partir do edital, os cursos e Unidades da Reitoria organizam Chamadas Internas com vistas a selecionar estudantes que queiram estagiar na Instituição. No ano de 2025, foram 32 chamadas internas, sendo 28 fechadas e 04 abertas/externas.

A Qualidade do Ensino na Graduação

O acompanhamento e a busca da qualidade do ensino na graduação envolve ações de planejamento, desenvolvimento, avaliação e formação, visando a qualificação dos processos e dos(as) servidores(as), bem como a superação dos desafios do contexto institucional e a ampliação dos índices de ocupação de vagas e de diplomação. A Universidade desenvolve ações de acompanhamento dos cursos de graduação, atuando nas orientações para atualização dos PPCs, considerando as normativas nacionais e institucionais, a necessidade da atualização dos currículos dos cursos em relação à legislação, ao contexto institucional e ao mundo do trabalho; assim como os resultados de processos de avaliação interna e externa. Em 2025, o trabalho de revisão de PPCs contemplou a emissão de 09 pareceres de análise.

Os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação ocorrem de modo vinculado à formação docente, buscando a qualificação contínua do ensino e da gestão universitária. Assim sendo, a Universidade compreende que a formação do corpo docente reflete na qualidade do ensino oferecido e, conseqüentemente, na ocupação de vagas, permanência dos(as) discentes e diplomação, tendo em vista a excelência acadêmica.

Desde o início de sua implantação, a Unipampa demonstrou preocupação com a oferta de uma formação acadêmica de excelência. Neste sentido, a Universidade conta com uma equipe multidisciplinar constituída para implementar o desenvolvimento do apoio pedagógico em cada um dos *campi* - o Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NuDE. Ainda, a Instituição investe na formação continuada desses servidores, trabalhando temáticas relacionadas ao desenvolvimento educacional.

Visando acolher os(as) acadêmicos e servidores(as), bem como contribuir para o sentimento de pertencimento e a permanência de todos, no início de cada semestre letivo, foram realizadas durante a Semana de Acolhida Institucional, as formações pedagógicas com as temáticas “Desafios Contemporâneos para a Docência Universitária: A Docência em Foco” e

“Inteligência Artificial na Educação: oportunidades e desafios”, com atividades direcionadas à comunidade acadêmica, em uma programação organizada pela Reitoria, PROGRAD e EServ.

Regulação, Avaliação e Acreditação de Cursos da Graduação

Decorrente do acompanhamento sistemático do desenvolvimento acadêmico dos cursos, a avaliação e autoavaliação de cursos são fatores relevantes na garantia da qualidade dos cursos de graduação, por meio de processos internos (avaliação de cursos e autoavaliação institucional) e externos, desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), cujos resultados são indicativos da qualidade no âmbito da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, possibilitando que a Instituição, na sua totalidade, conheça as suas potencialidades e fragilidades tendo em vista o planejamento e a execução de melhorias nos processos.

Dentre os resultados das avaliações, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para os cursos que têm, pelo menos, dois concluintes participantes.

ENADE, ENAMED e ENADE Licenciaturas

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - edição 2024 - aplicado exclusivamente aos cursos de licenciaturas, até a finalização deste Relatório de Gestão, ainda não tinham sido divulgados. Cabe salientar que os(as) estudantes concluintes dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia EaD/UAB, História, História EaD/UAB, Letras - Português EaD/UAB, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, Letras - Português e Espanhol, Matemática, Música, Pedagogia, Pedagogia EaD/UAB e Química realizaram a prova do ENADE.

Em 2025, o ENADE foi aplicado em 04 modalidades: ENADE de Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia para estudantes habilitados nos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados às Áreas de Avaliação, com exceção da área de Medicina. ENADE para os cursos de medicina, realizado por meio do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) para estudantes habilitados de cursos de graduação em medicina. ENADE das Licenciaturas - Avaliação Teórica (AT) para estudantes habilitados de cursos de licenciatura e ENADE das Licenciaturas - Avaliação da Prática (AP): para estudantes habilitados de cursos de licenciatura.

No quadro 6, constam os cursos participantes do ENADE em 2025, com os respectivos *campus* e grau. As notas serão divulgadas no ano seguinte ao da realização do Exame.

Quadro 6 - Cursos Participantes do ENADE em 2025.

<i>Campus</i>	<i>Curso</i>	<i>Grau</i>
Bagé	Física	Licenciatura
Bagé	Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura
Bagé	Matemática	Licenciatura
Bagé	Música	Licenciatura
Bagé	Química	Licenciatura
Itaqui	Matemática	Licenciatura
Jaguarão	Letras – Português EAD	Licenciatura
Jaguarão	Pedagogia EAD	Licenciatura
Jaguarão	História	Licenciatura
Jaguarão	Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura
Jaguarão	Letras - Português e Espanhol (em extinção)	Licenciatura
Jaguarão	Pedagogia	Licenciatura
Santana do Livramento	Administração	Bacharelado
Santana do Livramento	Ciências Econômicas	Bacharelado
Santana do Livramento	Direito	Bacharelado
Santana do Livramento	Relações Internacionais	Bacharelado
Santana do Livramento	Gestão Pública	Tecnologia
São Borja	Geografia EAD	Licenciatura
São Borja	História EAD	Licenciatura
São Borja	Direito	Bacharelado

São Borja	Jornalismo	Bacharelado
São Borja	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado
São Gabriel	Ciências Biológicas	Licenciatura
Uruguaiiana	Educação Física	Licenciatura
Uruguaiiana	Medicina	Bacharelado

Fonte: PROGRAD.

A PROGRAD atuou de forma articulada com a Procuradoria Educacional Institucional (PEI) na orientação das Coordenações dos 25 cursos participantes do ENADE, para cursos de Bacharelados e Superiores de Tecnologia, para o curso de medicina, realizado por meio do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) e para os cursos de Licenciaturas realizado por meio da Prova Nacional Docente. Com o objetivo de apoiar e orientar aos cursos participantes, a Divisão de Políticas de Ensino, Avaliação e Acreditação de Curso de Graduação (DPAA) realizou as seguintes ações: disponibilização do ambiente virtual (plataforma *Moodle*), com informações técnicas, legislação, materiais pedagógicos e orientadores; realização de duas reuniões de orientação e tira-dúvida e uma Roda de Conversa - Tira-dúvidas do Enade: vamos conversar?, o encaminhamento de materiais de apoio aos cursos participantes do ENADE (*Card* e pauta jornalística) divulgados com o apoio da ASCOM em todas as formas de mídias sobre o ENADE - edição 2025.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação no Brasil, também emitido pelo INEP. O CPC é calculado com base na avaliação de desempenho dos(as) estudantes, corpo docente, infraestrutura da instituição e organização didático-pedagógica, considerando 08 componentes, que incluem a nota do ENADE. Os valores do CPC variam de 1 a 5, sendo que, os valores iguais ou superiores a 3, indicam qualidade satisfatória. No quadro 7, visualiza-se as notas do ENADE dos últimos anos.

Ademais, a partir da divulgação dos conceitos obtidos no ano anterior, incentiva-se a análise, pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Comissões de Curso, dos resultados obtidos, tendo em vista o planejamento de melhorias e a qualificação dos cursos.

Quadro 7 - Notas do ENADE de 2021 a 2025.

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Nota	2,88	3,60	3,06	_*	_*

Fonte: PROGRAD.

* A Universidade aguarda a divulgação dos resultados pelo INEP.

O Conceito de Curso (CC) é um indicador resultante da avaliação *in loco* realizada pelo INEP para cursos de graduação. Ele é calculado com base em três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. O CC é atribuído em uma escala de 1 a 5, onde conceitos acima de 3 são considerados "suficientes", "muito bons" e "excelentes".

Sobre o CC, o curso de Engenharia de Aquicultura (Uruguiana) está com o processo de avaliação externa (Reconhecimento) em andamento.

As visitas virtuais de avaliação *in loco* aconteceram para os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de Letras - Línguas Adicionais Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas (Bagé), Engenharia de Energia (Bagé), Geologia (Caçapava do Sul), Fruticultura (São Gabriel), Ciências Humanas (São Borja), Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa (Bagé), Engenharia de Software (Alegrete), Gestão de Turismo (Jaguarão), Educação do Campo (Dom Pedrito). Os resultados das avaliações externas podem ser consultados no quadro 8.

Quadro 8 - Conceitos de Cursos nas Avaliações Externas de 2025.

Campus	Cursos	Modalidade de Oferta	Nota
Alegrete	Engenharia de Software	Presencial	*
Bagé	Engenharia de Energia	Presencial	4
Bagé	Letras - Línguas Adicionais Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas	Presencial	5
Bagé	Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Presencial	5
Caçapava do Sul	Geologia	Presencial	4
Dom Pedrito	Educação do Campo	Presencial	5
Jaguarão	Gestão de Turismo	Presencial	5
São Borja	Ciências Humanas	Presencial	5
São Gabriel	Fruticultura	Presencial	4

Fonte: PROGRAD.

*Relatório de avaliação impugnado pela coordenação do curso, aguardando resposta do INEP.

O IGC (Índice Geral de Cursos) é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos: média dos CPCs do último triênio; média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na última avaliação trienal disponível; distribuição dos(as) estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*.

No quadro 9 são apresentados os conceitos obtidos nas avaliações de CC, CPC e IGC obtidos nos últimos anos.

Quadro 9 - Notas do CC, CPC e IGC.

Ano	CC	CPC	IGC
2021	4	3,69	4
2022	4,57	4	4
2023	4,55	3,71	3,06
2024	4,75	*	*
2025	4,63	*	*

Fonte: PROGRAD.

A Universidade aguarda a divulgação dos resultados pelo INEP.

Em 2025, a DPAA apoiou o curso de Medicina - *campus* Uruguaiana na visita da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas/CAMEM que ocorreu no período de 17 a 19 de setembro de 2025. Também, promoveu ações de apoio ao curso no processo de autoavaliação no Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME-CFM) que ocorreu no mês de junho.

Ações Conjuntas e Integradas com as Demais Pró-Reitorias e Unidades Institucionais

As ações conjuntas e integradas com as demais Pró-Reitorias e unidades institucionais foram desenvolvidas com foco no fortalecimento da articulação institucional e no alinhamento das políticas acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, houve participação integrada no planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e

de outras instâncias colegiadas e comissões institucionais. A Pró-Reitoria de Graduação atuou de forma articulada com as unidades acadêmicas e administrativas, buscando o alinhamento de metas, indicadores e cronogramas.

Como resultado das ações integradas, observa-se o fortalecimento da atuação da Universidade, com maior articulação entre a Pró-Reitoria e Unidades Institucionais, contribuindo para a qualificação da gestão acadêmica. Entende-se que essa integração favorece a melhoria dos processos institucionais e a implementação mais efetiva das políticas acadêmicas, alinhadas às diretrizes do PDI.

Orçamento Gerido pela PROGRAD

Conforme estabelecido na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, a previsão orçamentária da Pró-Reitoria de Graduação foi o montante de R\$650.000,00, distribuídos em três ações específicas. Os recursos foram alocados da seguinte forma: R\$210.000,00 para custeio (ação 20RK), visando despesas de manutenção e operação; R\$325.700,00 para bolsas (ação 20GK), destinadas ao apoio discente; e R\$114.300,00 para fomento (ação 20GK), com o objetivo de financiar iniciativas e projetos acadêmicos. Essa distribuição refletiu o planejamento para o ano, priorizando a sustentação das atividades regulares, o incentivo à permanência estudantil e o desenvolvimento de ações inovadoras na graduação. O limite orçamentário poderá ser consultado no quadro 10.

Quadro 10 - Orçamento Gerido pela PROGRAD em 2025.

Ação	Grupo de Despesa	PTRES	Limite Orçamentário
20RK	Custeio	231152	R\$210.000,00
20GK	Bolsas	231157	R\$325.700,00
20GK	Fomento	231150	R\$114.300,00
Total			R\$650.000,00

Fonte: PROGRAD.

Apesar da dotação de R\$650.000,00 prevista na LOA, o ano de 2025 representou um período de intensos desafios para a gestão da PROGRAD. A execução orçamentária foi limitada por sucessivos contingenciamentos e por um cronograma restrito, o que demandou remanejamentos e reprogramações contínuas das atividades ao longo do ano e culminou na

concentração da maioria das ações no último trimestre. Uma análise por ação orçamentária revela um cenário de execução heterogêneo, diretamente influenciado pela natureza da despesa e pelos mecanismos de liberação dos recursos.

- **Ação 20GK - Bolsas:** Esta ação registrou execução plena, com 100% dos recursos empenhados. A priorização do pagamento de bolsas estudantis, tanto pelas diretrizes institucionais, quanto pela natureza contínua e obrigatória da despesa, permitiu que todos os R\$325.700,00 fossem integralmente aplicados, assegurando a manutenção do apoio discente.

- **Ação 20GK - Fomento:** A execução desta ação foi comprometida pelo cronograma de liberação do orçamento e pela devolução parcial de recursos. Em virtude dos prazos limitados entre a liberação final e o término do exercício, não foi possível processar todos os compromissos. Do total de R\$114.300,00, R\$19.300,00 foram redirecionados ao orçamento geral, e outros R\$30.000,00 (aproximadamente 26,3% da dotação) não puderam ser empenhados a tempo. Essa subexecução, que totalizou R\$49.300,00, impactou diretamente as iniciativas de fomento às atividades acadêmicas.

- **Ação 20RK - Custeio:** O cenário mais crítico ocorreu na ação de custeio, marcada pela retenção central de recursos e pela devolução de parte do montante disponível. Do limite total de R\$210.000,00, R\$134.376,10 (PTRES 231152) permaneceram como "não descentralizados" na instância central da Universidade. Além disso, R\$23.230,00 dos recursos já disponibilizados foram devolvidos para custeio institucional. Essa combinação de retenção e devolução, que totalizou R\$157.606,10 (75,1% da previsão inicial), inviabilizou completamente a aplicação desses valores em despesas discricionárias essenciais para o funcionamento da Pró-Reitoria – como diárias, passagens, materiais de consumo e contratação de serviços –, impactando de forma crítica sua capacidade operacional ao longo do exercício.

Diante do exposto, conclui-se que no ano de 2025, a execução orçamentária dos recursos geridos pela da PROGRAD foi diretamente moldada pelos mecanismos de liberação e pela prioridade atribuída a cada tipo de despesa. Embora o compromisso com o apoio discente tenha sido integralmente honrado por meio da execução plena das bolsas, as ações de fomento e, especialmente, de custeio foram prejudicadas. A subexecução e a retenção de recursos nessas duas frentes, não apenas comprometeram projetos e a capacidade operacional da Unidade, mas também, resultaram na não aplicação de mais de 31% da dotação inicial.

Desafios e Perspectivas

As ações propostas visam ampliar a divulgação dos cursos de graduação, das atividades de ensino, dos projetos de ensino e monitoria desenvolvidos nas diversas áreas do conhecimento, bem como apoiar a construção de estratégias didático-pedagógicas voltadas à metodologia, à avaliação e à prática docente, com foco na permanência discente e na redução da evasão. Nesse sentido, busca-se identificar e enfrentar fragilidades dos cursos, apoiar a elaboração e execução de planos de melhoria pedagógico-acadêmicos, acompanhar de forma mais sistemática os resultados dos conceitos de curso (CC) e fortalecer os processos relacionados às avaliações externas e à acreditação. As ações também incluem o apoio a programas institucionais, ao Programa de Acompanhamento de Egressos e aos cursos binacionais, a promoção da revisão contínua dos projetos pedagógicos, o incentivo à flexibilização curricular e ao uso de metodologias e tecnologias inovadoras, a realização de formações pedagógicas e chamadas internas para enfrentamento das defasagens de aprendizagem, a continuidade das visitas aos campi e o planejamento de percursos formativos inclusivos para estudantes com deficiência, em articulação com a PROCADI. Ademais, prevê-se o fortalecimento da articulação com as demais pró-reitorias, o apoio à produção acadêmica dos servidores, a continuidade dos processos de compras necessários ao funcionamento da PROGRAD e o diálogo institucional sobre a ampliação do aporte financeiro e do quadro de pessoal, visando à efetiva implementação das ações planejadas.

4.4.2. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Visando ao fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na Instituição, bem como ao atendimento às metas do PDI 2025-2029, no ano de 2025, foram realizadas diversas ações. Dentre elas, destaca-se a participação institucional em editais de agências externas de fomento à pesquisa e à pós-graduação. Internamente, diversas chamadas de fomento e bolsas de iniciação científica e tecnológica foram lançadas, de forma a apoiar as pesquisas desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa e pelos Programas de Pós-Graduação.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) tem como missão incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa e de pós-graduação da Instituição, buscando sua inserção nos cenários nacional e internacional.

No âmbito da pesquisa, a PROPPI atua por meio da Divisão de Pesquisa (DIV-PESQ) e da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), promovendo a constituição, o cadastro e a certificação de Grupos de Pesquisa conforme normas institucionais.

A PROPPI também divulga e gerencia editais internos de fomento à pesquisa, tais como o Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa (AGP) e o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-IC), com vistas a incrementar a produção intelectual da comunidade acadêmica.

Em relação à pós-graduação, a Divisão de Pós-Graduação (DIV-PG) desenvolve ações voltadas à consolidação do ensino de pós-graduação, atuando na divulgação, orientação, implantação e gestão de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

A PROPPI torna públicas, em regime contínuo, chamadas internas para seleção de novos cursos *stricto sensu*, concessão de auxílios a discentes, participação em eventos, entre outras modalidades de fomento. Sua estrutura organizacional inclui serviços de assessoramento técnico e as comissões de ética em pesquisa (CEP), uso de animais (CEUA) e de biossegurança (CIBio), articuladas à Pró-Reitoria.

No que tange à governança, a PROPPI divulga editais e regulamentos com orientações, modelos de relatórios e manuais para submissão de projetos e gerenciamento de bolsas, sistematizando os fluxos internos de pesquisa e pós-graduação da Instituição.

Em síntese, a PROPPI se afirma como órgão estratégico para promover e consolidar a excelência em pesquisa e pós-graduação, articulando as atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa em uma perspectiva institucional integrada, com ampliação de capacidades internas, maior visibilidade externa e fortalecimento da cultura de produção científica e da formação de recursos humanos qualificados.

Para mais informações, acesse os *links* seguintes:

- <https://sites.unipampa.edu.br/propqi/>
- <https://sites.unipampa.edu.br/pesquisa/>
- <https://sites.unipampa.edu.br/posgraduacao/>
- <https://sites.unipampa.edu.br/pesquisa/editais/>
- <https://sites.unipampa.edu.br/posgraduacao/bolsas-e-auxilios/>

Pesquisa

- **Panorama da Pesquisa**

No ano de 2025, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da pesquisa. Dentre elas, destaca-se a participação da Instituição em editais de agências externas de fomento à pesquisa, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SICT/RS), além da oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica. Também foram organizadas chamadas internas para concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica e para fomento destinado à consolidação dos Grupos de Pesquisa.

- **Programas de Fomento à Pesquisa**

Durante o ano de 2025, foram implementadas 219 bolsas externas da FAPERGS e do CNPq, bem como 219 bolsas internas de iniciação científica. Destaca-se que foram atendidas, com bolsas de iniciação científica, 438 propostas vinculadas a projetos de pesquisa, envolvendo alunos de graduação nas 09 diferentes áreas do conhecimento e contemplando os dez *campi*. Ressalta-se que estavam em andamento, desde o ano de 2024, 92 bolsas FAPERGS e 112 bolsas CNPq, totalizando 423 bolsas provenientes de recursos externos. Além disso, estavam em andamento, desde o ano de 2024, 72 bolsas PRO IC Iniciação Científica e 21 bolsas PRO IC - Mulheres na Ciência, totalizando 312 bolsas provenientes de recursos internos.

O investimento foi de R\$ 2.748.800,00, sendo R\$ 1.070.000,00 provenientes de recursos institucionais, especificados no quadro 11, e R\$ 1.678.800,00 oriundos de recursos externos, especificados no quadro 12.

Quadro 11 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos da Instituição.

Programa	Quantidade	Vigência (meses)	Valor da Bolsa (R\$)	Valor Total (R\$)
PRO-IC Modalidade: Iniciação Científica	72	8 (jan/ago 2025)	500,00	288.000,00
	72	4 (set/dez 2025)*	500,00	144.000,00
PRO-IC Modalidade: Mulheres na Ciência	21	8 (jan/ago 2025)	500,00	84.000,00
	21	4 (set/dez 2025)*	500,00	34.000,00

PRO-IC Modalidade: Incentivo à Pesquisa	72	8 (maio/dez 2025)	500,00	288.000,00
PDA Pesq. e Desenv. Tecnológico	54	8 (maio/dez 2025)	500,00	216.000,00
Total	312	-	-	1.070.000,00

Fonte: PROPPI.

*Bolsas com vigência de setembro de 2025 a agosto de 2026, sendo contabilizados nesta tabela apenas os meses referentes ao ano de 2025.

Quadro 12 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores Provenientes de Recursos Externos Captados por Meio de Editais de Fomento à Pesquisa.

Programa	Quantidade	Vigência (meses)	Valor da Bolsa (R\$)	Valor Total (R\$)
PIBIC/CNPq	60	8 (jan/ago 2025)	700,00	336.000,00
	60	4 (set/dez 2025)	700,00	168.000,00
PIBIC-Af/CNPq	36	8 (jan/ago 2025)	700,00	201.600,00
	36	4 (set/dez 2025)	700,00	100.800,00
PIBIC-EM/CNPq	16	8 (jan/ago 2025)	300,00	38.400,00
	16	4 (set/dez 2025)	300,00	19.200,00
PROBIC/FAPERGS	92	8 (jan/ago 2025)	700,00	515.200,00
	107	4 (set/dez 2025)	700,00	299.600,00
Total	423	-	-	1.678.800,00

Fonte: PROPPI.

Também houve um investimento de R\$ 401.028,94 em fomento à pesquisa, oriundo do orçamento da Unipampa, por meio da Chamada de Apoio aos Grupos de Pesquisa, a qual contemplou 43 Grupos de Pesquisa.

Em relação à participação em editais externos de fomento, destaca-se o envio de 02 projetos institucionais em chamadas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), vinculadas à FINEP, no ano de 2025. Ao todo, 06 projetos institucionais da Unipampa encontram-se em andamento e 01 está aprovado, aguardando a formalização do convênio.

Totaliza-se um investimento aproximado de R\$ 32.492.917,73, contemplando projetos como:

- PROINFRA 2021 – Infrapampa22 – *Campi* Alegrete e Uruguaiana;
- CT-INFRA 2018 – Manutenção preventiva e aquisição de equipamentos para pesquisa básica do Biopampa – *Campi* São Gabriel e Uruguaiana;
- Centros Temáticos 2023 – Caracterização de Veículos Aéreos Não-Tripulados (VANTs) Aplicados em Defesa – *Campus* Alegrete;
PROINFRA 2023 – Expansão – INFRAPAMPA – *Campi* Caçapava do Sul e São Gabriel;
- PRÓ-INFRA 2023 – Recuperação de Laboratórios – Recuperação da infraestrutura laboratorial do NUPEVI-Unipampa – *Campus* Uruguaiana;
- Emergencial RS – INFRA 2024 – Reconstrução e Recuperação Unipampa – *Campi* São Gabriel e Uruguaiana;
- Carta Convite 02/2025 – MANUTEC-PAMPA – Projeto de Manutenção de Equipamentos de Pesquisa da Unipampa – *Campi* Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui e Uruguaiana.

Destaca-se que em 2025 foram realizados:

- Cadastro de Grupos de Pesquisa (GPs): estão cadastrados 163 GPs na Instituição, dos quais 11 foram cadastrados em 2025; e
- Registro de 911 Projetos de Pesquisa no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP).

Pós-Graduação

- **Panorama da Pós-Graduação**

A Unipampa consolida-se como uma instituição multicampi de referência no interior do Rio Grande do Sul, destacando-se pela oferta diversificada de cursos de pós-graduação que abrangem tanto a modalidade *lato sensu* (especializações e residências multiprofissionais) quanto a modalidade *stricto sensu* (mestrados e doutorados). A atuação da

Universidade nesse campo reflete seu compromisso com a interiorização do ensino superior, a formação de recursos humanos qualificados e o fortalecimento da pesquisa e da inovação na Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Na modalidade *lato sensu*, são oferecidos cursos de especialização em diferentes áreas do conhecimento, alguns deles disponibilizados na modalidade a distância (EaD), ampliando o acesso à qualificação para profissionais que residem em localidades mais afastadas. Já na modalidade *stricto sensu*, a Instituição mantém uma rede consolidada de programas de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais, distribuídos nos diversos *campi*. Esses programas abrangem áreas como Ensino, Educação, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Engenharia, Computação, Administração, Ciências Farmacêuticas, Ciências Agrárias, entre outras, refletindo a pluralidade e a abrangência das áreas de formação oferecidas.

O modelo multicampi da Unipampa é um dos principais diferenciais da pós-graduação, pois permite a descentralização da produção científica e a integração entre comunidades acadêmicas de diferentes regiões. Cada *campus* apresenta características temáticas próprias e os programas de pós-graduação são ofertados alinhados a estas características, buscando, ao mesmo tempo, a interdisciplinaridade e o atendimento às demandas regionais. Essa distribuição territorial reforça o compromisso institucional com o desenvolvimento regional e o fortalecimento das vocações locais.

Os processos seletivos para ingresso nos cursos de pós-graduação são realizados periodicamente, com editais amplamente divulgados no portal institucional e em órgãos de imprensa regional, assegurando transparência e igualdade de acesso. As seleções contemplam vagas para ampla concorrência, reserva de vagas para políticas afirmativas e reserva específica para servidores técnico-administrativos. Além disso, são divulgadas chamadas destinadas à concessão de bolsas e auxílios aos discentes, fomentando a permanência estudantil e, quando aplicável, a dedicação exclusiva às atividades de pesquisa.

A qualidade acadêmica dos programas é evidenciada pelos conceitos obtidos nas avaliações da CAPES. Diversos programas possuem conceitos entre 4 e 5, o que demonstra amadurecimento científico e reconhecimento nacional. A Universidade tem, ainda, investido na consolidação de mestrados profissionais e no fortalecimento de parcerias interinstitucionais, visando à ampliação da oferta de doutorados e ao incremento da cooperação internacional. Como resultado, a Instituição ampliou, nos últimos anos, a oferta de cursos de doutorado na modalidade profissional.

Os desafios para os próximos anos incluem a ampliação do número de vagas em programas de doutorado, o fortalecimento da articulação entre pós-graduação, pesquisa e extensão e o incremento da captação de recursos externos por

meio de editais de fomento nacionais e internacionais. Destaca-se, igualmente, a importância de potencializar a visibilidade da produção científica, por meio de estratégias de divulgação e internacionalização, e de promover maior integração entre os programas, criando redes temáticas de pesquisa que reforcem o papel da Unipampa no desenvolvimento sustentável do Bioma Pampa e do Sul do País.

Em síntese, a pós-graduação representa um pilar estratégico para a consolidação da Universidade como agente de transformação social, científica e tecnológica. O modelo multicampi, a diversidade de áreas atendidas e o compromisso com a interiorização do conhecimento tornam a Instituição um exemplo de política pública de educação superior voltada à inclusão, à qualidade acadêmica e à contribuição efetiva para o desenvolvimento regional e nacional.

- **Pós-Graduação *Lato Sensu***

A Pós-graduação *lato sensu* compreende, 16 cursos de especialização, ofertados nas modalidades presencial e a distância, sendo a maior parte destes últimos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), além de 04 residências integradas multiprofissionais em saúde e em área profissional da saúde, e 03 cursos de Residência Médica, a saber:

Presenciais: 05.

A distância: 01.

UAB: 03.

Programas de Residências Integradas Multiprofissionais: 04.

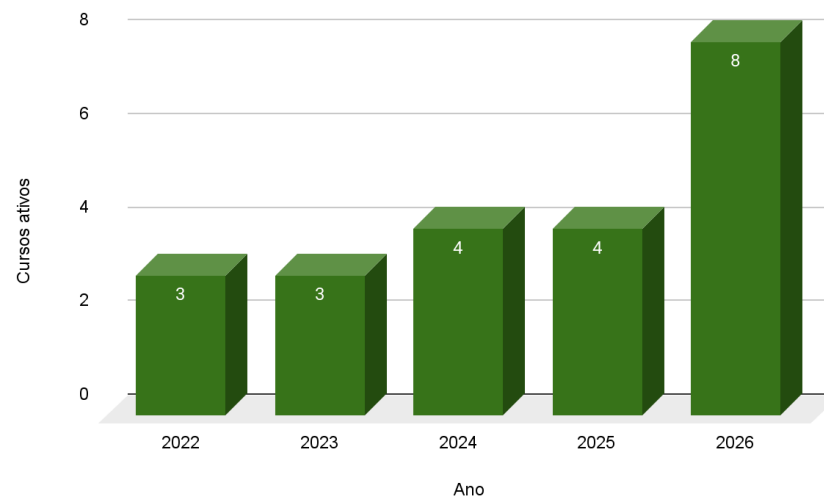
Programas de Residência Médica: 03

Além destes, foram aprovadas propostas de 03 Cursos de Especialização pela Chamada Interna *lato sensu* e 03 cursos de Especialização pela Chamada Interna UAB, 05 destes com editais em andamento para início de atividades no primeiro semestre de 2026, e 01 curso com início de atividades previstos para o 2º semestre de 2026.

A modalidade EaD constitui outro eixo estratégico da pós-graduação, ampliando significativamente o alcance institucional. Essa modalidade tem possibilitado que cursos de especialização cheguem a municípios de pequeno porte, alinhando-se à missão de democratizar o acesso à Educação Superior e de contribuir para a formação continuada de professores, gestores públicos e profissionais das mais diversas áreas. Em 2025 foram ofertados 04 cursos à distância, do total

de 16 cursos *lato sensu* em andamento. Em 2026, 08 cursos na modalidade EaD funcionarão concomitantemente, um aumento de 100% da oferta em um ano, conforme apresentado na figura 7.

Figura 7 - Cursos Ativos de Pós-Graduação EAD por Ano.



Fonte: PROPPI.

Os dados referentes aos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* estão apresentados no quadro 13.

Quadro 13 - Evolução da Pós-Graduação Lato Sensu.

Pós-graduação	2023	2024	2025
Cursos <i>Lato Sensu</i>	10	15	16
Vagas Ofertadas <i>Lato Sensu</i>	233	660	187

Fonte: PROPPI.

A análise do quadro 13 evidencia que, no exercício de 2025, a Universidade registrou o maior número de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* dentre os três anos considerados. Entretanto, observa-se, paradoxalmente, a menor quantidade de vagas ofertadas no mesmo período.

Tal comportamento decorre da dinâmica específica de oferta dos cursos vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Nos anos em que há abertura de turmas na modalidade Educação a Distância (EaD), especialmente por meio da UAB, ocorre incremento significativo no número total de vagas, uma vez que cada entrada nesta modalidade contempla, em média, 150 vagas.

Por outro lado, nos anos em que não há ingresso de novas turmas UAB, a oferta de vagas retorna ao padrão institucional dos cursos presenciais, cuja média é de aproximadamente 30 vagas por curso. Assim, embora o número de cursos tenha aumentado em 2025, a ausência de novas entradas UAB impactou diretamente o quantitativo global de vagas ofertadas, resultando em redução no total anual.

Dessa forma, a variação no número de vagas não está necessariamente relacionada à ampliação ou retração da política de oferta de cursos, mas sim à natureza e à modalidade das turmas abertas em cada exercício.

Importa destacar que os cursos de Especialização da Unipampa têm caráter contingente, sua repetição depende de aprovação prévia em Chamada Interna anual, conforme determina a Resolução/CONSUNI nº 321/2021. Alguns programas especiais, como as Residências Multiprofissionais e Médicas, no entanto, possuem entrada contínua, de forma que sua premência pode ser observada ao longo dos anos.

No ano de 2025, foram realizadas pela PROPPi modificações nas Chamadas Internas, de forma a alinhar os cursos de Especialização aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, programa das Nações Unidas, que representa um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. As Chamadas Internas nº 07/2025 e 09/2025 resultaram em 06 cursos aprovados pelo CONSUNI:

- MBA em Soluções Climáticas e Inovação em Tecnologias Limpas no Bioma Pampa (EAD) - *Campus* Dom Pedrito
- Especialização em Sistemas Agroalimentares - *Campus* Itaqui
- Especialização em Meditação e Valores Humanos nas Escola – Educação do Coração - *Campus* Uruguaiana

- Especialização em Gestão Escolar (EAD/UAB) - *Campus* Dom Pedrito
- Especialização em Gestão Estratégica em Turismo (EAD/UAB) - *Campus* Jaguarão
- Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade (EAD/UAB) - *Campus* Uruguaiana

A pós-graduação *lato sensu* conta atualmente com 496 alunos regularmente matriculados, de acordo com os dados do Relatório número 8484 do GURI e os dados retirados do NIDA conforme [Painel de Ingressantes](#), referentes ao 2º semestre de 2025.

A relação completa dos cursos de pós-graduação *lato sensu* pode ser conferida no *link*: <https://sites.unipampa.edu.br/posgraduacao/cursos/especializacao/>.

- **Pós-Graduação *Stricto Sensu***

A Unipampa conta com 24 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, organizados em 07 sete cursos de doutorado acadêmico, 03 três cursos de doutorado profissional, 13 cursos de mestrado acadêmico e 11 cursos de mestrado profissional. Os dados referentes à Pós-Graduação *stricto sensu* são apresentados no quadro 14.

Quadro 14 - Evolução da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Pós-graduação	2023	2024	2025
Programas <i>Stricto Sensu</i>	20	22	24
Vagas Ofertadas <i>Stricto Sensu</i>	437	582	617

Fonte: PROPPi.

O crescimento quantitativo de PPGs é consequência da dedicação e do empenho que vem sendo realizado pelas coordenações, secretarias, docentes e discentes dos cursos *stricto sensu* juntamente com a PROPPi. Esse resultado reflete um trabalho coletivo, destacando-se as constantes reuniões com os *campi* para discussão de melhorias, o fortalecimento das secretarias de pós-graduação e o constante trabalho de autoavaliação acrescido das fichas avaliativas disponibilizadas pela CAPES.

- **Programas de fomento à Pós-Graduação**

Dentre as ações que objetivam consolidar a Pós-graduação, promovendo a permanência dos discentes, uma das estratégias adotadas é o oferecimento de bolsas e auxílios aos discentes dos cursos de mestrado e doutorado *stricto sensu* da Instituição.

Com recursos próprios ou decorrentes de agências de fomento externas, centenas de discentes são, mensalmente, contemplados com estes recursos.

A CAPES, através das bolsas do Programa de Demanda Social (DS), contempla a maioria dos nossos discentes de mestrado e doutorado. Em comparação com o ano de 2024, verifica-se que houve um aumento significativo nas bolsas disponibilizadas aos PPGs pelo Programa Demanda Social da CAPES, que considera, entre outros aspectos, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) regional para distribuição das cotas de bolsas, passando de 154 bolsas em 2024 para 189 bolsas em 2025. Além destas bolsas, a Universidade recebeu 15 bolsas CAPES para distribuir conforme critérios próprios, possibilitando atender aos PPGs com maior demanda.

Em 2025, foram ampliadas para 124 as bolsas de mestrado e 80 de doutorado destinadas mensalmente pela CAPES. Pelo CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Pós-graduação (PIBPG) Editais de 2023, 2024 e 2025, estavam vigentes em 2025 um total de 27 bolsas de mestrado e 15 bolsas de doutorado. Pelo Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação (MAI/DAI) foram concedidas 08 bolsas de mestrado, doutorado e iniciação tecnológica e industrial.

Além das bolsas das agências externas de fomento, a Unipampa conta com o Programa de Apoio ao Pós-Graduando (PAPG), o qual visa a concessão de auxílio financeiro para discentes de mestrado e doutorado, com recursos oriundos do orçamento, e com cotas distribuídas a todos os PPGs. Também são destinadas bolsas aos estudantes que desenvolvem trabalhos de apoio aos Programas de Pós-Graduação através da Chamada Interna de Apoio à Divulgação e Visibilidade aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Da mesma forma, a Universidade disponibiliza duas bolsas para divulgação das ações da Pró-Reitoria. E ainda, manteve o auxílio à acessibilidade e inclusão na PG, para monitoria de apoio à inclusão de pessoas surdas e com deficiência na pós-graduação *stricto sensu*.

Com o Edital de Chamamento para Ações Afirmativas de Concessão de Bolsas de Estudo e Permanência - Carrefour, 05 cursos de mestrado e doutorado foram contemplados com 09 cotas de bolsas.

Através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), que envolve, além da CAPES a Unipampa, foi possível que os discentes da pós-graduação realizassem atividades em diversas instituições no exterior, subsidiadas pela CAPES. Além do programa da CAPES, o CNPq, possui editais específicos de bolsas de doutorado sanduíche no exterior. Diversos pesquisadores da Unipampa foram contemplados nestes editais do CNPq, desta forma foi possível atender um maior número de discentes, contribuindo para a internacionalização dos PPGs.

Nos quadros 15 e 16, estão sumarizadas as principais bolsas de pós-graduação oriundas de recursos externos e os principais auxílios pagos com recursos internos, respectivamente.

Quadro 15 - Demonstrativo de Bolsas da Pós-Graduação com Recursos Externos.

Recursos Externos	Nº de Bolsas	Valor R\$
CNPq	50*	1.098.800,00
Carrefour	09	432.000,00
CAPES	204	6.100.800,00
Total	263	7.631.600,00

Fonte: PROPPI.

* Bolsas PIBPG e MAI/DAI.

Quadro 16 - Demonstrativo de Auxílios de Pós-Graduação com Recursos Internos.

Recursos Internos	Nº de Auxílios	Valor R\$
PAPG	68*	942.390,00*
Bolsa Comunicação	2	12.000,00
Bolsa Visibilidade	22	79.200,00
Bolsa Acessibilidade	2*	900,00*
Total	94	1.034.490,00

Fonte: PROPPI.

*Valor disponibilizado que equivale ao número de cotas.

As cotas de bolsas e auxílios disponibilizadas através de recursos internos ou por meio dos recursos externos atenderam 475 discentes da pós-graduação *stricto sensu* durante o ano de 2025. Entre essas ações, foi lançada a Chamada Interna PROPI de Apoio à Participação em Eventos Presenciais para discentes da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (APE-PG 2025), que contemplou 74 discentes com um valor total de R\$ 40.150,00. A chamada teve como objetivos: incentivar e fomentar a participação em eventos; ampliar o número de publicações em eventos científicos relevantes; contribuir para uma maior internacionalização dos PPGs; e ampliar a divulgação da produção científica da Universidade. O apoio foi destinado a discentes regularmente matriculados com trabalhos aprovados ou participação como ministrantes em eventos nacionais e/ou internacionais fora da cidade de origem.

17° Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE). O 17° SIEPE foi realizado entre os dias 04 e 06 de novembro de 2025 no *campus* Bagé, com apresentações de palestras e trabalhos das categorias Inovação e Empreendedorismo, Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Inclusão e Direitos Humanos com o tema “Aquífero Guarani como Elo Transfronteiriço”. Foram submetidos 1887 trabalhos e, após a etapa de avaliação, 1840 trabalhos foram aprovados para apresentação no evento, distribuídos nas categorias: inovação e empreendedorismo (50), ensino (418), pesquisa (991), extensão (267) e cultura (69), inclusão e direitos humanos (45).

4.4.3. EXTENSÃO

A Unipampa compartilha os dados referentes à Extensão e Cultura, que estão organizados com base nos indicadores de avaliação estabelecidos no PDI da Universidade. O quadro 17 apresenta os recursos internos destinados às ações de extensão e cultura e o quadro 18 apresenta os recursos externos recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizado (TED), Emenda Parlamentar e de outras universidades para subsidiar o Prêmio Pindorama. Já o quadro 19 mostra a utilização desses recursos nas diferentes ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Quadro 17 - Recursos Internos para Ações de Extensão e Cultura em 2025.

Ação Orçamentária	Valor (R\$)	Percentual
20RK	133.610,41	12,45%

20GK	583.520,30	54,35%
Inserção da Extensão	144.367,59	13,45%
PDA Extensão	212.000,00	19,75%
Total	1.073.498,30	100%

Fonte: PROEC.

O orçamento institucional destinado às ações de extensão e cultura geridas pela PROEC no ano de 2025 foi de R\$ 1.073.498,30. É importante ressaltar que este valor é inferior ao destinado no ano de 2024 que foi de R\$ 1.289.272,00 o que corresponde a uma redução orçamentária de 16,74%. Por outro lado, ocorreu aumento de 45% do número de ações de extensão e cultura no ano de 2025 (1.191 ações) quando comparada a 2024 (816 ações).

No PDI (2025 - 2029) está previsto que o orçamento anual para a extensão deve ser de R\$ 3.000.000,00. Logo, fica evidente que é necessário incrementar o orçamento / investimento destinado ao fomento de ações de extensão e cultura que hoje é de menos de R\$ 0,60 por aluno/por dia, para que a comunidade acadêmica possa expressar todo o seu potencial e, trabalhando coletivamente com a comunidade externa, ajudar na resolução dos grandes problemas enfrentados pela comunidade e promover o desenvolvimento sustentável da região e do País.

Quadro 18 - Recursos Externos para Ações de Extensão e Cultura em 2025.

Fonte	Valor (R\$)	Percentual
TED (Termo de Execução Descentralizado)	8.981.247,11	75,32%
Emenda Parlamentar	1.100.000,00	9,23%
Fomentos / Convênios / Editais Externos	1.802.282,00	15,12%
Prêmio Pindorama (UFPEL/UTFPR/UFGS/UNILA)	40.000,00	0,33%
Total	11.923.529,11	100%

Fonte: PROEC.

O resultado obtido na captação de recursos externos para o desenvolvimento de ações de extensão e cultura tem como principais motivos: servidores(as) qualificados que obtiveram sucesso ao concorrer aos editais estaduais e nacionais de fomento; servidores(as) que se articulam politicamente e tem êxito na captação de recursos junto a Ministérios e agentes políticos; Atuação da PROEC na busca e divulgação dos mais diversos editais de fomento nas áreas de extensão e cultura,

bem como, na mobilização e estímulo para a participação dos(as) servidores(as) nos editais; Equipe técnica da PROEC e da PROPLADI que tem otimizado a realização de acordos de cooperação, bem como, o trabalho junto às fundações de apoio e também a execução orçamentária.

É preciso ressaltar que o modelo orçamentário atual faz com que 25% do orçamento discricionário do Governo Federal seja destinado a Emendas Parlamentares o que dificulta o desenvolvimento, a estruturação e o fortalecimento de Políticas Públicas. A comparação dos valores de recursos internos e externos para a extensão e cultura na Universidade, não devem ser motivo de comemoração, mas sim de reflexão.

Quadro 19 - Utilização dos Recursos pela PROEC em 2025.

Ação Orçamentária	Valor (R\$)	Percentual
Recursos Destinados Ações de Cultura	221.820,30	1,71%
Recursos Destinados às Ações de Extensão	382.000,00	2,94%
Inserção da Extensão	144.367,59	1,11%
TEDs/Emendas/Fomentos Externos	11.883.529,11	91,43%
Outras Bolsas e Auxílios	36.000,00	0,28%
Bolsas PDA Extensão	212.000,00	1,63%
Outras Despesas	117.310,41	0,90%
Total	12.997.027,41	100%

Fonte: PROEC.

A gravidade do quadro orçamentário enfrentado fica evidenciado no quadro 19 que explicita que 91,43% do orçamento total vinculado a ações de extensão e cultura foram provenientes de fomento externo (TEDs/Emendas Parlamentares/Captação via Edital) e somente 8,57% são derivados de recursos da Instituição.

É imprescindível destacar que mais de 90% do orçamento institucional para a extensão e cultura é investido no fomento direto às ações de extensão e cultura por meio de bolsas, aquisição de materiais de consumo/divulgação, combustível, diárias, passagens e auxílios para participação em eventos.

Número de Ações de Extensão e Cultura Executadas no Ano

A comunidade acadêmica desenvolve ações de extensão e cultura nas cidades onde a Unipampa está inserida. Essas ações permitem, junto à comunidade, a busca da resolução dos problemas locais, regionais e nacionais, colaborando na construção de uma sociedade mais justa, igual e solidária. O quadro 20 apresenta o total de ações de extensão e cultura apoiadas e registradas nos últimos 03 anos e o quadro 21 mostra o perfil das equipes executoras nesses últimos três anos. No quadro 22 estão apresentadas as ações de extensão e cultura apoiadas e registradas no ano de 2025 distribuídas nas Unidades.

Quadro 20 - Número de Ações de Extensão e Cultura por Ano.

Atividades	2023	2024	2025	
	-	-	Extensão	Cultura
Apoiadas	250	281	132	245
Registradas	549	816	946	245

Fonte: PROEC.

O crescente e contínuo aumento do número de ações de extensão e cultura registradas pode ser motivado por: servidores(as) cientes da sua função de docente/TAE servidor(a) público que precisa desenvolver ações de extensão/cultura e, com isso, ajudar a promover o desenvolvimento da região; a obrigatoriedade, a partir de 2024, da inserção da extensão nos Cursos de Graduação (ações de extensão devem corresponder a 10% da carga horária total dos cursos); criação da DACC - Divisão de Atividades Culturais e Criativas, com o incremento no fomento destinado ao desenvolvimento de atividades culturais/criativas; redução da burocracia relacionada ao registro e operacionalização das ações de extensão; calendário do edital de extensão e otimização/simplificação do uso do orçamento destinado às ações de extensão; menor burocracia para participar dos editais e executar o orçamento destinado às atividades culturais/criativas.

Quadro 21 - Perfil das Equipes Executoras.

Público	2023	2024	2025	
	-	-	Extensão	Cultura
Docentes Envolvidos nas Atividades de Extensão	708	813	766	33
Técnicos Administrativos Envolvidos nas	224	311	287	28

Atividades de Extensão				
Discentes em Equipe Executora	2.114	2.848	2.875	283
Comunidade Externa na Equipe Executora	470	705	888	25
Total	3.516	4.677	4.816	369

Fonte: PROEC.

A participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão e cultura é um importante retrato do presente e indica ações a serem desenvolvidas e caminhos que precisam ser percorridos.

Atividades Culturais e Criativas

Pontos Positivos: A regularidade dos editais institucionais de fomento tende a provocar aumento da participação da comunidade no desenvolvimento destas ações; os(as) discentes são a principal categoria da comunidade acadêmica envolvida no desenvolvimento de atividades culturais e criativas; presença da comunidade externa no desenvolvimento das ações.

Pontos Negativos: é ínfima a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de atividades culturais e criativas; o número de docentes e TAEs que participam do desenvolvimento das ações é pequeno e corresponde a aproximadamente 3/4% do número total de servidores; Arte e Cultura não são considerados como essenciais na formação acadêmica da Unipampa.

Está em fase de construção a Política de Cultura e, essa construção coletiva deve resultar na compreensão, por parte da comunidade acadêmica, que a arte e a cultura são essenciais para a formação acadêmica de excelência, para o fortalecimento do vínculo da Universidade com a Comunidade e para a promoção do desenvolvimento humano.

Extensão Universitária

Pontos Positivos: mais de 80% dos docentes participam do desenvolvimento de ações de extensão; a participação da comunidade externa no desenvolvimento das ações de extensão tem apresentado um aumento contínuo, mas há muito a evoluir.

Pontos Negativos: o número de TAEs que participam de ações de extensão é pequeno; o número de discentes que participam das equipes executoras das ações de extensão.

Número de Eventos Registrados em 2025: 150 (seminários, feiras, mostras).

Quadro 22 - Ações de Extensão e Cultura Executadas em 2025 por Unidade.

Unidade	Registradas		Apoiadas	
	Extensão	Cultura	Extensão	Cultura
Reitoria	7	1	1	1
Alegrete	73	12	18	12
Bagé	155	32	17	32
Caçapava do Sul	68	2	6	2
Dom Pedrito	69	5	9	5
Itaqui	91	9	16	9
Jaquarã	55	16	5	16
Santana do Livramento	67	49	0	49
São Borja	90	48	12	48
São Gabriel	48	8	7	8
Uruguaiana	223	63	41	63
Total	946	245	132	245

Fonte: PROEC.

A comunidade acadêmica desenvolve ações de extensão e atividades culturais/criativas em todas as cidades com *campus*. No quadro 22 estão apresentados os números das ações desenvolvidas sem considerar a diferença do número de alunos e servidores entre os *campi*.

Considera-se que o incremento do orçamento destinado à extensão/cultura estimulará o desenvolvimento do maior número de ações de extensão em todos os *campi*. Além disso, segue o trabalho na busca da redução da burocracia, vinculada aos registros dos projetos de extensão e cultura, para possibilitar que docentes, TAEs e discentes possam direcionar seus esforços, principalmente, para o desenvolvimento das ações de extensão e cultura.

O desenvolvimento das ações de extensão e cultura é essencial para a formação acadêmica de excelência, para a formação de profissionais cientes de sua responsabilidade social e para o enfrentamento dos problemas da sociedade que impedem que a região e o País explorem todo o seu potencial de desenvolvimento.

Para mais informações sobre as ações de Extensão e Cultura acesse os seguintes *links*:

- <https://sites.unipampa.edu.br/proec/>

- <https://sites.unipampa.edu.br/proec/editais-3/>
- <https://sites.unipampa.edu.br/proec/chamadas-e-editais-da-cultura-2025/>

4.4.4. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Transição Institucional: da AGIPAMPA à PROINOVE

A partir de 1º de novembro de 2025, foi criada a Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (PROINOVE), por meio da Portaria nº 1616/2025, originária da Agência de Inovação e Empreendedorismo do Pampa (AGIPAMPA) que era uma Diretoria Transversal, fortalecendo o compromisso da Universidade com a inovação e o empreendedorismo. A PROINOVE tem como funções a coordenação, articulação, gestão e execução da Política de Inovação Institucional. Nos *campi*, a PROINOVE conta com o apoio das Comissões de Inovação e Empreendedorismo (CIEs).

Os dados apresentados neste relatório compreendem o exercício completo de 2025, incluindo o período sob gestão da AGIPAMPA (janeiro a outubro) e o início das atividades da PROINOVE (novembro-dezembro). Com a nova estrutura institucional, foi dada continuidade às ações de fomento à inovação e ao empreendedorismo, com destaque para o acompanhamento dos projetos cadastrados no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP), que refletem o envolvimento da comunidade acadêmica nas atividades de desenvolvimento tecnológico e empreendedor.

Projetos de Inovação e Empreendedorismo

Desde a implantação do Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) em 2022, houve avanço no número de projetos de inovação e empreendedorismo cadastrados. Até o final de 2025, foram registrados 111 projetos de inovação tecnológica e 39 projetos de empreendedorismo, totalizando 150 projetos acumulados. O crescimento de 2024 para 2025 foi de 21 novos projetos, representando um aumento de 16,3%.

Quadro 23 - Projetos Cadastrados no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) - 2023-2025

Ano	Projetos de Inovação	Projetos de Empreendedorismo	Total de Projetos	Varição Anual (%)
2023	78	26	104	-

2024	93	36	129	24,0%
2025	111	39	150	16,3%

Fonte: PROINOVE.

Políticas de Fomento à Inovação e Empreendedorismo

Foram realizadas cinco chamadas internas em 2025 para estimular a inovação e o empreendedorismo, contemplando tanto projetos de desenvolvimento tecnológico quanto iniciativas empreendedoras. A chamada Inovabolsas é o programa de bolsas de Iniciação Tecnológica, com objetivo de desenvolver ciência, tecnologia e inovação entre estudantes de graduação. A chamada Inovapampa visa apoiar a consolidação da inovação tecnológica que possibilite a geração de registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) ou, ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). As chamadas Empreendebolsas e PAE (Programa de Apoio ao Empreendedorismo) destinam-se ao fomento de atividades empreendedoras vinculadas às Comissões de Inovação e Empreendedorismo e a projetos de empreendedorismo em geral.

Na chamada InovaPampa foram contemplados oito projetos de Inovação, com disponibilização de R\$ 80.000,00 oriundos do orçamento da Instituição para compra de material de consumo e serviços. Do orçamento disponibilizado, foi executado o valor de R\$ 39.991,57 (50% do previsto), sendo oportuno salientar que os coordenadores tiveram dificuldades com a execução devido a questões operacionais no setor de compras vinculado a outra unidade administrativa.

Quadro 24 - Investimentos em Chamadas Internas 2025.

Chamadas Internas	Contemplados	Vigência	Valor Bolsa Mensal (R\$)	Total (R\$)	% do Total
Inovabolsas	16	jul a dez/2025	500,00	48.000,00	25,9%
Inovapampa (Fomento)*	8	Até 31/12/2025	-	80.000,00	43,1%
Empreendebolsas	8	mai a dez/2025	500,00	32.000,00	17,3%
PAE	7	jul a dez/2025	500,00	21.000,00	11,3%
Apoio à AGIPAMPA	3	out a dez/2025	500,00	4.500,00	2,4%
Total	42	-	-	185.500,00	100,0%

Fonte: PROINOVE.

*Fomento para compra de material de consumo e serviços voltados à inovação tecnológica.

Além dos recursos internos mobilizados, a Instituição captou cotas de bolsas de agências externas de fomento, ampliando as oportunidades de apoio aos estudantes envolvidos em projetos de iniciação tecnológica e inovação.

Bolsas de Agências Externas

Em 2025, nos editais externos de Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PROBITI/FAPERGS) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), foram distribuídas 21 cotas para o PROBITI/FAPERGS (19 bolsas regulares e 02 bolsas PROBITI-Af) e 14 cotas para o PIBITI/CNPq, totalizando 35 bolsas externas.

Quadro 25 - Bolsas Externas: Cotas e Valores em 2025.

Programa	Cotas	Vigência	Valor Mensal (R\$)	Investimento Total (R\$)	% do Total
PROBITI/FAPERGS	21	set/2025 a ago/2026	700,00	176.400,00	60,0%
PIBITI/CNPq	14	set/2025 a ago/2026	700,00	117.600,00	40,0%
Total	35	-	-	294.000,00	100,0%

Fonte: PROINOVE.

Série Histórica de Investimentos - 2023-2025

A evolução dos investimentos internos entre 2023 e 2025 evidencia o compromisso da Unipampa com o fomento à inovação e ao empreendedorismo. No triênio, foram investidos R\$ 454.299,88 em programas de bolsas e fomento à inovação tecnológica e ao empreendedorismo. Apesar de uma redução no programa InovaPampa, em 2025, devido a dificuldades de execução orçamentária, os programas de bolsas mantiveram-se estáveis. Destaca-se o crescimento do programa Empredebolsas, que passou de R\$ 21.000,00 em 2023 para R\$ 32.000,00 em 2025 mais de 52%, demonstrando fortalecimento das ações de estímulo ao empreendedorismo.

Quadro 26 - Evolução dos Investimentos Internos no Período 2023-2025.

Ano	InovaPampa (R\$)	InovaBolsas (R\$)	Empreende bolsas (R\$)	PAE (R\$)	Apoio AGIPAMPA (R\$)	Total (R\$)	% Var. Anual
2023	67.086,33	48.600,00	21.000,00	10.800,00	-	147.486,33	-
2024	43.821,98	51.000,00	26.500,00	30.000,00	10.000,00	161.321,98	+9,4%

2025	39.991,57	48.000,00	32.000,00	21.000,00	4.500,00	145.491,57	-9,8%
Total	150.899,88	147.600,00	79.500,00	61.800,00	14.500,00	454.299,88	-

Fonte: PROINOVE.

Os investimentos em programas de inovação e empreendedorismo refletiram-se diretamente na geração de ativos de propriedade intelectual, demonstrando a capacidade institucional de transformar conhecimento científico em tecnologias passíveis de proteção e transferência para a sociedade.

Propriedade Intelectual

No ano de 2025, foram depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) um total de 22 tecnologias, sendo 05 patentes, 16 registros de programas de computador e uma marca. O INPI expediu 03 cartas patentes à Unipampa em 2025, sendo 02 de patente de invenção e uma de modelo de utilidade:

- Patente de Invenção: "Equipamento Elétrico para Estímulos Locomotores em Invertebrados" - BR 10 2020 008134 9;
- Patente de Invenção: "Processo de Obtenção de Estruturas Tridimensionais Baseadas em Grafeno" - BR 10 2020 010054 8; e
- Patente de Modelo de Utilidade: "Modelo Molecular Padronizado por Gabarito" - BR 20 2020 017402 4.

Quadro 27 - Tecnologias Protegidas no Período 2023-2025.

Ano	Patentes Depositadas	Patentes Concedidas	Programas de Computador	Marcas
2023	5	1	15	0
2024	3	1	8	1
2025	5	3	16	1
Acumulado	13	5	39	2

Fonte: PROINOVE.

A proteção das tecnologias desenvolvidas na Universidade é complementada pela infraestrutura de apoio ao empreendedorismo inovador, materializada nos parques tecnológicos e incubadoras de empresas que atuam como elo entre a pesquisa acadêmica e o mercado.

Incubadoras e Parques Tecnológicos

- **Parque Tecnológico PAMPATEC**

O PAMPATEC (Parque Científico e Tecnológico do Pampa), localizado em Alegrete e vinculado à Unipampa, atua na articulação entre universidade, setor público e iniciativa privada para fomento ao empreendedorismo de base tecnológica. O Parque opera sob o modelo de governança, Hélice Quádrupla, e disponibiliza espaços de *coworking*, salas privativas e acesso a laboratórios. As áreas de atuação prioritárias são Agrotecnologia, TI, Energias Renováveis e Semicondutores. Em 2025, os recursos executados pelo PAMPATEC totalizaram R\$ 90.188,14 em despesas empenhadas, com R\$ 60.606,05 liquidados e R\$ 60.251,16 efetivamente pagos no exercício.

Quadro 28 - Empresas Vinculadas ao PAMPATEC - 2025.

Startup	Área de Atuação	Situação
Reufy Serviços de Saúde	Gestão de atendimentos em saúde	Incubada
Venda ERP	Sistema de gestão empresarial	Incubada
2Day IT Solutions	Desenvolvimento de TI	Incubada
Gestor Revenda	Gestão de vendas de veículos	Incubada
Tuna Semicondutores	Design de semicondutores	Incubada
EletroGestor	Gestão de assistências eletrônicas	Incubada
Icaneo IT	Gestão de compras corporativas	Pré-incubada
Seac Gestão	Gestão rural	Pré-incubada
Controll GRC	Gestão de riscos e compliance	Pré-incubada
Clique Obra	Marketplace para construção	Pré-incubada
VLCart	Carrinho de compras inteligente	Pré-incubada

Fonte: PAMPATEC.

- **Parque Tecnológico CAMPANHATEC**

O Parque Científico e Tecnológico da Campanha (CAMPANHATEC), localizado no *Campus Bagé*, tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologia voltado às cadeias produtivas da Região da Campanha. Em 31 de março de 2025, foi inaugurada a Incubadora de Base Tecnológica GENUS, com infraestrutura composta por sala do Conselho Gestor e quatro salas para *startups* incubadas. Os custos de operação do Parque e da incubadora estão contemplados no orçamento do *Campus Bagé*, não sendo destacados de forma individualizada no exercício de 2025.

Quadro 29 - Empresas Incubadas no CAMPANHATEC - 2025.

Startup	Área de Atuação	Situação
BIENTECH	Saúde	Incubada residente
IA4AGRO	Agronegócio	Incubada residente
PROBY	Plataforma inteligente (TI)	Incubada residente
ÓTIMO	Energias	Incubada residente

Fonte: CAMPANHATEC.

- **Parque Tecnológico Binacional de Sant'Ana do Livramento**

O projeto do Parque Tecnológico Binacional de Sant'Ana do Livramento/RS, proposto pelo *Campus* Santana do Livramento, foi pré-aprovado pelo Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM), com recursos de aproximadamente R\$ 46 milhões. O projeto prevê cooperação com o Parque Tecnológico Regional Norte, em Rivera (Uruguai), para desenvolvimento de soluções em logística, e-commerce, turismo e integração de sistemas.

No ano de 2025 foi entregue o pré-projeto arquitetônico e o projeto de governança do parque, que propõe o modelo em Sêxtupla Hélice do Brasil e do Uruguai, tais como (i) Produtores: Associações e Cooperativas, (ii) ICTs locais e regionais: Universidades, IFs, Embrapa, (iii) Setor público: Prefeituras/Secretarias Estaduais/Ministérios, (iv) Terceiro setor: ONGs, OSCIPs, Sistema S (Sebrae, Senar, Senai), fundações nacionais e internacionais (Ex. GIZ, USAID), (v) Investidores: entidades filantrópicas, fundos regionais, nacionais e internacionais, bancos públicos e privados, e (vi) Empresas: *Startups*, empresas de processamento, design, distribuição, comercialização, consórcios de compradores. A previsão para o início das obras é 2027. Ainda não possui empresas incubadas.

- **Incubadora *Campus* São Gabriel**

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do *Campus* São Gabriel opera na modalidade de incubação não-residente, com oferta de suporte técnico, gerencial e mercadológico, capacitações e mentorias. Em 2025, a seleção de empreendimentos ocorreu por meio do Edital nº 214/2025, em regime de fluxo contínuo. Os custos operacionais da incubadora estão contemplados no orçamento do *Campus* São Gabriel, não sendo destacados de forma individualizada no exercício de 2025.

Quadro 30 - Empreendimentos Incubados - *Campus* São Gabriel - 2025.

Startup	Área de Atuação	Situação
Solgen	Biotecnologia aplicada à agricultura regenerativa (microbioma do solo)	Incubação não-residente
Reversa Biotecnologia	Produto biotecnológico para extração de DNA de solos agrícolas (bioma Pampa)	Incubação não-residente

Fonte: Incubadora do *Campus* São Gabriel.

Panorama das Incubadoras

Em 2025, foram três incubadoras em funcionamento: a Incubadora GENUS (CAMPANHATEC) no *Campus* Bagé, na modalidade residente; a Incubadora do *Campus* São Gabriel, na modalidade não-residente; e a Incubadora do PAMPATEC em Alegrete, na modalidade residente. O total de empreendimentos em incubação foi de 12, além de 05 projetos em pré-incubação no PAMPATEC.

Quadro 31 - Situação das Incubadoras - 2025.

<i>Campus</i>	Status	Empreendimentos	Modalidade	% do Total
*Bagé (CAMPANHATEC/GENUS)	Funcionando	4	Residente	33,3%
**São Gabriel	Funcionando	2	Não-residente	16,7%
***Alegrete (PAMPATEC)	Funcionando	6 (+ 5 pré-incubados)	Residente	50,0%
****Total	-	12 (+ 5 pré-incubados)	-	100,0%

Fonte: PROINOVE.

*Bagé - Contemplado no orçamento do Campus. **São Gabriel - Contemplado no orçamento do Campus.

Alegrete - R\$ 60.251,16 pagos / R\$ 90.188,14 empenhados. *Total - R\$ 60.251,16 pagos / R\$ 90.188,14 empenhados.

A atuação das incubadoras integra-se a uma estratégia mais ampla de articulação regional de ecossistemas de inovação, consolidada através da participação institucional no Programa INOVA RS, que conecta a Universidade aos municípios e atores locais da Fronteira Oeste e Campanha.

Programa Inova RS e Articulação Regional

Em 2025, a Unipampa consolidou sua participação no Programa INOVA RS através da coordenação do projeto INOVA FOC (Fronteira Oeste e Campanha), aprovado no Edital FAPERGS 03/2024 com investimento de R\$ 499.585,80. A atuação

institucional fortaleceu o ecossistema de inovação regional por meio da governança de sete ecossistemas municipais: Alegrete Cidade Inovadora, Área B de Livramento/Rivera (binacional), Ecobah de Bagé, Campo do Futuro de Dom Pedrito, Inova Rosário, InovaMun de Uruguaiana e Inova SB de São Borja.

A governança incluiu a coordenação de comitês técnico e estratégico, articulação com prefeituras e representação institucional junto à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT). A participação da Universidade promoveu a integração entre os municípios participantes e conectou atores das quatro hélices (academia, governo, setor privado e sociedade civil), consolidando a região como referência em inovação voltada às vocações locais do agronegócio e turismo.

Mais informações sobre o Programa INOVA RS: <https://inova.rs.gov.br/inicial>

4.4.5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil (AE) tem como objetivo garantir a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes de graduação presencial, com prioridade aos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Suas ações promovem inclusão e equidade no acesso à universidade. A seguir, apresentam-se os recursos destinados aos planos, programas e ações de AE em 2025.

O quadro 32 apresenta os recursos destinados aos planos, programas e ações de Assistência Estudantil no exercício de 2025.

Quadro 32 - Recursos Executados em Assistência Estudantil em 2025.

Ação Orçamentária	Valores (R\$)	(%)
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES)	9.184.337,02	70,95
Outras Ações Orçamentárias + RAP de 2024.	3.762.529,71	29,05
Total	12.946.866,73	100,00

Fonte: PRODAE.

O quadro 33 apresenta os dados dos estudantes assistidos com benefícios diretos da AE. Os benefícios diretos na Assistência Estudantil são apoios financeiros ou materiais fornecidos diretamente ao estudante para garantir sua permanência na Universidade.

Quadro 33 - Benefícios Diretos da Assistência Estudantil em 2025.

Programas	13
Modalidades	15
*Estudantes Assistidos	1.835
Recursos Investidos	R\$ 6.118.624,54

Fonte: PRODAE.

O quadro 34 apresenta os dados dos estudantes assistidos com benefícios indiretos da AE. Os benefícios indiretos na assistência estudantil são acesso às vagas nas moradias estudantis e alimentação subsidiada nos restaurantes universitários (RUs).

Quadro 34 - Benefícios Indiretos da Assistência Estudantil em 2025.

Estudantes Assistidos por CPF (RU)	6.701
Quantitativo Estudantes Assistidos por cpf na Moradia Estudantil	82
Total Recursos Investidos	6.604.882,79

Fonte: PRODAE.

Os estudantes assistidos pelas bolsas de Apoio Pedagógico, contemplando o Programa de Apoio Social e Pedagógico (PASP), Programa de Monitoria Indígena e Quilombola – MonIQ, Programa de Auxílio de Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola – ADAIQ, tendo esses programas o objetivo de desenvolver e implementar ações que promovam a permanência e possibilitem a conclusão de curso pelos discentes.

Quadro 35 - Bolsas de Apoio Pedagógico.

Nº Estudantes Assistidos	1.063
Nº de Bolsistas	38

Valor Investido	R\$ 150.600
------------------------	--------------------

Fonte: PRODAE.

Maior detalhamento pode ser acessado em <https://sites.unipampa.edu.br/prodae/monitorias/> e <https://sites.unipampa.edu.br/prodae/desenvolvimento-academico/>).

Visando proporcionar ações voltadas à saúde física, foram implementados projetos com Ações em Saúde e Bem-Estar, Ações de Esporte e Bem-estar, conforme dados apresentados no quadro 36.

Quadro 36 - Ações em Saúde e Bem-Estar, Ações de Esporte e Bem-Estar.

Nº de Ações em Saúde Mental e Bem-Estar	10
Nº de Estudantes Assistidos	61
Nº de Bolsas Trabalho	10
Nº de Ações em Esporte e Bem-Estar	61
Nº de Estudantes Assistidos	200

Fonte: PRODAE.

Com o intuito de fornecer espaços confortáveis foram realizadas aquisições de itens de consumo e mobiliários destinados às Moradias Estudantis para a prática de esportes, como apresentado no quadro 37.

Quadro 37 - Aquisição de Itens de Consumo e Mobiliários.

Quantitativo Itens Adquiridos - Materiais Esportivos (Unidades)	774
Quantitativo de Itens Adquiridos - Investimento (Unidades)	17
Total Investido	R\$ 36.955,54

Fonte: PRODAE.

O Programa de Moradia Estudantil consiste na concessão do benefício de moradia aos estudantes de graduação regularmente matriculados, desde que provindos de localidades diversas às da cidade da Unidade Acadêmica. O quadro 38 apresenta os números relacionados às vagas oferecidas.

Quadro 38 - Moradias Estudantis e Número de Vagas Ocupadas.

Quantitativo Moradias Estudantis em Funcionamento	04 unidades
Quantitativo de Vagas Ocupadas (Permanentes)	82

Fonte: PRODAE.

O quadro 39 contempla os estudantes assistidos pela Bolsa Gestão (auxílio financeiro destinado aos discentes que compõem as Diretorias Locais das Moradias Estudantis) e Auxílio-manutenção (repasse de auxílio financeiro mensal aos moradores da Moradia Estudantil, destinado à manutenção/aquisição de itens).

Quadro 39 - Discentes Assistidos pela Bolsa Gestão e Auxílio-Manutenção no ano de 2025.

Nome do Programa	Nº de Discentes Assistidos	Valor Anual Investido
Bolsa Gestão	13	R\$ 28.750,00
Auxílio manutenção	73	R\$ 32.150,00
Total		R\$ 60.900,00

Fonte: PRODAE.

O quadro 40 apresenta informações sobre a Alimentação Subsidiada nos Restaurantes Universitários (quantidade de alunos com subsídio integral, quantidade de alunos com subsídio parcial, número total de refeições servidas ao ano, investimento total)

Quadro 40 - Alimentação Subsidiada nos Restaurantes Universitários.

Perfil Assistido	*Alunos Assistidos	Refeições Servidas (ano)	Investimento Total(R\$)
Subsídio Parcial	5.110	228.761	3.806.975,37
Subsídio Integral	1.591	129.405	2.760.951,48

Total	6.701	358.166	6.567.926,85
--------------	--------------	----------------	---------------------

Fonte: PRODAE.

*identificados por CPF.

Inovações em 2025:

1. Reinauguração e ocupação da Moradia Estudantil de São Borja;
2. Normatização sobre da alimentação subsidiada para dependentes legais disponíveis nos *campi* onde estiver em funcionamento o Restaurante Universitário (RU), aos filhos, filhas ou dependentes legais (zero a 12 anos de idade) dos beneficiários do Plano de Permanência (PP), Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola (PAPIQ), Programa de Apoio Emergencial (PAE) e Programa de Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC), conforme [Portaria nº 1820/2025](#);
3. Implementação do Programa de Auxílio Infância com pagamento de auxílio financeiro concedido aos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial da Unipampa, por meio da [Portaria nº 271/2025](#);
4. Publicação da [Instrução Normativa nº 1/2025](#) que dispõe sobre a regulamentação da concessão do auxílio-moradia para discentes matriculados em cursos de graduação presenciais;
5. Publicação da [Portaria nº 1404/2025](#) que institui como parte dos programas de assistência estudantil o Programa de Esportes e Bem-estar da Universidade Federal do Pampa;
6. Publicação da [Portaria nº 1062/2025](#), que institui como parte dos programas de assistência estudantil o Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes;
7. Publicação da [Instrução Normativa Unipampa nº 13/2025](#), que dispõe sobre os procedimentos para comprovação e ressarcimento de despesas realizadas no âmbito do serviço voluntário na Universidade,, referentes ao Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes;
8. Novos Termos de Referência para contratação de empresas especializadas na prestação de serviço de Restaurante Universitário (RU);
9. [Edital nº 310/2025](#) destinado a psicólogos voluntários para atuarem temporariamente no Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes;

10. Edital para bolsistas de apoio aos núcleos da PRODAE, voltado ao suporte técnico e administrativo das ações institucionais de permanência e inclusão, conforme [Chamada Interna 03/2025](#);
11. Parcerias intersetoriais junto a PROCADI com destaque aos projetos de apoio à maternagem, [Chamada Interna 07/2025](#);
12. Programa Vale Cultural em apoio à democratização ao acesso à cultura regional em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, por meio da [Chamada Interna 04/2025](#).
13. Seleção de bolsistas para atuar nos Programas de Saúde Mental Sustentável Para Estudantes e de Esportes e Bem-Estar da Unipampa por meio da [Chamada Interna PRODAE Nº 29/2025](#).

Os principais Desafios e as Ações para o Exercício 2026

O Programa de Moradias Estudantis prevê um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento das políticas de assistência estudantil, à qualificação dos espaços físicos e ao aprimoramento da gestão acadêmica e comunitária buscando ampliar o acesso, melhorar as condições de permanência e promover o bem-estar dos estudantes moradores, prevendo-se as seguintes ações:

1. A conclusão da Moradia Estudantil do *Campus* Alegrete, prevista para fevereiro e com ocupação prevista para o primeiro semestre;
2. A locação de imóvel para ser utilizado como Moradia Estudantil do *Campus* Uruguaiana;
3. A Criação do Conselho Geral das Moradias Estudantis;
4. Desenvolver ações Integradas com Pró-Reitorias e Setores Institucionais a exemplo da: Semana de Acolhida Discente;
5. Implementação do módulo de Registro de Atendimentos;
6. Melhoria da Infraestrutura dos Restaurantes Universitários através do PAC e em trabalho conjunto com a COINFRA nos *campi*: Caçapava do Sul, São Borja; São Gabriel e Bagé;
7. Implementação do Programa de Esportes e Bem-estar - [Portaria nº 1404/2025](#), que visa desenvolver ações voltadas à organização e consolidação do Programa, a ampliação gradual da oferta de atividades esportivas, de promoção do bem-estar e incentivo à participação estudantil, contribuindo para a qualidade de vida e a permanência acadêmica;

8. Implementação do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes - [Portaria nº 1062/2025](#). Estão previstas ações voltadas à organização e consolidação do Programa, em articulação intersetorial, com foco na promoção, prevenção e cuidado em saúde mental, no fortalecimento da rede de apoio aos estudantes e no acompanhamento das iniciativas implementadas, visando à melhoria do bem-estar e do desempenho acadêmico;
9. Criar mecanismos para a implementação da alimentação subsidiada para dependentes legais disponíveis nos *campi* onde estiver em funcionamento o Restaurante Universitário (RU), aos filhos, filhas ou dependentes legais (zero a 12 anos de idade) dos beneficiários do Plano de Permanência (PP), Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola (PAPIQ), Programa de Apoio Emergencial (PAE) e Programa de Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC), conforme [Portaria nº 1820/2025](#);
10. Promover a melhoria do acesso dos discentes às Políticas de Assistência Estudantil com o apoio dos NuDEs e das Coordenações Acadêmicas.

4.4.6. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização da educação superior é um processo transversal e contínuo que busca contribuir com a qualidade do ensino. A Governança na internacionalização aparece com o compromisso expresso da alta gestão ao articular a missão, visão e metas para a internacionalização, bem como o reconhecimento das dimensões internacional e intercultural nos documentos institucionais. São necessárias diversas estratégias e o envolvimento de diferentes unidades, setores e pró-reitorias para construir uma cultura organizativa com esse propósito, sendo que a Diretoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais (DAIINTER) atua fortemente na articulação de ações para contribuir nesse processo, com o apoio da Comissão de Política Institucional de Internacionalização da Unipampa. Em 2025, os eixos e estratégias fomentados apresentam os seguintes resultados:

Normativas: Em 2025, foram atualizadas as normativas que definem os procedimentos para viabilizar as ações que incentivam a internacionalização da Unipampa e de sua comunidade acadêmica. São elas:

- **Plano de Internacionalização da Unipampa 2025 – 2029** – estabelece diretrizes para promoção da internacionalização na instituição.
- **Resolução Consuni/Unipampa nº 434/2025** – Política Institucional de Internacionalização da Unipampa.
- **Resolução Consuni/Unipampa nº 448/2025** – Política Linguística da Unipampa.
- **IN 14/2025** – Estabelece os procedimentos internos para celebração de Protocolos de Intenções e Acordos de Cooperação Internacionais.
- **IN 11/2025** – Estabelece os fluxos internos para o trânsito de servidores nas cidades gêmeas do Rio Grande do Sul.
- **IN 04/2025** – Estabelece os fluxos e procedimentos internos para os serviços de tradução entre a língua portuguesa e outros idiomas.

Além da designação da Comissão de Política Institucional de Internacionalização, conforme Portaria nº 721, de 07 de maio de 2025. Normativas institucionais para a Internacionalização disponíveis em:

<https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/instrucoes-normativas/>

Operacional - Em 2025, foram alocados recursos financeiros em editais para fomentar a mobilidade acadêmica de estudantes e servidores, e para a seleção de bolsistas de idiomas, de gestão de apoio nas salas de internacionalização e de gestão de apoio ao Parque Tecnológico Binacional. As informações detalhadas estão disponíveis no Relatório de Ações 2025 da DAIINTER em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/relatorio-de-acoaes/>

Multilinguismo - O Núcleo de Gestão de Idiomas (NGI), vinculado à DAIINTER, contribui com a política de internacionalização e política linguística institucional, incluindo incentivo e promoção de oportunidades de capacitação em idiomas estrangeiros, provas de proficiência em língua estrangeira, programas institucionais, tais como Idiomas sem Fronteiras e Celpebras, apoio linguístico e intercultural a estudantes estrangeiros e realiza traduções de documentos de língua inglesa e espanhola para a língua portuguesa, e vice-versa, e demais iniciativas em convergência com o Plano de Internacionalização.

a. Projetos de idiomas

A Unipampa, através dos projetos apresentados por seus(suas) servidores(as), oferece à comunidade diferentes oportunidades de cursos e ações de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e também no que diz respeito ao português para estrangeiros. Em 2025, foram ofertados ao total 162 cursos e/ou ações visando ao ensino/aprendizagem de línguas

estrangeiras, sendo 303 participantes concluintes da comunidade acadêmica e 1237 participantes concluintes da comunidade externa.

b. Provas de proficiência

Em 2025, foram aplicadas 524 provas de proficiência em línguas adicionais/estrangeiras, sendo:

- 505 participantes entre servidores e estudantes de pós-graduação da Unipampa em 6 aplicações da Prova *ON-LINE* de Proficiência em Leitura em Língua Espanhola, Língua Inglesa e Língua Portuguesa para Estrangeiros e Surdos – PROFIC. Informações sobre a prova em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/profic/>
- 13 participantes da comunidade externa na Prova de Proficiência de Português (ProPPor). Informações sobre a prova em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/proppor/>
- 06 participantes da comunidade externa na prova Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Informações sobre a prova em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/celpe-bras/>

c. Traduções

A Unipampa dispõe de duas tradutoras responsáveis pela tradução e versão de documentos institucionais e acadêmicos nos idiomas inglês e espanhol, contando, adicionalmente, com o apoio de bolsistas destes idiomas para o atendimento às demandas da área. Os procedimentos internos para os serviços de tradução entre a língua portuguesa e outros idiomas, no âmbito da Unipampa, estão regidos pela [IN nº 04/2025](#).

Em 2025, as ações neste eixo contemplaram:

I - 68 documentos em inglês ou espanhol traduzidos ao português, solicitados pela DAFA.

II - Versões de materiais institucionais, tais como e-mails, folders e páginas web de cursos de pós-graduação para inglês e espanhol.

III - Versões em inglês de documentos institucionais, tais como: históricos, atestados, declarações, protocolos e acordos internacionais.

IV - [Chamada Interna nº 01/2025](#) - Esta seleção atendeu 14 demandas submetidas no período de 13/05 até 10/11/2025, referentes à versão e revisão de produções acadêmicas escritas nos idiomas inglês e espanhol por servidores da Instituição.

As informações detalhadas estão disponíveis no Relatório de Ações 2025 da DAIINTER em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/relatorio-de-acoas/>.

Mobilidade Acadêmica Internacional

A Unipampa promove, por meio da participação em programas de mobilidade e da celebração de acordos de cooperação, a oportunidade de seus discentes realizarem mobilidade acadêmica internacional e intercâmbio virtual em instituições estrangeiras. De forma correlata, a Universidade também possibilita a recepção de estudantes internacionais para a realização de períodos de estudos na Unipampa. Os manuais instrucionais referentes à mobilidade acadêmica internacional estão disponíveis no site institucional da DAIINTER, no endereço: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/> - menu Relações Internacionais.

Conforme detalhado em <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/mobilidade/>, no ano de 2025 a Unipampa totalizou:

- Mobilidade *Outgoing*: 12 mobilidades acadêmicas presenciais e ou intercâmbios virtuais internacionais de estudantes de graduação e 13 estudantes de pós-graduação participantes em ações acadêmicas fora do País (estágios, doutorado sanduíche, mobilidade por acordo de cooperação ou edital DAIINTER). Ressalta-se que determinadas mobilidades podem ocorrer por iniciativa própria dos estudantes, sem comunicação à Instituição e, portanto, sem registro.
- Mobilidade *Incoming*: 05 estudantes internacionais cursaram um semestre acadêmico de mobilidade acadêmica internacional ou intercâmbio virtual em cursos de graduação e 02 estudantes em programas de pós-graduação.

Em 2025, a Unipampa aderiu ao Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), ofertando vagas, no entanto, apesar dos Programas de Pós-Graduação ofertantes terem realizado todo processo seletivo, devido às restrições orçamentárias da CAPES nenhum dos candidatos às vagas na Unipampa foi aprovado na etapa final.

Afastamentos do País

Durante o ano de 2025, 81 servidores da Instituição estiveram em afastamento do País para participação em ações acadêmicas no exterior. No total, contabilizou-se 103 viagens para ações internacionais.

Mapa da Internacionalização: ferramenta que apresenta dados gerais de mobilidade acadêmica nas modalidades *Outgoing e Incoming*, protocolos e acordos de cooperação internacional, produções acadêmicas dos servidores da instituição em periódicos internacionais e afastamentos internacionais dos servidores. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/daiinter/mapainternacionalizacao/>.

4.5. MANIFESTAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS INDICADORES DE GOVERNANÇA TCU

A Unipampa tem se baseado na constante procura de melhorar seus indicadores de governança e gestão, com foco no aprimoramento do trabalho de compliance, das boas práticas e relações de gestão, internas na Instituição. Dentro desse contexto, podem ser citadas as seguintes ações:

- i) a atualização da estrutura organizacional da Instituição;
- ii) a normatização e mapeamento dos fluxos processuais internos;
- iii) a maior aproximação da Governança e Gestão de Riscos da Alta Administração da Universidade;
- iv) fortalecimento do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos (NIDA) como forma de otimizar a análise de dados e criação de eventuais subsídios à Administração – conjuntamente à Divisão de Escritório de Processos, Riscos, Orientações e Conformidade (EPROC), de forma a qualificar a tomada de decisão;
- v) ampliação da importância das ações em torno dos temas ingresso, evasão e retenção, uma vez que a manutenção dos alunos na Universidade é central dentro do que se refere ao orçamento da Instituição (Custo “Aluno Equivalente” - Matriz OCC).

4.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E DE CORREIÇÃO ADOTADAS PELA UNIVERSIDADE

A fim de garantir a legalidade, na Unipampa há o comprometimento com a observância dos dispositivos legais e normativos que regem as atividades acadêmicas e administrativas. A legislação vigente e suas atualizações servem de base para guiar as ações estratégicas e os processos que se desdobram a partir dessas ações. A revisão constante dos processos e

as sistemáticas auditorias internas e externas, bem como as análises e consultorias jurídicas são exemplos de iniciativas de monitoramento da legalidade na Instituição, que veio a ser reforçado pelos novos dispositivos da Lei nº 14.133/2021, a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para citar um exemplo de inovação na área de aquisições e contratações públicas, da qual decorreram diferentes normativas de regulamentação. Além do mais, a revisão das demandas e o cumprimento dos requisitos formais e legais para as aquisições e contratações públicas, para a execução da despesa, para o uso e manutenção dos materiais, e para a execução dos serviços terceirizados, figuram dentre as medidas continuadas de controle e correição dos processos institucionais.

A economicidade igualmente representa uma preocupação na gestão da Unipampa e vai ao encontro da gestão da despesa pública. Assumido como um princípio das licitações públicas, em que deverá ser selecionada a proposta mais vantajosa para a administração, o cuidado com a economicidade se estende desde a fase preparatória dos processos licitatórios, em suas diferentes modalidades, até ações do dia a dia voltadas para redução dos gastos com energia elétrica, água, telefonia, materiais, geração de resíduos, alugueis, entre outros. Em consonância com os princípios anteriores, eficiência e eficácia são elementos fundamentais perseguidos pela gestão universitária. Eficiência no que se refere à racional utilização e alocação dos recursos nas diferentes áreas e ações, especialmente frente aos desafios impostos às IFES nos últimos anos através de contingenciamentos orçamentários e/ou não atualização do orçamento total das instituições. Eficácia no que tange à consecução dos objetivos institucionais, de maneira sustentável e transformadora, como é o caso da Unipampa, incumbida de contribuir para o desenvolvimento na Região do Pampa. Exemplos de busca da eficiência e eficácia são as permanentes revisões dos processos institucionais, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos e otimização dos produtos gerados para a comunidade acadêmica. Todos os aspectos levantados levam à procura pela legitimidade dos atos, processos e procedimentos, ancorados nas bases do direito administrativo e norteados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. Há o cuidado para com a institucionalização dos processos e das competências das diferentes áreas organizacionais, além da integração de esforços para a consecução de ações igualmente integradas que legitimam as ações gerenciais e acadêmicas junto dos atores da comunidade, sempre com base nos pressupostos legais. O exercício da tomada de decisões democráticas, bem como a constante interlocução entre as diferentes categorias e atores da comunidade universitária para levantamento de necessidades, controle de desempenho e mensuração da efetividade das políticas são exemplos de ações empreendidas nesse sentido. Além disso, salienta-se que os temas orçamentários, envolvendo as mudanças eventuais que foram necessárias após

os cortes/bloqueios executados às IFEs, também foram amplamente discutidos internamente, com as equipes diretivas das Unidades e externamente, a partir das manifestações realizadas pela Alta Gestão. Os dados institucionais também podem ser verificados na página da Instituição e solicitados através do sistema FalaBR.

No final do ano de 2025 a Universidade passou a contar com uma nova unidade correcional, a Corregedoria. Esse movimento foi realizado a partir de demandas oriundas tanto do Plano de Integridade da Universidade, como de auditoria de gestão correcional realizada pela CGU em 2024, cujo relatório apontou a necessidade de implantarmos uma Unidade de Correição Instituída (UCI), estabelecida pela Resolução CONSUNI 460/2025.

No quadro 41, estão apresentados o número das demandas protocoladas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão em 2025, por meio da plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

Quadro 41 - Demandas Protocoladas via Ouvidoria e SIC.

Ouvidoria	SIC
357	150

Fonte: Ouvidoria.

Para saber mais, acessar:

<https://sites.unipampa.edu.br/ouvidoria/relatorios/>

<https://sites.unipampa.edu.br/ouvidoria/relatorios/relatorios-de-gestao-ouvidoria/>

<https://sites.unipampa.edu.br/acessoinformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/relatorios-atendimentos-sic-unipampa/>

As ações realizadas e atendidas institucionalmente e pela Autoridade da LAI são:

- Verificação periódica dos dados publicados quanto a conformidade de acordo com o Decreto nº 7.724/2012 e disponíveis no site institucional;
- Atualização contínua das informações contidas na área Acesso Informação;
- Disponibilidade de acesso público, sem registro de usuário, a processos administrativos eletrônicos do sistema SEI, e
- Sistema de centralização e divulgação de Relatório Dinâmico *Business Intelligence*.

Link: <https://sites.unipampa.edu.br/acessoainformacao/relatorios-da-lai/>

Conforme dados da Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD), as principais ações de Correição referentes a servidores docentes e técnicos-administrativos estão no quadro 42.

Quadro 42 - Principais Ações de Correição.

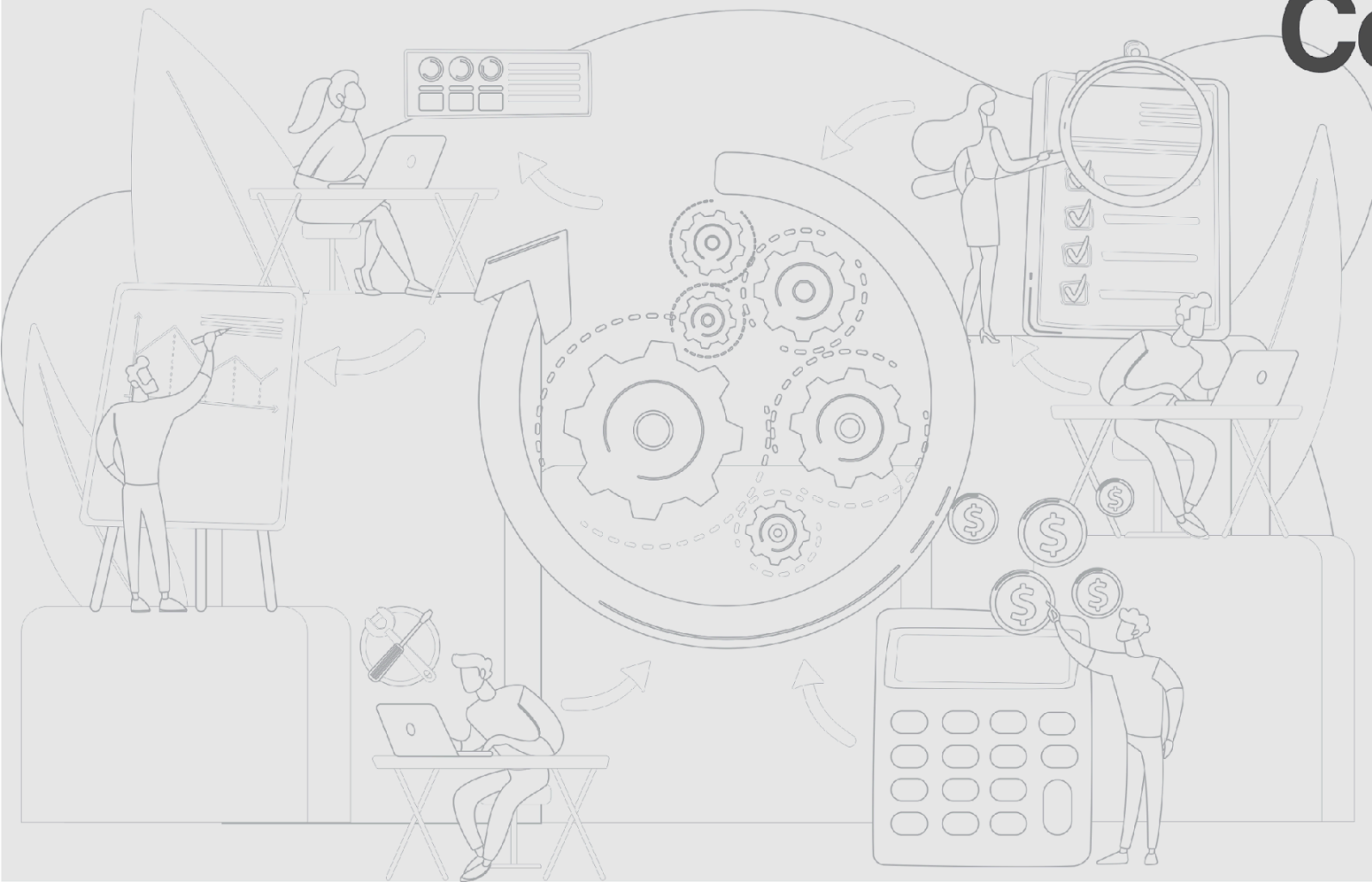
Tipo de Procedimento	Instaurados em 2025	Existentes em 2025		
		Entregues	Em curso	Total
Sindicância Investigativa	00	01	03	04
Sindicância Acusatória	01	00	01	01
PAD	03	03	07	10
PAD Sumário	01	04	00	04

Fonte: COPSPAD.

Já em relação aos Processos Disciplinares voltados à apuração de fatos relacionados a discentes, cuja condução é atribuída aos *campi* mediante portaria do Reitor. No ano de 2025 foram emitidas 03 portarias de instauração, uma de recondução, 06 de prorrogação de prazo, duas de alteração e uma de retificação. Tais atos formalizam a abertura dos respectivos processos destinados à investigação das ocorrências registradas, bem como, a designação das comissões responsáveis pela condução dos trabalhos, a partir das indicações dos campi.

Assim, no exercício de 2025, a gestão dos PADs envolvendo discentes caracterizou-se pela emissão de atos administrativos que evidenciam o acompanhamento regular dos processos disciplinares e a observância das normas aplicáveis.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



5.1. DADOS ORÇAMENTÁRIOS

A dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) para a Universidade em 2025 foi de R\$ 443.981.047,00, incluindo os valores recebidos de Emendas Parlamentares que podem ser consultadas em <https://sites.unipampa.edu.br/propladi/emendas-parlamentares/>, posteriormente, o Ministério da Educação (MEC) realizou suplementação orçamentária no valor de R\$ 84.399.626,00 nos seguintes grupos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais - R\$ 76.880.405,00; Despesas Correntes vinculadas à Folha de Pagamento - R\$ 884.068,00; Despesas Correntes Gerais - R\$ 6.284.513,00 e Investimentos no valor de R\$ 350.640,00. Bem como houve cancelamentos solicitados pela própria Universidade ao MEC para promover remanejamentos orçamentários que totalizaram R\$ 3.223.906,00 e que fazem parte do montante suplementado pelo MEC, especialmente, em relação às Despesas Correntes. Desta forma, no exercício de 2025, o orçamento recebido via LOA alcançou o somatório final de R\$ 525.156.767,00.

Outras informações podem ser obtidas em: <https://sites.unipampa.edu.br/transparencia/execucao-orcamentaria/>.

Após a publicação da LOA 2025, Lei nº 15.121 de 10/04/2025, havia a previsão de déficit orçamentário extremamente significativo para a Universidade no exercício financeiro de 2025 - um valor aproximado de R\$ 14.914.936,92 - contudo, após recomposição orçamentária realizada pelo MEC; bem como a redução, muito significativa, das Despesas de Capital previstas no PLOA 2026 e dos limites de custeio para as Unidades Gestoras Responsáveis da Unipampa, chegou-se ao valor final da insuficiência orçamentária de 2025: R\$ 5.693.351,99.

De forma adicional, faz-se necessário destacar que esses limites iniciais das Unidades foram estabelecidos pela Universidade de acordo com o Planejamento Estratégico 2025-2029, portanto, um cenário de restrições orçamentárias relevantes prejudica, sobremaneira, a busca pelo atingimento dos objetivos institucionais, de uma forma geral.

Relevante salientar, ainda, que a suplementação orçamentária recebida do MEC nos grupos Despesas Correntes e de Investimentos foi imprescindível para que a Universidade pudesse manter o funcionamento de suas atividades essenciais, no entanto, mesmo com este aporte suplementar houve insuficiência orçamentária que gerou significativo atraso no pagamento de fornecedores e prestadores de serviços, especialmente, em relação aos contratos de serviços terceirizados. Desta forma, infelizmente, foi preciso realizar a postergação destes pagamentos e aguardar pelos créditos orçamentários iniciais do exercício 2026 para que os compromissos assumidos pudessem ser honrados.

Ressalta-se, também, que esse déficit se originou, essencialmente, dos inexpressivos reajustes nos valores orçamentários recebidos do Governo Federal nos anos anteriores a 2023 e que não fizeram frente à pressão inflacionária verificada naquele período, portanto, impactam até o presente o contexto orçamentário da Instituição.

Além disso, é preciso frisar que a gestão da Instituição tem sido realizada em cenário de restrição orçamentária significativamente relevante, mas também, de reprogramação dos limites de empenho imposta pelo Governo Federal por meio de diversos Decretos de Programação Orçamentária e Financeira publicados, como os Decretos nº 12.416 de março/2025; nº 12.566 de jul/2025 e Decreto nº 12.763, de nov/2025, o que dificulta, sobremaneira, a execução orçamentária e, conseqüentemente, a obtenção dos resultados esperados, de acordo com o planejamento inicialmente realizado.

Quanto aos créditos orçamentários recebidos em 2025, cabe destacar que ao montante recebido via LOA somam-se os valores recebidos e empenhados por descentralização oriunda de outros órgãos do Governo Federal no valor de R\$ 13.453.036,47, através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) que tinham por objetivo atingir interesses em comum entre os Órgãos Concedentes dos recursos e a Universidade. No quadro 43, estão discriminados os valores recebidos/empenhados, o número de termos e o grupo de despesa.

Quadro 43 - Dados de Termos de Execução Descentralizada com Recebimento de Recursos em 2025.

Grupo Despesa	Número de Termos	Valor Recebido R\$	Valor Empenhado R\$
Investimentos - 44	09	3.666.083,82	3.146.318,04
Despesas Correntes - 33	20	10.402.280,15	10.306.718,43
Total		14.068.363,97	13.453.036,47

Fonte:PROPLADI.

*Informações detalhadas podem ser acessadas em [Termos de Execução Descentralizada 2025](#).

Inicialmente, cumpre ressaltar que, em 2025, o montante de recursos nominais recebidos por meio de TEDs atingiu a soma de R\$ 13.453.036,47 foi o maior já registrado na série histórica, considerando o período de 2021 a 2025, já que o segundo maior montante recebido foi de R\$ 11.903.898,49 no ano de 2023. Ademais, cabe salientar também que, em relação a 2024, houve um crescimento de 133,25% no volume de recursos recebidos por TEDs, tendo em vista que no ano de 2024, o montante recebido por este meio alcançou o valor R\$ 5.767.691,21.

De forma complementar, é preciso salientar que no Orçamento Institucional, além dos recursos de TED, houve ingresso de recursos destinados para outros fins como as Notas de Crédito de pequenos valores, recebidas de outros órgãos públicos relativas a pagamentos de Gratificações por Encargo de Curso e Concurso aos servidores da Unipampa, bem como em razão de ressarcimentos realizados por outros órgãos por despesas efetuadas pela a Universidade, que totalizaram R\$ 49.330,63.

Em face do montante recebido de TEDs e Notas de Créditos em geral, o orçamento total disponível para a Instituição, em 2025, foi de R\$ 538.659.134,10. Deste valor, o total empenhado alcançou a soma de R\$ 536.330.893,85, conforme dados do Quadro 44 que detalha os maiores montantes empenhados por Natureza da Despesa. Além deste valor empenhado na própria Instituição, foram descentralizados R\$ 44.274,87 para que outros órgãos públicos emitissem empenhos para pagamentos de serviços prestados à Universidade.

Quanto ao valor restante não executado de R\$ 2.283.965,38, corresponde aos seguintes Grupos de Despesa: Pessoal e Encargos Sociais - R\$ 1.577.992,48; Benefícios / Outras Despesas Correntes - R\$ 584.578,57, Emendas de Custeio - R\$ 10.005,91 e de Capital - R\$ 252,44, bem como, ao saldo das Despesas Correntes em Geral - R\$ 111.135,98. Na análise da execução das Ações Orçamentárias, bem como da execução da receita própria, são apresentadas mais informações e justificativas sobre os recursos orçamentários não executados.

Quadro 44 - Despesas Empenhadas 2025.

Grupo Despesa		Natureza Despesa	Despesas Empenhadas R\$
4	Investimentos	Obras e Instalações	3.855.300,89
		Serviços Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	533.933,63
		Equipamentos e Material Permanente	2.999.264,24
Total Investimentos - R\$			7.388.498,76
3	Outras Despesas Correntes	Outros Benefícios. Assist. do Servidor e do Militar	1.760.465,45
		Auxílio Financeiro a Estudantes	9.223.188,19
		Material de Consumo	8.578.354,59
		Locação de Mão-de-Obra	21.122.129,24
		Outros Serviços Terceiros-Pes. Jur.	17.603.647,79
		Serviços Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	2.157.017,42
		Auxílio Alimentação	21.717.289,65
		Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	3.221.881,53
Indenizações e Restituições	3.126.433,60		

		Obrig. Tribut. e Contrib-Op.Intra-Orçamentárias	4.047.064,07
		Outras Despesas Correntes Diversas	5.424.576,04
Total Outras Despesas Correntes - R\$			97.982.047,57
1	Pessoal e Encargos Sociais	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	5.114.506,41
		Pensões	1.445.983,24
		Contratação p/Tempo Determinado	4.122.472,15
		Contrib. a Entidades Fechadas de Previdência	2.970.250,32
		Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	342.262.642,89
		Obrigações Patronais- Op.Intra-Orçamentárias	71.219.537,03
		Outras Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	3.824.955,48
Total Pessoal e Encargos Sociais - R\$			430.960.347,52
Total - R\$			536.330.893,85

Fonte: PROPLADI.

Quanto aos Investimentos realizados, cabe salientar que o valor executado de R\$ 7.388.498,76 origina-se: a) da LOA 2025 - R\$ 4.162.332,07; b) de TEDs - R\$ 1.226.575,35 e c) de Emendas Parlamentares - R\$ 1.999.591,34. Diante do exposto, a fim de garantir, minimamente, o atendimento das demandas previstas no Planejamento Institucional, verifica-se que, em comparação ao ano de 2024, há um incremento de 57,85% nos investimentos realizados com recursos da LOA (mesmo após a redução dos limites internos). Ademais, infere-se a relevância dos recursos externos para investimentos na Universidade, já que, em 2025, corresponderam ao percentual de 43,66% do total de recursos executados. Destaca-se ainda que R\$ 919.898,91 destes recursos - oriundos de TEDs - foram transferidos para execução via Fundações de Apoio credenciadas junto à Instituição, conforme página da Transparência da Execução Orçamentária, citada anteriormente.

Quanto às Despesas Correntes realizadas, convém destacar que o valor executado de R\$ 97.982.047,57 foi alocado da seguinte forma: a) Despesas Correntes com a Folha de Pagamento - R\$ 28.854.410,43; b) Despesas Correntes Gerais - R\$ 67.537.643,05 e c) Emendas Parlamentares - R\$ 1.589.994,09. É oportuno mencionar, ainda, que R\$ 5.916.495,29 destes recursos - majoritariamente oriundos de TEDs - foram transferidos para execução via Fundações de Apoio credenciadas junto à Universidade, conforme página da Transparência da Execução Orçamentária mencionada previamente.

Execução Orçamentária de Despesas Discricionárias - 2025

Por força das Emendas Constitucionais nº 100 e 102 de 2019, a partir de 2020, a Administração Federal passou a ter o dever de executar as programações discricionárias com o propósito de garantir a efetiva entrega de bens e serviços à Sociedade. Desta maneira, segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 (Lei nº 15.080/2024 - LDO), a obrigação de executar as dotações discricionárias disponíveis compreende a realização do empenho até o término do exercício financeiro, portanto, caso não haja a execução de valor igual ou superior a 99% do Orçamento recebido é imperioso que a Gestão da Universidade apresente justificativas de impedimento técnico pela execução inferior à prevista na legislação.

Diante do exposto, destaca-se que, quase a integralidade das Ações Orçamentárias da Instituição atingiram, no mínimo, 99,56% de execução orçamentária, conforme pode ser visualizado em: [Acompanhamento das metas físicas das principais Ações Orçamentárias - 2025](#). Com exceção da Ação 15R3 que apresentou 98,14% de execução devido à frustração da arrecadação relacionada à Doação Internacional do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM), ou seja, isto ocorreu devido à condição mínima necessária para uso dos créditos oriundos de receita própria não ter sido atendida, ou seja, o ingresso financeiro prévio dos respectivos recursos. No entanto, a maior parte do orçamento previsto para esta Doação foi remanejado para outras fontes que apresentavam excesso de arrecadação e não dispunham do respectivo orçamento disponível. Desta maneira, restou somente o percentual de 1,86% não executado na Ação 15R3 por não haver excesso de arrecadação em outras fontes suficiente para esgotar a frustração de arrecadação da fonte de Doações (95).

Quadro 45 - Receitas Próprias em 2025.

Fonte Recursos		Natureza Receita	Valor R\$
50	Rec. Próprios Primários de Livre Aplicação	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	48.651,27
		Aluguéis e Arrendamentos -Multas e Juros	55,42
		Remuneração de Depósitos Bancários-Principal	48.664,24
		Serv. Administrat. e Comerciais Gerais-Princ.	338.648,19
		Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos-Principal	963.176,00
		Multas e Juros Previstas em Contratos - Principal	7.086,62
		Outras Restituições-Principal	69.731,03
		Total - R\$	1.476.012,77
51	Rec.Próp.UO Aplic. Exclusiva em Desp. Capital	Alienação de Bens Móveis e Semoventes	105.800,00
		Total - R\$	105.800,00
Total Receita Própria - R\$			1.581.812,77

Fonte: PROPLADI.

Destaca-se que o objetivo estratégico 2.14.5. Ampliar a captação de recursos de rendas próprias, constante no Planejamento Estratégico do PDI 2025-2029, possuía uma meta de R\$ 1.200.000,00 para o ano de 2025, portanto, considerando a arrecadação final de R\$ 1.581.812,77, verifica-se que a meta foi, plenamente, atingida.

Em relação ao exercício anterior, houve um pequeno acréscimo na arrecadação própria, já que, conforme Quadro 45, o valor arrecadado foi de R\$ 1.581.812,77 e o arrecadado em 2024 foi de R\$ 1.560.288,25. Contudo, salienta-se que o aumento verificado em 2024 se referia a um único convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com finalidade específica de R\$ 869.282,00, e o crescimento em 2025 se relaciona à realização do concurso TAE, já que, em 2024, foram arrecadados R\$ 98.450,00 na Natureza de Receita Inscrição em concursos e Processos Seletivos - Principal e, em 2025, o valor total arrecadado nesta natureza de receita foi de R\$ 963.176,00.

Apesar do expressivo montante arrecadado em 2025, houve frustração na arrecadação prevista para Doação (fonte 95) advinda do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM), o que impossibilitou o uso integral destes créditos orçamentários de Receita Própria previamente recebidos do MEC por meio da LOA 2025, pois, não houve o cumprimento da premissa básica para utilização de orçamento da receita própria que consiste na arrecadação financeira prévia, conseqüentemente, não foi recebido o respectivo limite de empenho do MEC para viabilizar a execução destes recursos. Contudo, considerando o excesso de arrecadação não previsto nas fontes 50 (concurso TAE) e 51 (leilão de bens), foi possível enviar solicitação ao MEC para a troca desta frustração de arrecadação em uma fonte por excesso em outras. Diante disso, do valor inicial da frustração de arrecadação de R\$ 600.000,00, restaram, apenas, R\$ 35.972,21 que não puderam ser efetivamente executados.

5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, NOTAS EXPLICATIVAS E DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e a Declaração do Contador encontram-se publicadas no sítio oficial da Universidade na internet acessível através do link: <https://sites.unipampa.edu.br/propladi/coordenadoria-de-contabilidade-financas-e-materiais-ccfm/demonstracoes-contabeis/>.

5.3. CONTROLE DE CUSTOS

A contabilidade de custos exerce papel estratégico ao prover informações relevantes que subsidiam o processo de tomada de decisão institucional. Atualmente, a Unipampa utiliza as ferramentas de controle de custos disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

O processo de implantação do controle de custos na Instituição teve início no final de 2018, sendo aprimorado, de forma mais consistente, a partir de 2019. Como resultado desse trabalho, a Universidade alcançou a 4ª colocação no Ranking de Desempenho das Universidades Federais, conforme o relatório Foco em Custos, publicado pelo Tesouro Nacional, referente ao exercício de 2022.

Em 2025, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento do controle de custos, a Coordenadoria de Contabilidade, Finanças e Materiais desenvolveu uma planilha de consolidação dos custos da folha de pagamento, com base nos dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Pessoas (SIAPE) e vinculados aos centros de custos informados no SIAFI, o que possibilitou a apuração do custo por Unidade Gestora Responsável (UGR).

Ressalta-se que o trabalho de apuração de custos na Instituição, ainda, se encontra em estágio incipiente, estando, no momento, concentrado na identificação e consolidação dos custos por UGR. Como objetivo estratégico, pretende-se avançar para a apuração do custo por curso, o que demandará um esforço técnico mais aprofundado e um período mais prolongado de implementação, em razão da inexistência de ferramenta específica de gestão de custos e da necessidade de definição, mensuração e apropriação dos custos indiretos, os quais requerem metodologias próprias de rateio e maior integração entre os sistemas corporativos disponíveis.

5.4. CONCLUSÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E AS MEDIDAS ADOTADAS

Recomendações Emitidas pela CGU em Monitoramento

- a) Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de depreciação de bens móveis no SIAFI com os dados de seus sistemas de controle patrimonial;

Conforme tarefa cadastrada no #1453650 e-CGU, a Divisão do Núcleo de Ações de controle 2 da CGU-RS, considerou que, “será instituída uma comissão técnica para apurar, de forma detalhada, a origem das inconsistências, incluindo análise de períodos anteriores. A hipótese preliminar indica que parte dos bens adquiridos por intermédio de fundações de apoio, convênios e projetos de pesquisa e, ainda, bens usados recebidos em doação de outras instituições, pode ter sido registrada diretamente no sistema patrimonial, sem o devido reflexo contábil no SIAFI, o que justificaria o comportamento atual das divergências. Esse fato se agrava em virtude da Multicampia, pois o recebimento físico dos bens e lançamento no sistema de gestão patrimonial (GURI) é feito nas Unidades e o lançamento contábil no SIAFI é centralizado na Reitoria e depende da informação ser enviada pelos *campi*.

Reforça-se que a correção dos registros dependerá da conclusão do inventário patrimonial do exercício, da apuração do motivo que ocasionou essas novas divergências para então serem efetuados os ajustes pertinentes.

Diante disso, a Unipampa **solicita a prorrogação do prazo**, assegurando tempo hábil para a comissão verificar tais diferenças e garantir que todas as ações sejam executadas com rigor técnico, conformidade normativa e segurança da informação.

Reiteramos nosso compromisso institucional com a melhoria contínua da gestão patrimonial e contábil, mantendo a CGU informada quanto à evolução dos trabalhos e apresentando as evidências requeridas em nossas próximas manifestações.

Situação: "Em Execução - Em Análise pela Unidade Auditada".

b) Implantar sistemas de controles patrimoniais, na forma estabelecida na Lei nº 4.320/1964.

Foram implementadas melhorias no sistema, para que os relatórios demonstrem, com exatidão, o valor total de aquisição e a depreciação acumulada, de forma sintética e analítica, de todos os bens permanentes da Universidade, em conformidade com a Lei Nº 4.320/1964.

Como evidência, anexou relatórios com a posição sintética e analítica, além de despachos que detalham as ações adotadas.

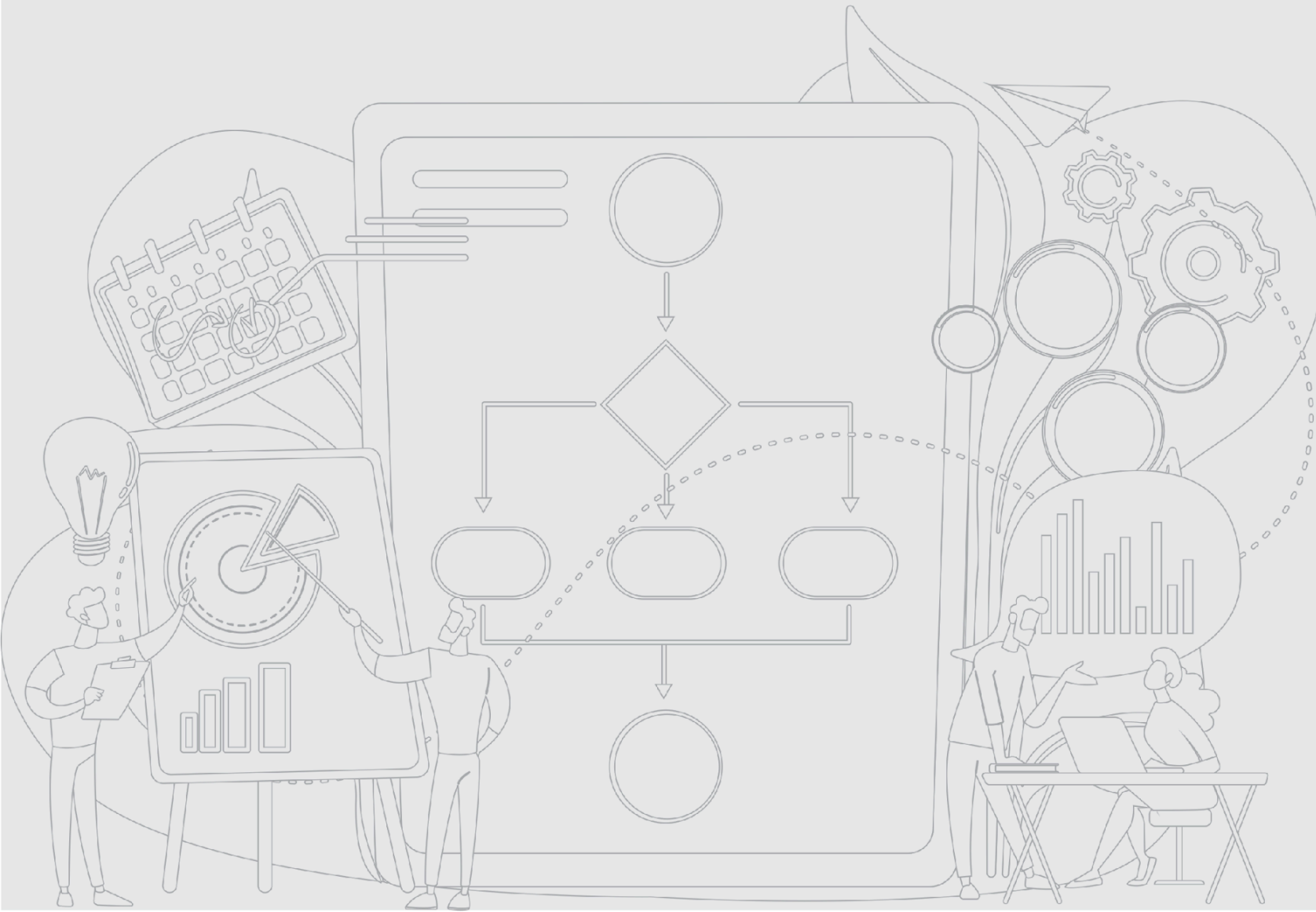
Conforme análise realizada em 27.02.2025, ainda restavam pendentes de conciliação os valores de depreciação acumulada que tiveram solução conforme informado na manifestação da Unipampa.

“Considerando que a Universidade informou que houve endereçamento do problema quanto à pendência existente, entende-se que não restam mais ações a serem adotadas quanto à presente recomendação.

Seu monitoramento pode, portanto, ser concluído.”

Situação: "Recomendação implementada. Concluído pela Unidade de Auditoria".

Gestão das Áreas de Apoio



6.1. GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

A conformidade legal na Gestão de Pessoas se inicia no processo de seleção e de ingresso dos servidores. O processo de seleção dos professores do magistério superior e dos técnicos-administrativos em educação ocorre por meio de Edital de Concurso Público, a fim de atender a legislação vigente.

Os dados no presente relatório se referem à posição do quadro de servidores em 31 de dezembro de 2025.

Distribuição dos Servidores por Faixa Salarial e Carreira

A maioria dos servidores docentes está vinculado à carreira de Professor do Magistério Superior, regida pela Lei nº 12.772/2012, e estruturada nas classes A, B, C, D e E, e respectivos níveis de vencimento. Os servidores técnico-administrativos são vinculados ao Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, estabelecido pela Lei nº 11.091/2005, sendo estruturada em cinco classes: A, B, C, D e E.

Quadro 46 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira.

Distribuição de Servidores por Carreira/faixa Salarial	Feminino	Masculino	Total	%	Remuneração Inicial
1. Técnico Adm. Em Educação	431	433	864	-	-
TAE-Nível D	243	251	494	57,18	R\$ 3.029,90
TAE-Nível E	188	182	370	42,82	R\$ 4.967,04
2. Professor Mag. Superior	458	457	915	-	-
Assistente	72	61	133	14,54	R\$ 13.288,85
Adjunto	170	151	321	35,08	R\$ 14.019,74
Associado	198	198	396	43,28	R\$ 19.758,57
Titular	18	45	63	6,89	R\$ 24.802,52
Cargo Isolado de Professor Titular-Livre	0	2	2	0,22	R\$ 24.802,52
Total Geral	889	890	1.779	-	-

Fonte: PROGEPE.

O quadro funcional de Técnico-Administrativos em Educação (TAE) está distribuído entre cinco jornadas de horas, a saber: 20, 24, 25, 30 e 40 horas semanais, já os Professores do Magistério Superior estão distribuídos em três regimes de trabalho, a saber: 20 horas semanais, 40 horas semanais e Dedicção Exclusiva.

Quadro 47 - Distribuição dos Técnicos-Administrativos em Educação por Carga Horária.

Técnicos Adm. em Educação	20 Horas		24 Horas		25 Horas		30 Horas		40 Horas		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	12	18	30
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	1	57	79	137
Especialização	3	2	1	-	-	-	-	-	143	157	307
Mestrado	-	-	1	-	3	1	3	2	141	143	294
Doutorado	-	-	-	-	1	1	-	-	65	29	96
Total	3	2	2	-	5	2	3	3	418	426	864

Fonte: PROGEPE.

Quadro 48 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária.

Professor do Magistério Superior	20 Horas		40 Horas		DE		Total
	F	M	F	M	F	M	
Ensino Superior	2	1	-	-	-	1	4
Especialização	5	9	1	2	2	1	20
Mestrado	3	1	-	-	10	23	37
Doutorado	1	1	3	3	431	415	854
Total	11	12	4	5	443	440	915

Fonte: PROGEPE.

A análise dos dados acima demonstra que 45,14% do corpo técnico possui os títulos de mestrado e doutorado no ano de 2025, o que constitui uma parcela significativa da força de trabalho.

Quanto aos Professores do Magistério Superior percebe-se que a maioria possui jornada de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, sendo equivalente a 96,50% da força de trabalho. Outro dado importante a destacar é que 93,33% dos docentes da Universidade já possuem o título de doutorado.

Gênero, Deficiência e Etnia

Em relação à distribuição dos servidores segundo gênero, deficiência e etnia. Os dados apontam que há uma distribuição aproximada entre os gêneros masculino (49,38%) e feminino (50,62%), entre os quais, 12,68% correspondem a negros. Há, ainda, o registro de 2,81% de pessoas com deficiência entre o quadro de servidores. Em relação ao gênero, observa-se um equilíbrio no número de servidores, sendo que, em relação ao ano de 2024, o percentual de servidores do sexo masculino obteve um pequeno decréscimo de 49,73% para 49,38% (0,35%) para o ano de 2025. Já o percentual de servidoras apresentou um pequeno acréscimo de 2024 para 2025, de 50,27% para 50,62%. Entende-se que tais números estejam em consonância com as outras organizações brasileiras. A Instituição adota políticas de inclusão e cotas, no entanto, o índice ainda é baixo em relação à representatividade desses grupos na população brasileira. Nos concursos públicos são garantidas a reserva de 20% das vagas para pessoas negras conforme disposição da Lei nº 12.990/2014 e 5% para pessoas com deficiência conforme previsto no Decreto nº 9.508/2018. Percebe-se que mesmo a Instituição sendo pioneira na oferta de vagas por edital global para cotas de negros, identifica-se a falta de candidatos para concorrer às vagas ofertadas, o que se espera que seja mitigado ao longo dos anos com o crescimento do número de egressos negros das instituições de ensino. A política de cotas adotada pela Instituição tenciona, portanto, para um acréscimo no número de servidores ingressantes por cotas ao longo dos anos.

Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho

O quadro a seguir apresenta a distribuição da lotação efetiva por área de trabalho dos servidores, considerando áreas meio e fim. Como pode ser observado, a maior parte dos servidores de carreira encontram-se lotados efetivamente em área fim (1.323), quando comparados os que possuem lotação em área meio (530). Ainda registra-se 01 caso de servidor requisitado e 01 caso de servidor cedido de outro órgão ou esfera e 67 servidores em contratos temporários.

Quadro 49 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho.

Tipologias dos Cargos	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira	530	1.256
Servidores de Carreira	530	1.256
Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	528	1.251
Servidores de Carreira em Exercício Provisório	01	04

Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	01	01
2. Servidores com Contratos Temporários	00	67
4.Total de Servidores	530	1.323

Fonte: PROGEPE.

Visando a manutenção da força de trabalho da Universidade, no ano de 2025, foram lançados:

- 05 Editais de Concursos Públicos para o cargo de Professor do Magistério Superior, contemplando 26 áreas de atuação/conhecimento, em um total de 29 vagas inicialmente ofertadas.
- 11 editais de Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Professor Substituto (contrato temporário), contemplando 21 áreas de atuação/conhecimento, em um total de 22 vagas ofertadas.
- 02 editais de concurso público da carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação, com 66 vagas inicialmente ofertadas para diversos cargos de níveis D (médio e técnico) e E (superior).]

Os concursos públicos da carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação estão sendo conduzidos por meio de contrato com empresa especializada, mediante dispensa de licitação, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, com vistas à organização e à realização dos certames, contando com o acompanhamento e apoio da Divisão de Concursos, Movimentações e Seleção de Pessoal, e possui previsão de conclusão no 1º semestre de 2026.

Evolução das Despesas com Pessoal de 2023-2025

Quadro 50 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2023-2025.

Cargo	2023	2024	2025
Técnicos Administrativos em Educação	R\$ 95.032.461,84	R\$ 101.920.112,18	R\$ 129.918.167,75
Professor Magistério Superior	R\$ 194.683.332,71	R\$ 206.434.361,96	R\$ 243.493.636,44
Contratos Temporários	R\$ 2.366.237,97	R\$ 3.366.404,67	R\$ 4.714.362,41
Servidores de Outros órgãos	R\$ 75.195,73	R\$ 68.625,53	R\$ 74.679,19
Total	R\$ 292.157.228,25	R\$ 311.789.504,34	R\$ 378.200.845,79

Fonte: PROGEPE.

A despesa com pessoal apresentou um acréscimo de R\$ 66.411.341,45 (21,30%) entre os anos de 2024 e 2025. O aumento das despesas, em geral, pode ser justificado pelo processo de evolução na carreira dos servidores. Ou seja, as progressões concedidas por mérito/desempenho e por qualificação/capacitação, tanto na carreira dos docentes como na dos técnico-administrativos, bem como pela nomeação de novos servidores efetivos para compor o corpo previsto nos diferentes cursos e unidades administrativas, além das contratações temporárias. Destaca-se também que a partir de 1º de janeiro de 2025 houve alterações na carreira dos técnicos e docentes em função da Medida Provisória nº 1.286/2024 que contribuiu para o aumento das despesas.

Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada

O quadro 51 apresenta a lotação autorizada e efetiva do quantitativo de cargos em comissão e função gratificada. Como se pode observar, há 68 cargos lotação autorizada para comissão, sendo, destes, 61 efetivados a servidores de carreira vinculada ao órgão, e um a servidores de outros órgãos ou esferas. Em relação às funções gratificadas, há autorização de 260, destas, 227 estavam ocupadas em 31 de dezembro, sendo 226 efetivadas a servidores de carreira vinculada ao órgão, e um a servidores de outros órgãos ou esferas.

Considerando que dos 1.853 servidores em exercício, 1.779 são servidores de carreiras efetivas e que a Instituição dispõe de uma autorização para 328 cargos de comissão e funções gratificadas, observa-se que apenas um percentual de 18,44% poderá ocupar cargos gerenciais. Destaca-se que, em 31/12/2025, estavam ocupados um total de 289 cargos de comissão e funções gratificadas, representando um percentual de 16,25% de servidores efetivos ocupantes de cargos gerenciais.

Quadro 51 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva
Cargos em Comissão	68	62
Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	61
Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	01
Funções Gratificadas	260	227
Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	226
Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	01
Total de Servidores em Cargo e em Função		289

Fonte: PROGEPE.

Servidores Aposentados e Pensionistas 2023-2025

Em relação aos servidores aposentados e pensionistas observam-se no quadro 52 a evolução das despesas com aposentadorias e pensões concedidas no período de 2023-2025, o crescimento é um reflexo direto no aumento do número de concessões no período.

Quadro 52 - Comparativo Total de Despesas com Aposentados e Pensionistas de 2023 a 2025.

Cargo	2023	2024	2025
Aposentado	R\$ 3.195.012,10	R\$ 3.334.841,09	R\$ 5.319.847,31
Pensionista	R\$ 1.337.411,30	R\$ 1.506.402,89	R\$ 1.388.276,48
Total	R\$ 4.532.423,40	R\$ 4.841.243,98	R\$ 6.708.123,79

Fonte: PROGEPE.

Qualificação, Estratégia e Números

A Política de Qualificação dos Servidores é desenvolvida em consonância com a legislação vigente e as normas institucionais. Na atual estrutura organizacional da Universidade, a Escola de Formação de Servidores (EServ) é a unidade responsável por organizar e ofertar ações de capacitação e desenvolvimento profissional, conforme definido da Portaria nº 1.905/2023 e sua atualização, a Portaria nº 253/2024.

O objetivo da EServ é fomentar o desenvolvimento e capacitação dos servidores em temas alinhados ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Este plano atende à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, e sua elaboração segue as orientações do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), vinculado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Cabe destacar que o PDP da Unipampa é estruturado a partir do Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento de Pessoas (LNDP), realizado por meio de consulta direta aos servidores da Instituição.

Quadro 53 - Recursos Orçamentários da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais.

Descrição	Número de servidores capacitados	Valor - R\$
Pagamento de diárias para instrutores e servidores: - Curso de Formação dos Professores Surdos da Unipampa	431	10.128,32

- Instrutores Oficinas mês do servidor - Capacitação sobre Tradução e Interpretação em Libras - Acompanhamento da execução de atividades pela chefe da EServ		
Pagamento de inscrição de cursos e eventos científicos	26	31.246,94
Pagamento de diárias para instrutores externos: - Curso sobre Intervenção em Crise na Saúde Mental: Primeiros Cuidados Psicológicos - Curso de Formação dos Professores Surdos da Unipampa - TEMA: Palestra Saúde mental e bem-estar no trabalho	54	668,00
Ressarcimento de pagamento de inscrição de cursos e eventos científicos	34	30.453,53
Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) : servidores de outros órgãos para as seguintes formações: 1. Capacitação sobre Tradução e Interpretação em Libras 2. Curso Lei 14.133/2021 e elaboração de instrumentos	58	4.478,99
Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) para pagamento de servidores da Unipampa para as seguintes formações: 1. Oficina:Contratos.gov: módulo contratual - Instrumento de Cobrança 2. Curso Mediação Pedagógica na Educação a Distância e na Educação Híbrida 3. Oficinas presenciais: Oficina sobre Comunicação não-violenta: construindo pontes para empatia e diálogo na Unipampa; Ferramentas de Gestão de Tempo – equilíbrio e resultados; Carreira com Propósito na Unipampa: felicidade, saúde mental e bem-estar no trabalho; Aprenda a meditar: teoria e prática da atenção plena	478 participações	20.997,12
Aquisição de vagas na Plataforma ALURA	8 vagas	12.480,00
Total		110.452,90

Fonte: PROGEPE.

No quadro 53 estão detalhados os investimentos destinados às ações de desenvolvimento e capacitação promovidas pela EServ. Cabe destacar o montante aplicado na Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) para o pagamento de servidores da Unipampa, bem como o expressivo número de participações nas atividades realizadas. As iniciativas promovem a valorização do servidor e o fortalecimento institucional.

Quadro 54 - Servidores Afastados para Capacitação.

Servidores em Afastamento para Capacitação	Afastados por Licença para Capacitação
TAEs	20
Docentes	13
Total	33

Fonte: PROGEPE.

A análise dos dados apresentados no quadro 54 evidencia o compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo do corpo funcional, pilar fundamental para a excelência acadêmica e administrativa. A Universidade viabilizou o afastamento para capacitação de 33 servidores abrangendo: 20 técnicos-administrativos e 13 docentes.

Quadro 55 - Servidores Técnicos-Administrativos Afastados para Qualificação - 2025.

Categoria	No País	No Exterior
Mestrado	3	-
Doutorado	7	-
Pós-Doutorado	-	-

Fonte: PROGEPE.

Quadro 56 - Servidores Docentes Afastados em Afastamento Integral para Qualificação - 2025

Categoria	No País	No Exterior
Mestrado	-	-
Doutorado	-	-
Pós-Doutorado	13	7

Fonte: PROGEPE.

A análise dos dados apresentados nos quadros 55 e 56 reforçam o compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo do corpo funcional, pilar fundamental para a excelência acadêmica e administrativa. A Universidade viabilizou o afastamento integral para qualificação de 30 servidores: 10 técnicos-administrativos e 20 docentes.

Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é o modelo de gestão instituído na Administração Pública Federal com o objetivo de disciplinar o desenvolvimento do trabalho e a mensuração das atividades realizadas pelos servidores participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. Na Unipampa o acompanhamento e fiscalização da execução do PGD é competência da Comissão Permanente do Programa de Gestão e Desempenho (COMPGD), atualmente composta nos termos da Portaria nº 692/2024, cujas atribuições constam na Instrução Normativa nº 13/2024, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 08/10/2024.

Tendo por base os dados do Painel BI da Comissão Permanente do Programa de Gestão e Desempenho, é possível observar, que em 28 de novembro de 2025, haviam 649 servidores vinculados ao PGD e que tiveram planos de trabalho avaliados pela chefia imediata, sendo 348 servidores participantes na modalidade de teletrabalho integral e 364 servidores participantes na modalidade de teletrabalho parcial (sendo que um mesmo servidor pode atuar em modalidades de teletrabalho integral e parcial ao longo do ano, sendo que a transição precisa ser autorizada pela chefia imediata, de acordo com as entregas pactuadas) aderiram ao programa em 152 setores/unidades, conforme informações disponíveis no site da COMPGD: <https://sites.unipampa.edu.br/compdg/transparencia/>.

Principais Desafios e Ações Futuras

Os principais desafios e ações futuras da gestão de pessoas encontram-se dispostos no Planejamento Estratégico Institucional e Relatórios de Monitoramento conforme informações constantes no [PDI 2025-2029](#);

6.2. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

No exercício de 2025 foi previsto no Plano Anual de Contratações a aquisição ou contratação de materiais, serviços comuns, serviços de engenharia, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicação.

Quadro 57 - Resumo das Informações do Exercício de 2025.

Informação*	Quantidade	Valor Total R\$
Dispensa de Licitação	64	5.446.136,95
Inexigibilidade de Licitação	75	3.432.166,92
Concorrência	15	4.982.589,04
Concurso	0	0
Pregão Eletrônico Homologado	37	16.057.216,21
Total	191	29.918.109,12

Fonte: PROPLADI.

Principais Normas Internas e Mecanismos de Controle e Prevenção de Irregularidades ou Falhas Utilizados

A Universidade adota uma série de mecanismos de controle com o objetivo de prevenir falhas ou irregularidades. Dentre esses mecanismos, destacam-se: a verificação e análise dos pedidos de compra; o acompanhamento da execução dos contratos, incluindo alertas relacionados aos prazos de vigência; o monitoramento da fiscalização contratual descentralizada; a conferência de documentos e procedimentos formais relativos à execução da despesa, abrangendo as fases de ateste, liquidação e pagamento; o controle de saldos e a validade das notas de empenho; e o acompanhamento dos deslocamentos realizados por meio da frota oficial.

Adicionalmente, são observadas as disposições da Instrução Normativa nº 09/2023, que regulamenta o uso de diárias e passagens, e da Instrução Normativa nº 24/2021, que trata da gestão patrimonial. A Universidade também disponibiliza manuais e tutoriais para orientar os processos relacionados a compras, contratação de serviços, gestão da frota oficial, finanças e contratos. Por fim, é realizado o monitoramento das demandas, aquisição e controle de materiais de uso comum distribuídos às unidades.

Gestão de Contratos

Acesso aos contratos da Unipampa: <https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia?orgao=26266&unidade=154359>

Quadro 58 - Objeto dos Contratos Vigentes em 2025.

Objeto do Contrato	Quantidade	Valor Anual em R\$
Locação	03	1.451.630,08
Serviços Terceirizados	08	22.884.893,20

Serviços Tecnologia da Informação	20	12.754.334,36
Serviços de Restaurante Universitário	10	9.988.897,00
Serviços de Transporte Rodoviário e Manutenção da Frota	11	5.515.275,78
Serviços de Manutenção	08	6.830.998,61
Contratos Diversos	24	5.108.871,92
Energia Elétrica	15	4.660.680,00
Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto	13	720.480,00
Total	112	69.916.060,95

Fonte: PROPLADI.

Gestão de Serviços Terceirizados

A Gestão de Serviços Terceirizados abrange um conjunto de processos, técnicas e práticas administrativas no contexto da Administração Pública, regulamentada por um rigoroso arcabouço legal, visando garantir a eficiência, a qualidade e, principalmente, o cumprimento das obrigações legais e trabalhistas por parte da contratada. A equação entre a Gestão de Contratos Terceirizados e os Gastos Públicos é intrinsecamente ligada e de natureza crítica. Uma gestão eficiente e rigorosa não apenas garante a qualidade do serviço, mas atua como o principal mecanismo de controle orçamentário e mitigação de riscos financeiros para a Administração Pública. Neste sentido, com o advento da Instrução Normativa nº 5/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, resultou em uma melhor definição quanto à condução do processo de fiscalização, o que contribuiu em muito para a gestão dos contratos. No quadro 59 constam os principais contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra terceirizada e seu custeio envolvido, vejamos:

Quadro 59 - Gastos com Contratos Terceirizados.

Contrato/Serviço	Liquidado 2024 R\$	Liquidado 2025 R\$	Diferença (%)
Vigilância	5.878.948,95	6.914.621,32	17,61%
Limpeza e Conservação	7.471.136,86	8.107.978,74	8,52%
Portaria	2.130.499,68	2.404.949,56	12,88%
Motorista	2.839.331,81	2.737.708,11	-3,57%
Almoxarifado	33.309,60	44.151,89	32,55%
Tratorista e Trabalhador Agropecuário	863.523,06	1.120.553,20	29,76%

Cuidador	56.754,16	108.317,66	90,85%
Tradutor/Intérprete de Linguagem de Sinais	637.142,46	1.052.695,20	65,22%
Manutenção Predial	2.853.737,34	3.026.874,04	6,06%
Total	22.764.383,92	25.517.849,72	12,07%

Fonte: PROPLADI.

Análise Comparativa das Despesas com Contratos de Serviços Terceirizados (Exercícios 2024 e 2025)

A análise comparativa dos valores liquidados nos exercícios de 2024 e 2025 evidencia um crescimento global de 12,10%, passando de R\$ 22.764.383,92 para R\$ 25.517.849,72, o que representa um acréscimo absoluto de aproximadamente R\$ 2,75 milhões nas despesas com contratos de serviços terceirizados.

O aumento observado decorre, principalmente, da ampliação dos gastos com serviços essenciais e contínuos, com destaque para os contratos de Vigilância, Limpeza, Portaria e Manutenção Predial, os quais, em conjunto, concentram parcela significativa do orçamento e apresentaram variações compatíveis com reajustes contratuais, recomposição de custos e ampliação de demanda operacional. O contrato de Vigilância, em especial, apresentou incremento de 17,62%, representando o maior impacto financeiro em termos absolutos. Destaca-se, ainda, o crescimento expressivo em contratos voltados a políticas de inclusão, acessibilidade e assistência, como Tradutor/Intérprete de Linguagem de Sinais (+65,22%) e Cuidador (+90,85%). Embora esses contratos possuam menor representatividade percentual no total da despesa, os aumentos refletem a expansão do atendimento a públicos específicos e o atendimento a exigências legais e normativas, não caracterizando desequilíbrio orçamentário, mas sim, adequação à demanda institucional. Os serviços de Tratorista e Trabalhador Agropecuário (+29,77%) e Almojarifado (+32,55%) também apresentaram elevação relevante, associada à intensificação de atividades operacionais e à recomposição de custos. Tais variações permanecem compatíveis com a execução física dos serviços e com o planejamento estabelecido para o exercício. Em sentido contrário, o contrato de Motorista apresentou redução de 3,58%, evidenciando possível racionalização de despesas, otimização da utilização dos serviços ou ajustes na demanda, contribuindo parcialmente para a mitigação do crescimento global.

Riscos e Alertas

A elevação de 12,10% nas despesas com contratos de serviços entre 2024 e 2025 reflete a priorização de serviços essenciais e continuados, estando, em linhas gerais, alinhada às diretrizes e metas estabelecidas na Instituição, bem como às dotações consignadas para este fim. Todavia, a concentração do crescimento em contratos de grande impacto financeiro, especialmente Vigilância e Limpeza, impõe a necessidade de monitoramento permanente, uma vez que pequenas variações percentuais nesses contratos produzem efeitos relevantes sobre o equilíbrio orçamentário. Os aumentos expressivos em contratos vinculados a políticas de inclusão e assistência, como Cuidador e Tradutor/Intérprete de Linguagem de Sinais, embora estrategicamente justificados e aderentes às diretrizes institucionais, representam potencial risco de pressão estrutural sobre o orçamento nos exercícios subsequentes, caso não sejam acompanhados de planejamento específico e revisão periódica da demanda. Registra-se, como ponto de atenção, a assimetria entre crescimento percentual e impacto financeiro em alguns contratos, o que exige avaliação conjunta da execução física e financeira, a fim de evitar expansões automáticas de custo desvinculadas de resultados mensuráveis.

A redução observada no contrato de Motorista indica oportunidade de replicação de práticas de racionalização, contribuindo para mitigar pressões futuras no orçamento. Diante desse cenário, recomenda-se que o planejamento orçamentário para os próximos exercícios incorpore mecanismos de controle, revisão contratual e análise de custo-benefício, de forma a assegurar a sustentabilidade fiscal, o cumprimento das metas estabelecidas e a compatibilidade das despesas com os limites e prioridades definidos na LDO e na LOA. Dessa forma, conclui-se que o aumento das despesas em 2025 está fundamentado em fatores objetivos, tais como reajustes contratuais, ampliação de serviços essenciais, fortalecimento de políticas de inclusão e adequação à demanda institucional, não se caracterizando crescimento desproporcional ou sem lastro técnico. Os valores executados encontram-se alinhados às necessidades operacionais e às diretrizes de planejamento orçamentário do exercício. A análise comparativa das despesas com contratos de serviços nos exercícios de 2024 e 2025 evidencia um crescimento global de 12,10%, compatível com as diretrizes estabelecidas e com a programação orçamentária aprovada na LOA 2025. O aumento observado está concentrado em serviços essenciais e continuados, fundamentais para a manutenção da capacidade operacional e para a execução das políticas institucionais. Destaca-se o crescimento expressivo em contratos vinculados a ações de inclusão, acessibilidade e assistência, os quais, embora apresentem menor participação no total das despesas, possuem elevada relevância institucional e tendem a gerar pressão estrutural sobre o orçamento em

exercícios futuros, caso a demanda permaneça em expansão. Esse cenário demanda aprimoramento do planejamento plurianual e maior precisão nas projeções orçamentárias.

Quantitativo de Trabalhadores Terceirizados Alocados por Contrato

Quadro 60 - Resumo de Serviços Terceirizados em 2025.

Unidade	Limp.	Cuidador	Tils	Trab. Agro.	Mant.	Almox.	Motor.	Port.	Vigl.	Total
Reitoria	2	-	2	-	2	1	5	2	2	16
Alegrete	12	-	-	3	4	-	3	4	10	36
Bagé	15	2	-	-	5	-	2	5	10	39
Caçapava do Sul	7	1	-	-	3	-	3	2	6	22
Dom Pedrito	7	1	2	3	4	-	2	2	12	33
Itaqui	6	-	-	3	3	-	2	4	8	26
Jaquarã	7	1	3	-	2	-	2	2	12	29
Sant. Livramento	6	-	-	-	3	-	2	9	4	24
São Borja	7	-	2	-	4	-	3	4	10	30
São Gabriel	7	-	1	1	2	-	2	4	6	23
Uruguaiana	26	-	2	6	5	-	2	4	12	57
HUvet	5	-	-	-	-	-	-	2	-	7
Total	107	5	12	16	37	1	28	44	92	342

Fonte: PROPLADI.

A Gestão Estratégica e a Evolução da Força de Trabalho Terceirizada na Universidade

A terceirização na Universidade tem se consolidado como um fator importante para o atendimento eficiente e especializado das diversas necessidades institucionais. A gestão desses serviços é marcada por uma constante evolução e um rigoroso processo de otimização de recursos, refletindo o compromisso com a excelência operacional.

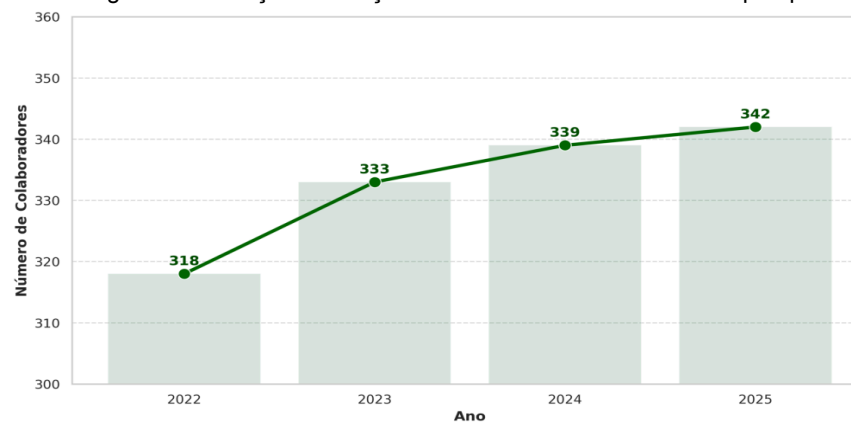
A gestão de serviços terceirizados na Unipampa passou por um processo de qualificação significativa com a implementação das diretrizes da Instrução Normativa nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Esta norma resultou em uma definição mais precisa quanto à condução do processo de fiscalização, estabelecendo papéis claros para o fiscal técnico, administrativo e setorial, além do gestor do contrato. Tal estruturação contribuiu para a mitigação de riscos trabalhistas e previdenciários, além de assegurar a qualidade na prestação dos serviços continuados.

Os principais contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra terceirizada abrangem áreas críticas para o funcionamento dos *campi*, como Vigilância e Segurança, Limpeza e Conservação, Manutenção Predial, Portaria e Recepção, e Serviços de Apoio (almozarife, motoristas e apoio administrativo).

Atualmente, a estrutura de suporte terceirizada é composta por **09 contratos vigentes**, distribuídos pelas unidades acadêmicas e administrativas. Essa distribuição visa garantir a cobertura das atividades essenciais, desde o apoio técnico especializado até serviços de infraestrutura. A gestão desses contratos demonstra um esforço contínuo de melhoria e adequação da força de trabalho às demandas da Universidade.

Percebe-se, nos últimos quatro anos, uma evolução constante na força de trabalho terceirizada disponibilizada, refletindo o crescimento e a expansão das atividades da Instituição. A figura 8 demonstra a evolução do número de colaboradores terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra, o que representa, conseqüentemente, um acréscimo significativo nos valores contratuais e reforça a necessidade de um controle rigoroso.

Figura 8 - Evolução da Força de Trabalho Terceirizada na Unipampa



Fonte: PROPLADI

Diárias e Passagens

Em 2025 foram registrados através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), o montante de 1.624 viagens ou deslocamentos, com ou sem ônus para a Instituição, o que equivale a um aumento de 1,12% em relação a 2024. Esses deslocamentos representam um gasto total de R\$ 1.759.845,12, valor 6,52% maior que o total contabilizado no ano anterior.

Quadro 61 - Diárias, Passagens e Número de Viagens.

Informação		2024	2025	Variação Percentual
Quantidade de Viagens	Nº de Viagens (PCDPs)	1606	1624	1,12%
Valor Diárias (R\$)	Diárias Exercícios Anteriores	R\$ 5.898,86	R\$ 1.172,50	-80,12%
	Diárias Ano Corrente	R\$ 1.135.150,16	R\$ 1.192.649,21	5,07%
Valor Passagens Aéreas (R\$)	Passagens Aéreas Exercícios Anteriores	R\$ 5.681,31	R\$ 2.423,43	-57,34%
	Passagens Aéreas Ano Corrente	R\$ 480.443,97	R\$ 521.603,93	8,57%
Valor Seguro Viagem Internacional (R\$)	Seguro Viagem Exercício Anterior	R\$ 437,90	R\$ 472,38	7,87%
	Seguro Viagem Ano Corrente			
Valor Restituição (Bilhetes Rodoviários + Bagagem) (R\$)	Restituições de Exercícios Anteriores em R\$	R\$ 24.519,23	R\$ 41.523,67	69,35%
	Restituição Ano Corrente R\$			
Total Geral em R\$		R\$ 1.652.131,43	R\$ 1.759.845,12	6,52%

Fonte: PROPLADI.

6.3. INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS COM FUNDAÇÃO DE APOIO

No ano de 2025, foram formalizados 18 instrumentos de captação de recursos por meio de Fundação de Apoio, conforme demonstrado no quadro T, totalizando o montante de R\$ 12.856.511,25.

Esse volume de instrumentos evidencia uma média superior a um instrumento por mês, demonstrando a elevada capacidade institucional de articulação, gestão e formalização de parcerias, contratos e acordos de PD&I ao longo do exercício e de todos os setores envolvidos.

Os instrumentos celebrados abrangem Termos de Contrato e Termos de Acordo de Parceria em PD&I, com valores que variam desde projetos de menor porte até iniciativas estruturantes de grande impacto financeiro, refletindo a diversidade e a complexidade das ações desenvolvidas.

O expressivo montante captado e o número de instrumentos celebrados reforçam o papel da Fundação de Apoio na viabilização administrativa, financeira e jurídica dos projetos, bem como o fortalecimento da política institucional de captação de recursos externos.

Quadro 62 - Instrumentos Formalizados com as Fundações de Apoio em 2025.

Número de Instrumentos	Instrumentos	Valor Global R\$
1	<u>Termo de Contrato – 06/2025</u> Valor Global: R\$ 108.602,11	108.602,11
2	<u>Termo de Contrato – 07/2025</u> Valor Global: R\$ 250.000,00	250.000,00
3	<u>Termo de Contrato – 09/2025</u> Valor Global: R\$ 1.734.161,00	1.734.161,00
4	<u>Termo de Contrato – 19/2025</u> Valor Global: R\$ 150.000,00	150.000,00
5	<u>Termo de Contrato – 08/2025</u> Valor Global: R\$ 32.608,70	32.608,70
6	<u>Termo de Contrato – 29/2025</u> Valor Global: R\$ 1.500.000,00	1.500.000,00
7	<u>Termo de Contrato – 30/2025</u> Valor Global: R\$ 120.000,00	120.000,00
8	<u>Termo de Contrato – 18/2025</u> Valor Global: R\$ 942.150,00	942.150,00
9	<u>Termo de Contrato – 25/2025</u> R\$ 2.750.000,00	2.750.000,00
10	Termo de Acordo de Parceria PD&I – 01/2025 R\$ 93.450,00	93.450,00
11	<u>Termo de Acordo de Parceria PD&I – 02/2025</u> R\$ 498.771,22	498.771,22
12	<u>Termo de Acordo de Parceria PD&I – 03/2025</u> R\$ 64.000,00	64.000,00
13	<u>Termo de Contrato – 50/2025</u> R\$ 1.955.850,00	1.955.850,00
14	<u>Termo de Contrato – 45/2025</u> R\$ 600.000,00	600.000,00
15	<u>Termo de Contrato – 46/2025</u> R\$ 350.000,00	350.000,00

16	<u>Termo de Acordo de Parceria PD&I – 04/2025 R\$ 437.222,22</u>	437.222,22
17	<u>Termo de Acordo de Parceria PD&I – 05/2025 R\$ 71.016,00</u>	71.016,00
18	<u>Termo de Contrato – 26/2025 Projeto PIA</u>	1.198.680,00
	Valor Total	12.856.511,25

Fonte: PROPLADI.

Informações adicionais podem ser obtidas no endereço:

[Página dos Instrumentos Formalizados](#)

6.4. GESTÃO PATRIMONIAL

Gestão Patrimonial

A Divisão de Patrimônio, vinculada à Coordenadoria de Contabilidade, Finanças e Materiais, é a unidade responsável por normatizar os procedimentos relacionados à gestão patrimonial e por orientar as unidades quanto aos fluxos estabelecidos para o controle dos bens públicos. Suas atividades estão fundamentadas, entre outros dispositivos legais, na Lei nº 14.133/2021, no Decreto nº 9.373/2018, no Decreto nº 10.340/2020 e na Lei nº 14.479/2022, que regulamentam os procedimentos e exigências aplicáveis ao controle patrimonial no âmbito da Administração Pública.

As Unidades Acadêmicas contam com Setores de Compras, Material e Patrimônio, subordinados às respectivas Coordenações Administrativas, os quais são responsáveis pelo controle dos bens permanentes sob sua guarda, em consonância com as normas institucionais e legais vigentes.

Conforme disposto na Lei nº 4.320/1964, o inventário patrimonial constitui procedimento obrigatório e consiste no levantamento físico in loco dos bens permanentes. No exercício de 2025, foi iniciado o inventário patrimonial por meio do Processo nº 23100.007459/2025-78, com encaminhamento a todas as unidades acadêmicas e administrativas da Instituição.

Desfazimento de Ativos

O desfazimento de ativos refere-se ao processo de exclusão de bens do acervo patrimonial da Instituição, mediante autorização expressa e em conformidade com a legislação vigente. Nos termos do Decreto nº 9.373/2018, os bens

considerados inservíveis devem ser classificados como ociosos, recuperáveis, antieconômicos ou irrecuperáveis, podendo ser objeto de transferência ou disponibilização a outros órgãos interessados, alienação ou descarte ambientalmente adequado.

Após a abertura de processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a autorização do Ordenador de Despesa, a Divisão de Patrimônio adota os procedimentos necessários para a baixa dos bens permanentes previamente identificados, encaminhando ofício à Divisão de Contabilidade para registro dos valores correspondentes na conta do imobilizado.

A alienação de bens imóveis da Instituição observa rigorosamente os procedimentos legais e administrativos previstos na legislação vigente, em especial aqueles estabelecidos na Lei nº 14.133/2021, que dispõe sobre Licitações e Contratos Administrativos.

Em 2025, foi realizado leilão para alienação de veículos e bens considerados inservíveis, cujos procedimentos foram instaurados por meio do Processo nº 23100.002435/2025-22. O certame resultou na arrecadação superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a Instituição, contribuindo para a otimização do acervo patrimonial e para o retorno financeiro aos cofres públicos.

Quadro 63 - Bens Permanentes por Unidade.

Unidades	Móveis	Inservíveis ou Precários
Alegrete	9.655	97
Pampatec	170	01
Bagé	12.030	145
Caçapava do Sul	6.298	82
Dom Pedrito	6.088	77
Itaqui	7.697	290
Jaguarão	4.809	480
Santana do Livramento	3.986	25
São Borja	4.135	75
São Gabriel	6.468	84
Uruguaiana	12.067	180
HUVet	917	08
Reitoria	8.653	350
Total	82.973	1.894

Fonte: PROPLADI

Estrutura Patrimonial

A estrutura patrimonial da Universidade vem se expandindo de forma contínua desde sua criação, em 2008, refletindo-se na aquisição de móveis, equipamentos e demais bens destinados ao suporte das atividades administrativas e acadêmicas, bem como ao desenvolvimento das atividades finalísticas da Instituição.

Paralelamente, a ampliação e manutenção da infraestrutura predial buscam assegurar condições adequadas ao funcionamento institucional, contemplando as especificidades de cada Unidade Universitária e dos demais órgãos que compõem a Universidade.

Controle Patrimonial

O controle patrimonial abrange o conjunto de atividades relacionadas ao recebimento, registro, utilização, guarda, conservação e desfazimento dos bens permanentes da Instituição, sejam eles móveis ou imóveis.

Entre as principais atribuições da área patrimonial, destaca-se o registro, a atualização e a manutenção das informações referentes aos imóveis de propriedade ou de uso da Unipampa junto ao Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET), contribuindo para a fidedignidade das informações patrimoniais e para a transparência da gestão. O valor total dos imóveis da Instituição é de R\$ 389.198.542,43 conforme demonstrado no quadro 64:

Quadro 64 - Imóveis Próprios por Unidade.

Unidade	Quantidade	Área Construída (m ²)	Valor do Imóvel R\$
Alegrete	02	14.473,65	62.981.097,76
Bagé	01	28.839,84	43.225.507,56
Caçapava do Sul	02	10.437,06	26.728.386,56
Dom Pedrito	02	12.131,17	58.131.614,37
Itaqui	01	9.428,66	36.764.047,18
Jaguarão	01	10.521,95	23.455.362,94
Santana do Livramento	01	9.461,67	22.361.712,09
São Borja	02	10.183,15	43.071.774,28

São Gabriel	01	7.358,24	26.813.823,37
Uruguaiana	01	53.921,78	45.665.216,32
Total	14	166.757,17	389.198.542,43

Fonte: PROPLADI.

Ainda em relação aos imóveis, a Unipampa depende de edifícios alugados para o desenvolvimento de suas atividades administrativas e acadêmicas, tendo em vista a indisponibilidade de imóveis de propriedade da União, que supririam essa demanda. Tal situação se aplica à Reitoria e se repete no campus Santana do Livramento, conforme dados do quadro 65:

Quadro 65 - Imóveis Alugados por Unidade.

Unidade	Quantidade	Área Construída (m²)	Valor Aluguel Anual R\$
Reitoria	01	2.673,55	R\$ 579.600,84
Santana do Livramento	01	1.469,20	R\$ 108.746,52
Total	02	4.142,75	R\$ 688.347,36

Fonte: PROPLADI.

Principais Desafios e Ações Futuras da Gestão Patrimonial

A gestão patrimonial da Universidade enfrenta o desafio permanente de assegurar a integridade, a rastreabilidade e a fidedignidade das informações relativas aos bens móveis e imóveis, em um contexto de expansão institucional e de descentralização das unidades.

Principais Desafios

- Assegurar a confiabilidade dos registros patrimoniais e sua aderência aos registros contábeis;
- Garantir a regularidade dos inventários patrimoniais;
- Promover a padronização dos procedimentos entre as unidades;
- Fortalecer a gestão do ciclo de vida dos bens;
- Desenvolver e manter a capacidade técnica das equipes.

Ações Futuras

- Implementar rotinas permanentes de inventário e conciliação patrimonial contábil;
- Atualizar e consolidar normativos, fluxos e manuais de procedimentos;
- Realizar ações periódicas de capacitação dos agentes patrimoniais;
- Aprimorar os processos de incorporação, movimentação e desfazimento de bens;
- Intensificar o uso de soluções tecnológicas de controle patrimonial e a integração entre os sistemas administrativos.

Principais Investimentos de Capital em Equipamentos

No exercício de 2025, foram investidos R\$ 426.729,46, do orçamento anual, e R\$ 3.232.823,54 de restos a pagar em equipamentos e material permanente, executados pela Universidade. Não houve investimento em aquisição de veículos no ano de 2025, pois a licitação restou fracassada.

Para outras informações acessar:

[Página da Divisão de Patrimônio](#)

Gestão da Frota

A frota atende deslocamentos de servidores, discentes, terceirizados, para várias atividades como fiscalização, perícias, eventos curriculares, entregas de materiais do Almoxarifado Central às Unidades, entre outros. Em 2025 foram registrados 2.123 deslocamentos. As viagens foram registradas no sistema GURI e permanecem acessíveis e passíveis de consulta e verificação. No quadro 66, é apresentado o valor gasto com a frota.

Quadro 66 - Gastos com a Frota.

Tipo de Gasto	Valor
Horas Extras e Adicional Noturno	R\$ 646.561,05
Abastecimento de Veículos	R\$ 930.918,60
Manutenção Veicular e Equipamentos Agrícolas	R\$ 887.286,82

Seguro Facultativo da Frota	R\$ 50.006,29
Transporte Terceirizado - SIEPE 2025	R\$ 173.559,32
Total	R\$ 2.688.332,08

Fonte: PROPLADI.

6.5. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

A Coordenadoria de Infraestrutura, subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Infraestrutura, obedece à Orientação Técnica (OT) nº 01/2018 - PROPLAN/Coordenadoria de Infraestrutura, que estabelece os procedimentos para fiscalização dos contratos de obras e define a comissão de fiscalização de obras. Durante o ano de 2025 foram realizadas alterações, que se encontram em andamento, no fluxo do processo de solicitação de demandas para atender as alterações realizadas pela Lei nº 14.133/2021.

Ações de Gestão de Infraestrutura

A gestão de infraestrutura, no ano de 2025, caracterizou-se pela continuidade das ações planejadas no início do ano de 2020, cujas demandas obedeceram ao diagnóstico realizado em 2024 junto aos *campi* e à Alta Gestão da Universidade, considerando-se também o previsto no PDI 2025-2029. Ao longo do ano foram realizadas licitações voltadas a reformas, manutenções e novas obras nas Unidades.

Desta forma, foram concluídas e entregues no ano de 2025 um total de 04 obras nos *campi* Bagé, Caçapava do Sul, São Borja e Uruguaiana, as quais representam um investimento de R\$ 7.447.974,27. Também foi realizado um total de 17 processos de contratação voltados a obras e infraestrutura.

Outras informações podem ser obtidas em:

- [Obras Concluídas e Entregues em 2025.](#)
- [Licitações de Reformas e Manutenções nas Unidades no Ano de 2025.](#)
- [Contratos Vigentes de Obras nos *Campi*.](#)

- [Obras Iniciadas e Inacabadas por Campus e Recursos Orçamentários Necessários \(estimados\).](#)
- [Obras Necessárias por Prioridade Técnica.](#)

Principais Desafios e as Ações para 2026

Dar continuidade aos projetos em andamento.

[Página da Coordenadoria de Infraestrutura](#)

6.6. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade Legal

A gestão da área da Tecnologia da Informação e Comunicação observa legislação vigente, bem como orientações dos órgão de controle, a exemplo de:

- Processo e modelos de [Contratação de Bens e Serviços de TI](#);
- [Guia Nacional de Contratações Sustentáveis](#);
- Participação em [Compras Conjuntas com Governo Federal](#);
- Adesão à [Transformação Digital](#);
- [Política de Privacidade e Segurança da Informação \(PPSI\)](#), cabendo à DTIC implementar ações como o controle de acesso, monitoramento de sistemas e uso responsável de dados pessoais, garantindo transparência e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- [Política Organizacional de Segurança da Informação e Comunicações \(POSIC\)](#), cabendo à DTIC adotar práticas para proteger dados sensíveis, gerenciar riscos e assegurar a conformidade com normas de segurança da informação.
- [Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança \(ETIR\)](#): a DTIC segue as orientações estabelecidas pelo Governo Federal para estruturar sua ETIR e adotar boas práticas, como análise de vulnerabilidades e resposta coordenada a ataques cibernéticos.

- [Regulamento de Segurança Cibernética Aplicada ao Setor de Telecomunicações](#), que estabelece princípios e diretrizes para a segurança cibernética no setor de telecomunicações, incluindo a elaboração de políticas de segurança, notificação de incidentes e avaliação de vulnerabilidades.
- [Política Nacional de Segurança da Informação \(PNSI\)](#), que dispõe sobre a governança da segurança da informação no âmbito federal, estabelecendo diretrizes para a proteção de dados e infraestrutura crítica.

Modelo de Governança de TI

A Governança de TI apresenta dimensões essenciais de avaliação, direcionamento e monitoramento dos recursos de tecnologia da informação, assegurando que seu uso contribua efetivamente para os objetivos estratégicos da Universidade. Nesse contexto destacamos o serviço de mentoria às demais unidades funcionais da Unipampa, quanto à correta aplicação da [Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022](#), bem como a observância à [Política de Impressões](#), cujas práticas e contratações institucionais estão em conformidade com o disposto na [Portaria SGD/MGI nº 370/2023](#). Com isso, a DTIC reforça seu compromisso com a transparência, a padronização de processos e o alinhamento às diretrizes de governança e aos planos estratégicos institucionais, promovendo o uso racional, sustentável e eficiente dos recursos de tecnologia da informação em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade.

Investimentos Mais Relevantes em Recursos de TI

Quadro 67 - Investimentos Realizados em 2025.

Número do contrato	Investimento (descrição)	R\$ aplicado em 2025
23/2024	Switches de Acesso	77.652,00
22/2024	Ativos de Rede Lógica WIFI (Fase I)	56.725,00
34/2025	Ativos de Rede Lógica WIFI (Fase II)	239.575,00
39/2025	Desktop	524.004,00
38/2025	Notebook	60.572,00
Total		958.528,00

Fonte: DTIC.

Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

São destaques do exercício 2025: a atualização das licenças Microsoft; a migração do serviço de Nuvem para o SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados), proporcionando ainda mais segurança e consistência nos serviços gerenciados pela DTIC; a implantação do sistema *OpenSIPS*, voltado para o aprimoramento da comunicação institucional; a nova contratação de Telefonia Fixa, que garantirá economia de aproximadamente 72% em relação à anterior; e a atualização tecnológica dos leitores biométricos instalados no Restaurantes Universitários, ampliando e facilitando a identificação, o acesso e o controle institucional.

Quadro 68 - Contratação de Serviços.

Nº Contrato	Objeto	Valor Executado
24/2025	Nuvem (SERPRO)	21.821,71
28/2021	Nuvem (EDS)	185.439,98
32/2024	Licenças Microsoft	164.579,42
11/2025	Telefonia Fixa	15.661,30
40/2024	Leitores Biométricos - Atualização Tecnológica	38.608,24
Total		426.110,65

Fonte: DTIC.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação estruturou o [Painel com dados compilados](#), para fins de *accountability*.

Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e Resultados na Área de TI

A Divisão de Sistemas de Informação é responsável pelo desenvolvimento de novos sistemas, implantação de soluções externas e consultoria em assuntos relativos a sistemas de informação de âmbito institucional. Também atua na gestão, manutenção e suporte dos sistemas que compõem seu [portfólio](#), que reúne módulos essenciais para a Universidade, como o App Unipampa, os portais do aluno e do professor, o sistema de processo seletivo, os módulos de assistência estudantil, a integração com APIs, o *login* institucional, além de sistemas como SEI, GitLab e ferramentas de transparência e dados abertos, bem como cronograma de projetos em desenvolvimento.

Segurança da Informação

A Divisão de Infraestrutura e Redes (DIR) é responsável por implementar, manter e gerenciar os equipamentos do data center, os servidores de virtualização e serviços virtualizados, bem como os ativos de rede e links de internet. Atua também na gestão de firewalls, redes virtuais privadas (VPN), backups institucionais e no monitoramento contínuo de sistemas e tráfego de rede. No âmbito da segurança da informação, realiza análises de vulnerabilidade, detecção e resposta a incidentes de segurança, aplicação de políticas e controles preventivos, além de apoio técnico aos processos de aquisição de soluções de *hardware* e *software* de segurança. As ações visam garantir a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações e serviços institucionais, em conformidade com as diretrizes de governança e gestão de TI da Universidade.

Atualização de Firewall e de Licenças

O Projeto Firewall (Contrato 39/2021) foi integralmente implantado, possibilitando a ampliação das camadas de proteção das informações armazenadas, produzidas e processadas na Unipampa. A iniciativa fortalece a defesa institucional diante do aumento de crimes cibernéticos e assegura meios tecnológicos adequados à aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Complementarmente, o Contrato 32/2024, que tem por objeto a atualização das Licenças Microsoft, eleva o nível de segurança, disponibilidade, confidencialidade e integridade dos dados trafegados, além de garantir suporte técnico especializado e a manutenção contínua dos componentes da Solução.

Programa de Privacidade e Segurança da Informação – PPSI

A DTIC participa do Comitê de Governança Digital (CGD) e colabora na implementação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), aprovado pelo CONSUNI. O programa define responsabilidades, atribuições e práticas relacionadas à proteção de dados e à segurança da informação no âmbito da Unipampa, orientando as ações da DTIC quanto à gestão de riscos, controle de acessos, tratamento de incidentes e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Revisão e Atualização das Normativas

No exercício 2025 foram atualizadas e implementadas as seguintes normativas:

- [PDTIC 2025-2026](#): Instrumento estratégico para a área de TIC, com diagnóstico da situação atual, inventário de necessidades, objetivos estratégicos, metas e ações para o período abrangido.
- [PDA 2025-2027](#): Plano institucional para governança de dados públicos, alinhado às diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU).

A DTIC ainda, como participante do Comitê de Governança Digital (CGD), submeteu ao CONSUNI os seguintes instrumentos: Política de Impressão (Resolução nº 435/2025); Plano Institucional para Governança de Dados Públicos (Resolução nº 438/2025) e Política de Segurança da Informação (Resolução nº 452/2025).

Principais Desafios, Ações e Perspectivas para os Próximos Exercícios

Entre as prioridades estratégicas destacam-se a infraestrutura de rede lógica, os serviços em Nuvem e a capacidade computacional e de armazenamento. Quanto à rede lógica, objetiva-se assegurar conectividade adequada às atividades acadêmicas e administrativas, o que requer investimentos em *Switches CORE*, *Switches de Acesso* e infraestrutura *WIFI*. No que se refere aos serviços em nuvem, é prioritária a migração gradual dos sistemas hospedados localmente. No tocante à capacidade computacional e de armazenamento, é necessária a atualização e expansão do parque tecnológico, cujos equipamentos contam, majoritariamente, com mais de cinco anos de uso.

Outro desafio é o fortalecimento da equipe técnica, especialmente, nas áreas de desenvolvimento de sistemas, gestão de infraestrutura e segurança da informação, de modo a garantir inovação, eficiência e continuidade operacional.

Mantém-se como prioridade para o próximo exercício a consolidação de práticas de governança digital, a implementação integral do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), o avanço na maturidade em gestão de riscos e conformidade com a LGPD, bem como a promoção de iniciativas de sustentabilidade, a exemplo do uso racional de recursos de impressão e energia, reaproveitamento ou descarte ambientalmente adequado de equipamentos de TI. Essas ações, articuladas ao PDTIC 2025–2026 e aos planos institucionais de governança digital, visam garantir uma infraestrutura tecnológica moderna, segura e eficiente, capaz de sustentar as demandas atuais e futuras e de impulsionar a transformação digital da Universidade.

6.7. AÇÕES AFIRMATIVAS: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E EQUIDADE

A Unipampa realizou diversas ações para promoção, elaboração e implementação de políticas, práticas e cultura inclusiva, visando contribuir no enfrentamento de qualquer forma de discriminação, preconceitos e violências em decorrência de condições étnico-racial, socioeconômica e cultural, de gênero, orientação sexual e neurodiversidade, garantindo o respeito aos direitos humanos e às identidades, na busca pela consolidação de uma sociedade democrática, inclusiva e com justiça social. Tais ações, alinhadas ao objetivo de “Promover as ações afirmativas” do Planejamento Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029, tiveram como público-alvo as pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas, com deficiência, com altas habilidades/superdotação, de baixa renda, mulheres, mães e outros/as agentes da maternagem, idosos, transgêneros, entre outros.

Nesta direção, a Universidade desenvolveu dez [Chamadas Internas](#), com o objetivo de apoiar ações afirmativas desenvolvidas nos dez *campi* da instituição, contribuindo para a permanência, o protagonismo e o desenvolvimento acadêmico e social dos(as) participantes. A partir das Chamadas, houve o cadastro de 56 projetos no Sistema Acadêmico de Projetos (SAP).

Os referidos projetos cadastrados no SAP relacionam-se aos eixos: “Inclusão e Direitos Humanos: Educação das Relações Étnico-Raciais para promoção da equidade”, “Inclusão e Direitos Humanos: Equidade de Gênero, Direitos das Mulheres e da população LGBTQIAPN+” e “Inclusão e Direitos Humanos das pessoas com deficiência”.

Para apoiar o desenvolvimento de iniciativas que promovam a inclusão e os direitos humanos, foram disponibilizados R\$ 90.000,00 em auxílios financeiros a projetos desenvolvidos pelos NEABIs, CIGS, Espaços de Apoio à Maternagem e projetos na áreas de inclusão e de direitos humanos submetidos à [Chamada Interna nº 08/2025](#).

Como parte do fortalecimento das políticas institucionais de ações afirmativas, diversidade, inclusão e equidade, foi implementada a área temática “Inclusão e Direitos Humanos” no Sistema Guri, destinada ao cadastro, organização e acompanhamento de projetos voltados à garantia dos direitos humanos de grupos historicamente marginalizados. Essa área passou a subsidiar os processos de seleção das Chamadas Internas promovidas pela Universidade, ao estabelecer como critério o cadastramento prévio dos projetos nesse espaço específico do sistema, contribuindo para maior alinhamento conceitual, transparência e qualificação do monitoramento das ações.

A área de Inclusão e Direitos Humanos orienta-se por eixos temáticos que contemplam: equidade de gênero e direitos das mulheres e da população LGBTQIAPN+; direitos das pessoas com deficiência, com foco na acessibilidade e na inclusão; e (educação das relações étnico-raciais, voltada à promoção da equidade e ao enfrentamento do racismo estrutural.

Para contribuir na sensibilização da comunidade acadêmica, promover o respeito aos direitos humanos e o enfrentamento de quaisquer formas de violência devido à origem étnico-racial, socioeconômica e cultural, gênero, orientação sexual e neurodiversidade, a Unipampa promoveu diversas [Lives](#), as quais foram transmitidas em um de seus canais que conta com 281 inscritos.

Para atender ao objetivo estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de “promover a sensibilização da comunidade acadêmica, visando a promoção da paz e o enfrentamento de quaisquer tipos de violência”, a Universidade realizou diversas ações e campanhas institucionais de divulgação e sensibilização. As iniciativas abordaram temáticas como educação das relações étnico-raciais (afro-brasileira e indígena), gênero, inclusão e acessibilidade, agentes da maternagem, pessoas idosas, pessoas transgêneras, entre outras, sendo destinadas a toda a comunidade acadêmica. As ações de comunicação foram veiculadas por meio de e-mails institucionais, [páginas oficiais](#), canais internos de WhatsApp e o [Instagram](#), ferramentas estratégicas para ampliar o alcance das informações, fortalecer a visibilidade das políticas institucionais e promover processos contínuos de conscientização e formação da comunidade acadêmica.

A participação no Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), em sua 17ª edição, realizada no ano de 2025, contribuiu para a mobilização de diferentes grupos institucionais e para a ampliação da visibilidade de temas centrais relacionados à inclusão, à diversidade e aos direitos humanos. No ano de 2025, os trabalhos relacionados a projetos e ações desenvolvidas na área da Inclusão e Direitos Humanos foram submetidos nesta categoria, com o objetivo de garantir os direitos humanos das pessoas pretas, pardas, quilombolas, indígenas, com deficiência, mães, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+ e demais grupos historicamente marginalizados, buscando assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade em prol da justiça social. Outra importante conquista para apoiar as mães cientistas foi a modalidade de apresentação on-line para as estudantes de cursos de graduação ou de pós-graduação, com filhos de até 12 anos ou filhos com algum tipo de deficiência. Na categoria “Inclusão e Direitos Humanos”, foram apresentados 50 trabalhos, evidenciando a relevância das discussões e a adesão da comunidade acadêmica às pautas de equidade, acessibilidade e garantia de direitos.

Para dar visibilidade e valorizar a participação de bolsistas em eventos científicos, a Unipampa promoveu, em 2025, o [I Pluralizar: bolsistas em rede pela inclusão e direitos humanos](#), evento realizado em formato virtual. A iniciativa constituiu um espaço de socialização, reconhecimento e articulação das ações desenvolvidas pelos(as) bolsistas vinculados(as) à PROCADI, fortalecendo a produção acadêmica e a formação crítica nas temáticas de inclusão e direitos humanos.

A aprovação da [Resolução CONSUNI nº 457/2025](#) garantiu a inserção da modalidade “inclusão e direitos humanos” no Programa de Desenvolvimento Acadêmico, com as finalidades de incentivar a participação de discentes nas atividades; estimular os servidores à proposição de ações; e incentivar o desenvolvimento de ações conjuntas com discentes, docentes e servidores técnico-administrativos, promovendo a inclusão (em suas diferentes formas) e a garantia de direitos humanos, a partir do diálogo constante entre a Universidade e a comunidade.

A partir do Edital nº 04/2025 do mês de agosto, do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, houve a seleção de dois projetos institucionais para participação no Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde – AFIRMASUS, com o objetivo de desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura com recorte interseccional, intercultural e interprofissional no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, por meio da integração ensino-serviço-comunidade, e reorientação da formação de estudantes socialmente vulnerabilizados. Os projetos *Alimentando a Diversidade no SUS* (Campus Itaqui) e AFIRMASUS: Conexões de Saberes (*Campus Uruguaiana*) estão em desenvolvimento, com a participação de 20 discentes bolsistas pertencentes ao público-alvo do Programa: pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência; e trans.

Adicionalmente, cabe destacar a participação dos/as servidores/as em comissões, eventos, capacitações, tais como: Rede Equidade - formada por instituições públicas do Brasil, para compartilhar boas práticas e implementar ações conjuntas visando a inclusão, equidade e diversidade, com foco em gênero e raça; Fórum Interinstitucional de Ações Afirmativas da Região Sul do Brasil; Parada Diversidade de Bagé; Conferência Municipal dos Direitos das Mulheres; Conferência Municipal do Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+; 4ª Conferência Estadual LGBTQ+ do RS; Conferência Municipal de Direitos Humanos de Bagé-RS; VII Conferência Estadual de Direitos Humanos do RS; Conferência e Fórum da Diversidade do RS. Destaca-se também a articulação em ações junto à Secretaria Municipal de Políticas Públicas para a Mulher (SEMPP) de Bagé.

Como atenção às demandas da comunidade surda da Unipampa, foram realizadas ações para qualificar os serviços de tradução e interpretação para Libras, como a contratação de novos postos de trabalho para Tradutores e Intérprete de Libras

(TILs), de modo a viabilizar a atuação dos profissionais em duplas, no atendimento aos estudantes e docentes surdos da Unipampa, como preconiza a Lei nº 14.704/2023.

Ainda no que se refere especificamente ao serviço de tradução e interpretação para Libras realizado pelos profissionais TILs, em 2025 foram atendidos 221 chamados registrados pelo Sistema GAUCHA, totalizando 553 atendimentos, realizados de forma virtual e presencial, em aulas na graduação e na pós-graduação, e em eventos. Também foi garantida a acessibilidade em vídeos, documentos e outros materiais institucionais.

Quadro 69 - Quantitativo de Profissionais, Chamados e Atendimentos.

Anos	Nº de TILs	Nº de Chamados	Nº de Atendimentos
2023	15	-	198
2024*	20	131	371
2025	21**	221	553

Fonte: PROCADI.

*implantação do sistema de Chamados para solicitação de TILs da Reitoria ** 9 efetivos e 12 contratados.

Além das ações de melhoria dos serviços de tradução e interpretação para Libras, destacam-se a realização de atividades para mobilização da comunidade surda, por meio de reuniões mensais com os docentes surdos, como um espaço de escuta das demandas e compartilhamento de informações. Também se destaca a organização do II Festival da Cultura Surda (FECULT) do Pampa Gaúcho, uma ação formativa e inclusiva, realizada em parceria com a Secretaria de Cultura e Educação de Bagé, reunindo 245 participantes. Além destas, diversas atividades foram realizadas nas dez Unidades Acadêmicas, congregando a comunidade surda da Unipampa.

Relações Étnico-Raciais e Indígenas: Educação, Inclusão e Diversidade

Em 2025, a Unipampa reafirmou seu compromisso com a equidade e a inclusão ao consolidar ações estratégicas no campo das Relações Étnico-Raciais e Indígenas. O fortalecimento dos NEABIs, a criação e o acompanhamento das comissões de heteroidentificação, a articulação interinstitucional e o desenvolvimento de projetos voltados aos direitos humanos

evidenciam avanços significativos. Esses resultados demonstram a dedicação institucional no enfrentamento das desigualdades históricas e na promoção da valorização das populações negras, indígenas e quilombolas.

Avançou-se na formulação da Política Institucional de Enfrentamento ao Racismo, a qual se encontra em fase de revisão final na PROCADI. Essa iniciativa representa um marco no fortalecimento para uma atuação institucional sistemática, preventiva e educativa, no enfrentamento ao racismo estrutural e institucional.

Nesse contexto, foram concentrados esforços no acompanhamento e na qualificação dos processos de ingresso, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do Processo Seletivo Complementar com Nota do ENEM e do Processo Seletivo Específico (PSE) para Indígenas Aldeados e Moradores de Comunidades Remanescentes de Quilombos. A atuação institucional envolveu ações de divulgação, orientação aos candidatos, articulação com lideranças indígenas e quilombolas, realização de *lives* de orientação e acompanhamento das etapas de seleção. Destaca-se, ainda, o apoio às Comissões de Procedimento Complementar à Autodeclaração, assegurando a efetividade, a transparência e a legitimidade das políticas de ações afirmativas no ingresso discente.

Foi realizada a [Capacitação para Comissões de Heteroidentificação](#), proposta e executada pela PROCADI, em articulação com a CIDRA, com o objetivo de qualificar servidores docentes e técnicos-administrativos para uma atuação ética, responsável e juridicamente fundamentada nos processos de validação das autodeclarações raciais.

No que se refere ao fortalecimento das instâncias institucionais voltadas à temática, foi mantido o apoio aos 10 NEABIs, reconhecendo seu papel estratégico na promoção da educação antirracista, no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão, inclusão e na articulação com as comunidades externas. Para apoiar e fortalecer as ações, eventos e atividades, a Universidade disponibilizou 02 [bolsistas](#) e auxílio financeiro para cada Núcleo, bem como uma [bolsa](#) vinculada ao Comitê de Apoio Técnico - CAT Equidade. Esses recursos contribuíram para ampliar a capacidade de organização, visibilidade institucional e impacto junto à comunidade acadêmica e externa.

Nesse mesmo movimento de articulação e fortalecimento institucional, foi realizado o [9º Fórum dos NEABIs da Unipampa](#), com a participação de representantes dos NEABIs, gestores institucionais, docentes, técnicos-administrativos, estudantes e membros da comunidade externa. O evento ocorreu no auditório da Reitoria, em Bagé, e constituiu um espaço central de diálogo, compartilhamento de experiências, avaliação das ações desenvolvidas e proposição de encaminhamentos institucionais.

Soma-se a esse conjunto de iniciativas, o Projeto “[Conexões Quilombolas – Desafios Contemporâneos](#)”, que teve continuidade em 2025, com financiamento da Fundação Cultural Palmares, e com foco no mapeamento de impactos ambientais e sociais em comunidades quilombolas da região da Campanha e da Região Metropolitana, envolvendo, aproximadamente, 160 pessoas entre as duas regiões, incluindo membros das comunidades, pesquisadores, estudantes e parceiros institucionais.

Outro destaque é o Projeto Afronteira – Antirracista, desenvolvido em articulação com instituições parceiras de três países da região de fronteira — Brasil, Uruguai e Argentina. O projeto tem como objetivo promover reflexões, ações formativas e iniciativas culturais voltadas ao enfrentamento do racismo, à valorização das identidades afrodescendentes e ao fortalecimento das políticas reparatórias em contextos fronteiriços.

Ainda no campo da articulação interinstitucional e da produção científica, destaca-se o apoio na participação de pesquisadores da Unipampa no VII COPENE Sul, por meio da garantia de transporte, logística e acompanhamento institucional de uma delegação de servidores e discentes. Os dados referentes ao período de 2023 a 2025, tanto na graduação quanto na pós-graduação, indicam a consolidação das políticas de ações afirmativas, conforme apresentado nos quadros 70 e 71, que sintetizam o quantitativo de discentes pretos, pardos, indígenas e quilombolas ao longo do período analisado.

Quadro 70 - Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas Graduação - 2023-2025.

Graduação	2023				2024				2025			
	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**
-	299	68	625	178	316	19	701	204	217	29	538	140
Preto	299	68	625	178	316	19	701	204	217	29	538	140
Pardo	637	139	1244	376	695	67	1411	430	443	44	1073	261
Indígena	44	05	142	70	75	03	125	52	68	07	152	46
Quilombola	08	01	14	03	15	01	22	06	21	01	16	04
Geral	988	213	2025	627	1101	90	2259	692	749	81	1779	451

Fonte: PROCADI.

* incluídos cursos na modalidade EaD

** excluídos reopção de curso e transferência interna.

Quadro 71 - Discentes Pretos, Pardos, Indígenas e Quilombolas - Pós-graduação 2023-2025.

Pós-Graduação	2023				2024				2025			
	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**	Ingres.	Concl.	Matric.	Evad**
-												
Preto	33	44	58	08	69	19	94	15	28	11	74	09
Pardo	36	45	69	14	143	14	170	31	59	23	114	14
Indígena	05	01	07	0	03	02	07	01	03	03	05	02
Quilombola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geral	74	90	134	22	215	35	271	47	90	37	193	25

Fonte: PROCADI.

* incluídos cursos na modalidade EaD ** excluídos reopção de curso e transferência interna.

Os indicadores evidenciam o impacto positivo das políticas implementadas pela Unipampa no ingresso e na permanência discente. Em 2025, um ano após a criação da PROCADI, observam-se avanços importantes na graduação: aumento no número de concluintes pretos, em relação ao ano anterior, mas busca-se alcançar o número obtido em 2023, por meio das ações afirmativas. Da mesma forma, constata-se o aumento de concluintes indígenas em relação aos anos anteriores. Outro dado significativo é o crescimento de ingressantes quilombolas e maior presença de estudantes indígenas matriculados. Constata-se também a manutenção do quantitativo de quilombolas concluintes e a redução das taxas de evasão entre estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas, o que reflete a efetividade das estratégias adotadas pela Universidade.

Na pós-graduação, em relação ao ano anterior, observa-se o aumento do número de concluintes pardos e indígenas; bem como houve a diminuição do total de evadidos pretos e pardos, refletindo na permanência discente. Quanto ao quantitativo de matrículas, constata-se a diminuição do número de pretos e pardos matriculados em comparação com o ano anterior, mas estes dados ainda superam o total de 2023. Assim, devem continuar sendo empreendidas ações que contribuam para a permanência dos estudantes pretos, pardos e indígenas nos programas de mestrado e doutorado, assim como é necessária a busca de alternativas que visem incentivar o acesso de discentes quilombolas na pós-graduação.

Esses resultados reforçam a importância da continuidade e do aperfeiçoamento das ações afirmativas como eixo estruturante da atuação institucional, bem como a necessidade de acompanhamento sistemático dos indicadores de acesso, permanência e conclusão em todos os níveis de ensino.

Por fim, em 2025, a Unipampa avançou na proposição de mudanças no Processo Seletivo Específico para Indígenas Aldeados e Quilombolas (PSE 2026), com a realização de prova presencial e *online*, a ampliação da articulação com comunidades indígenas e quilombolas da Região Sul e o fortalecimento das ações de divulgação e incentivo à participação de candidatos. Nesse processo, destacam-se as reuniões de escuta com coletivos indígenas e quilombolas, realizadas com o objetivo de qualificar os processos seletivos a partir das demandas e experiências dos próprios sujeitos envolvidos. As reuniões de escuta com os coletivos têm se mostrado fundamentais para qualificar os processos seletivos, permitindo que diferentes vozes sejam consideradas na construção de critérios mais justos e representativos. Além disso, a prosa virtual surge como uma ferramenta potente de aproximação, criando espaços de diálogo contínuo e fortalecendo os vínculos com os grupos envolvidos. Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Universidade com a construção de uma política de ações afirmativas cada vez mais qualificada, participativa e alinhada às realidades dos territórios e dos sujeitos envolvidos.

Direitos Humanos, Equidade, Gênero e Sexualidade

A Unipampa tem atuado para cumprir sua finalidade relativa à promoção e à garantia das condições de permanência e de desenvolvimento acadêmico de todos e todas, independentemente da identidade de gênero ou orientação sexual, visando minimizar o preconceito e a invisibilidade, promover o respeito e a dignidade e diminuir as barreiras sociais, culturais e acadêmicas existentes quanto às questões de gênero e sexualidade.

A *Política de Permanência Materna e Parental da Unipampa*, que tem como objetivo garantir condições de ingresso, de apoio e de permanência para mães e outros/as agentes da maternagem, foi elaborada e enviada às unidades para contribuições e se encontra em fase de revisão. Também, foi elaborada a minuta da Política de Diversidade de Gênero e Equidade, a qual deve ser enviada para apreciação da comunidade acadêmica.

Com o objetivo de fomentar um ambiente acadêmico livre de discriminação, que valorize o respeito e a igualdade de oportunidades, foi publicada a Chamada Interna para a composição do Comitê de Apoio Técnico Mulheres na Ciência (CAT-MC), o qual tem por finalidade incentivar a participação de discentes e servidoras na ciência, promover a igualdade de

gênero e a valorização da diversidade. Também, houve a seleção de projetos, de bolsistas e de auxílio financeiro para realização de ações nos espaços de Apoio à Maternagem de discentes e servidoras/es, voltados à promoção de atividades recreacionais, lúdicas e de lazer. Em 2025, os *campi* de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana desenvolveram 08 projetos de apoio à maternagem e, em 2026, continuarão os esforços para que todas as Unidades Acadêmicas submetam projetos.

Para promover o diálogo e a reflexão, a construção de alternativas possíveis no horizonte de uma cultura da paz e a busca pela equidade de gênero, foi editada a Chamada Interna, para a submissão de projetos, seleção de bolsistas e concessão de auxílio financeiro ao Comitê Institucional de Gênero e Sexualidade (CIGS) com representantes nos dez *campi*.

A PROCADI elaborou e divulgou, por meio de redes sociais (Instagram), diversas campanhas de conscientização relacionadas a temas que dialogam com as questões de assédio moral, assédio sexual, racismo, LGBTfobia, discriminação e violência de gênero. Além disso, foram realizadas 03 rodas de conversa durante o ano, pelo Canal do Youtube da PROCADI.

A Unipampa conta atualmente com 4.146 alunas matriculadas na graduação e 678 na pós-graduação. Entretanto, observa-se, nos últimos três anos, uma redução no número de alunas concluintes, o que evidencia desafios relacionados à permanência e à conclusão dos cursos por discentes mulheres.

Os dados apresentados no quadro 72 reforçam a necessidade e relevância das ações desenvolvidas em 2025, especialmente aquelas voltadas ao fortalecimento dos Comitês Mulheres na Ciência e de Gênero e Sexualidade, e a promoção dos espaços de Apoio à Maternagem. Tais iniciativas visam à sensibilização da comunidade acadêmica quanto às especificidades da maternagem e de outras desigualdades de gênero, fatores que impactam diretamente a trajetória acadêmica das mulheres, influenciando sua permanência, desempenho e conclusão dos cursos.

Quadro 72 - Quantitativo de Discentes Mulheres Egressas.

Ano	Mulheres		Total
	Graduação	Pós-graduação	
2023	686	289	975
2024	646	170	816
2025	263	162	425

Fonte: PROCADI.

Na perspectiva da garantia de direitos e da eliminação do preconceito e da intolerância, as pessoas transgênero podem solicitar a inclusão do nome social nos registros acadêmicos, nos termos da Resolução CONSUNI nº 61/2013, sendo fundamental uma maior divulgação da normativa na comunidade acadêmica. Atualmente, são 15 discentes matriculados na graduação e 01 na pós-graduação, com uso do nome social.

Quadro 73 - Quantitativo de Discentes Ingressantes com Uso do Nome Social.

Ano	Discentes		Total
	Graduação	Pós-graduação	
2023	07	01	08
2024	03	-	03
2025	07	-	07

Fonte: PROCADI

Em atenção ao público de discentes e servidores idosos, foi promovida uma campanha de combate ao etarismo na Universidade, veiculada no perfil do Instagram da PROCADI. Atualmente, são 80 discentes idosos(as) na graduação e 12 na pós-graduação.

Inclusão e Acessibilidade

Em 2025, foram realizadas ações com o objetivo de avançar no planejamento iniciado no ano anterior, no que se refere à promoção da efetiva participação e garantia das condições de permanência e desenvolvimento acadêmico aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, visando minimizar as barreiras atitudinais, sociais, culturais, pedagógicas e acadêmicas. Nesse contexto, destaca-se o andamento da Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade, que se encontra em processo de revisão final antes do envio para contribuições das demais unidades.

O planejamento integral e o desenvolvimento das ações, em articulação com as Unidades Acadêmicas e da Reitoria, fundamentam-se nos objetivos do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), o qual compõe a [Política Nacional de Assistência Estudantil \(PNAES\)](#), e nos objetivos e iniciativas do PDI 2025-2029.

Buscando qualificar os fluxos e orientações oferecidas às Unidades Acadêmicas no ano anterior sobre flexibilização curricular e instituição de percursos formativos flexíveis, em 2025, elaborou-se o “Documento Orientador para o Atendimento Educacional Especializado”, visando atender à necessidade identificada por docentes, interfaces de Inclusão e Acessibilidade e profissionais dos NUDEs, quanto a uma maior formalização documental para efetivação das disposições constantes na [Resolução CONSUNI nº 328/2021](#). Tais orientações dispõem, também, sobre acessibilidade curricular na Instituição, apoio aos *campi* na produção de material didático-pedagógico acessível para estudantes com deficiência e a avaliação da aprendizagem. Em consulta aos *campi*, houve a identificação de 140 estudantes que recebem suporte pedagógico dos NUDEs e apoio de monitores e/ou provimento de acessibilidade em suas variadas dimensões.

Para continuidade e qualificação dos processos de trabalho da Equipe Multidisciplinar, responsável pela realização da avaliação biopsicossocial da deficiência, conforme a Resolução CONSUNI nº 328/2021, em 2025 foram promovidas ações de formação para os integrantes. No Sistema Eletrônico de Informações, foram encaminhados 12 Processos para realização das avaliações biopsicossociais, por meio da emissão de relatórios com pareceres e indicações de estratégias pedagógicas de acessibilidade.

Como ação de apoio à acessibilidade curricular nas dez unidades acadêmicas, foi promovida uma Chamada Interna para selecionar bolsistas de tutoria e/ou monitoria para inclusão e acessibilidade, visando a atuação no acompanhamento, monitoramento, orientação e apoio aos discentes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e/ou com necessidades educacionais específicas. Com o objetivo de capacitar os bolsistas, foi promovida uma Formação para Bolsistas, com a participação de servidores dos NuDEs e bolsistas, totalizando 32 registros de participação.

O “PROCADI em REDE: Prosas sobre acessibilidade” é um espaço virtual disponibilizado para diálogos semanais direcionados ao compartilhamento de dúvidas e ideias com a participação de diversos atores institucionais envolvidos e/ou interessados na promoção da acessibilidade. Em 2025, a ação contou, também, com a participação das Educadoras Especiais contratadas por meio do [Edital nº 206/2025](#), as quais receberam atendimento e assessoria, além de compartilharem experiências de práticas inclusivas.

O Projeto CoPI (Comunidades de Práticas Inclusivas): *Rede formativa de práticas pedagógicas Inclusivas* foi desenvolvido em 2025 com o objetivo de promover formação acadêmico-profissional voltada à educação especial inclusiva no

Ensino Superior, fortalecendo a atuação de docentes, técnicos, interfaces de Inclusão e Acessibilidade e bolsistas monitores. Foram contratadas 11 Educadoras Especiais para atuação nos dez *campi* e na PROCADI, apoiando a criação de uma rede de práticas formativas, o planejamento de estratégias pedagógicas inclusivas, a construção de recursos acessíveis e o acompanhamento de estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas, visando eliminar barreiras institucionais e consolidar o compromisso da Universidade com a inclusão.

Outras ações de formação para Inclusão e Acessibilidade (sem recursos investidos) foram: IFBrM para Equipe Multidisciplinar, Formação Português para Surdos; Formação Educação Musical Inclusiva: Capacitismo, Psicofobia e Propostas Práticas.

Quadro 74 – Alunos com Deficiência* e Necessidades Educacionais Especiais** por *Campus*.

<i>Campus</i>	Número de Discentes		
	2023	2024	2025
Alegrete	13	10	18
Bagé	22	24	37
Caçapava do Sul	09	07	07
Dom Pedrito	21	14	18
Itaqui	17	18	25
Jaguarão	19	27	22
Santana do Livramento	31	27	20
São Borja	29	21	31
São Gabriel	06	08	12
Uruguiana	57	63	63
Regime Especial de Pós-Graduação	-	11	03
Total	224	230	256

Fonte: PROCADI.

* Refere-se a: DA PP - Deficiência auditiva Perda Parcial; DA PT - Deficiência auditiva - Perda Total; DF - Deficiência Física; DI - Deficiência Intelectual; DV BV - Deficiência Visual - Baixa Visão; DV Cegueira - Deficiência Visual Cegueira; DM - Deficiência Múltipla; TEA - Transtorno do Espectro Autista; e AH - Altas Habilidades

** Transtornos de aprendizagem como dislexia, disgrafia, discalculia, etc.; e os distúrbios de neurodesenvolvimento como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outros.

É possível observar no quadro 74 que, embora em alguns *campi* se verifique redução de quantitativos, houve aumento do número total de estudantes com deficiência e com necessidades educacionais especiais ao se comparar os dados de 2023, 2024 e 2025.

Nesse contexto, considera-se importante destacar o processo de qualificação do Relatório GURI 5404, visando a revisão e correção das informações referentes aos estudantes com deficiência registradas no referido Sistema. Tal processo foi fomentado pela Recomendação nº4 do Relatório Auditoria em Acessibilidade (RA 02/2024) conduzido pela Auditoria Interna (AUDIN), que mobilizou ação conjunta entre PROCADI, CIDRA, DTIC e Unidades Acadêmicas para elaboração de um Plano de Ação.

A apresentação dos dados quantitativos é fundamental para se conhecer o contexto da educação especial, mas o investimento na promoção da acessibilidade é balizado pelo aspecto “qualitativo”, referente ao nível de suporte exigido para eliminar as barreiras e promover a efetiva participação da pessoa com deficiência no contexto acadêmico em condições de igualdade com os demais estudantes. Estas condições são atingidas por meio da promoção da **equidade** (tratamento diferente aos diferentes).

Nesse sentido, apresenta-se a seguir o quadro de investimentos financeiros em acessibilidade física, comunicacional e curricular realizados em 2025, considerando não apenas o aspecto quantitativo, mas também, e sobretudo, o aspecto “qualitativo” da inclusão.

Quadro 75 - Recursos Investidos em Ações de Acessibilidade.

Ano	Bolsas Monitoria	Materiais	Projeto de Formação CoPI	Evento II FECULT
2023	R\$ 119.321,00	-	-	-
2024	R\$ 156.000,00	R\$ 12.000,00	-	-
2025	R\$ 135.500,00	R\$ 10.000,00	R\$ 160.084,28	R\$ 5.270,00

Fonte: PROCADI.

Os dados de 2023 a 2025 mostram o valor investido na aquisição de recursos de tecnologia assistiva, formações, eventos, contratos e pagamentos de bolsas. Estes investimentos visam a garantia de acessibilidade para os discentes com deficiência na Universidade.

No que tange à acessibilidade física, destaca-se, em 2025, o investimento na contratação de serviços terceirizados de 06 cuidadoras no início do ano e 05, ao final de 2025, para atuação nos *campi* com demanda. Essas cuidadoras desempenham funções essenciais de apoio à locomoção, higiene e alimentação, garantindo que os estudantes possam frequentar as atividades acadêmicas em condições adequadas. Sua presença fortalece a rede de suporte institucional aos estudantes com deficiência que não possuem mobilidade, ou possuem mobilidade reduzida e deficiência visual.

Também referente à acessibilidade comunicacional, foi adquirido o software de tecnologia assistiva *Boadmaker 7*, inicialmente destinado a comunicação, aprendizagem e inclusão de um estudante. Além do impacto individual, a aquisição fortalece a política institucional de acessibilidade, já que o *Boardmaker 7* poderá ser utilizado por outros estudantes que necessitem de recursos visuais e comunicacionais diferenciados. De forma integrada, a Universidade promoveu a capacitação de docentes, técnicos e bolsistas, interface e bolsistas de Inclusão e Acessibilidade, demais servidores/as e convidados/as, ampliando a rede de profissionais aptos a utilizar o *software* e a desenvolver práticas pedagógicas inclusivas.

Iniciativas de Sustentabilidade Ambiental



7.1. PREVISÃO DE ITENS SUSTENTÁVEIS NOS EDITAIS DE COMPRAS

A partir do edital de pregão 17/2023, já foi solicitado, em atendimento à Lei 14.133/2021 que o requisitante informasse no Termo de Referência se o produto/material ou serviço contempla selos ou certificações, bem como o regramento do descarte deste produto, se aplicável. A Propladi tem cobrado das unidades solicitantes que façam a previsão de aquisição de itens sustentáveis em seus instrumentos de planejamento de compras.

Destaca-se que, no exercício de 2025, o Sistema de Laboratórios (SisLab) consolidou o alinhamento de suas compras unificadas às diretrizes de preservação ambiental, institucionalizando critérios de sustentabilidade em seus processos de aquisição. Esta iniciativa foi formalizada por meio da atualização dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) e dos Termos de Referência (TR), especificamente no item relativo aos Requisitos de Contratação.

Nesses documentos, passou-se a exigir o atendimento a critérios de sustentabilidade, baseados no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, e enfatizar a obrigatoriedade da logística reversa, do descarte adequado e da reciclagem, conforme a natureza de cada objeto. Além disso, o ETP prevê, detalhadamente, os possíveis impactos ambientais de cada contratação, reforçando as práticas de destinação final adequada como medida mitigadora essencial.

No que tange à especificação técnica dos materiais, a inserção de critérios sustentáveis foi acompanhada pela exigência de certificações que garantem maior qualidade, segurança e precisão. Para tanto, foram solicitados selos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), registros na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conformidade com normas da Organização Internacional de Normalização (ISO), e Certificados de Aprovação (CA) para equipamentos de proteção individual. Um exemplo prático, dessa política, foi a padronização das vidrarias com a exigência de qualidade mínima em vidro borossilicato. Tal medida visa aumentar a resistência e a durabilidade dos utensílios, garantindo maior segurança nas atividades laboratoriais e, conseqüentemente, reduzindo a necessidade de reposições frequentes e o descarte prematuro de materiais.

O detalhamento dessas ações, bem como, a íntegra dos documentos de planejamento e execução, podem ser conferidos no [site do Setor](#).

7.2. ADEQUAÇÕES DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Em relação à infraestrutura predial dos *campi*, estão instaladas 11 microusinas de geração fotovoltaica. Destas, 10 estiveram em operação em 2025. Não estiveram em operação no ano a microusina do *campus* Jaguarão, onde foram realizadas adequações exigidas pela concessionária e a microusina do *campus* Itaqui, que apresentou defeito em um dos componentes do sistema, porém já foi consertada e está em funcionamento. Com relação à microusina de Jaguarão está sendo elaborada uma contratação para a sua colocação em funcionamento agora que as questões técnicas foram sanadas junto à concessionária. Ao longo do ano de 2025, os sistemas geraram 566.268,20 KWh de energia, o que representa cerca de 15,29 % da energia consumida pelos *campi*.

7.3. INICIATIVAS INSTITUCIONAIS NA ÁREA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Sistema de Laboratórios (SisLab) faz a gestão do contrato nº 38/2022 que tem como objeto o serviço de descarte, transporte e destinação final dos resíduos de laboratório da Universidade. Esse contrato está em vigência desde 2022, teve seu 3º termo aditivo em 2025, com vigência de outubro de 2025 a outubro de 2026.

As classes de resíduos abrangidas no contrato e que necessitam recolhimento e destinação final são: classe A (resíduos biológicos), classe B (resíduos químicos) e classe E (perfurocortantes), conforme Resolução ANVISA RDC nº 222/2018. Os *campi* que geram resíduos laboratoriais são Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, São Gabriel e Uruguaiana. No entanto, em virtude do recolhimento de lâmpadas, pilhas e baterias, contempladas na classe B dos resíduos, os *campi* Jaguarão, São Borja e Santana do Livramento estão autorizados a descartar esse tipo de resíduo.

Os resíduos das classes A e E (resíduos considerados de saúde) têm a destinação final através do Tratamento Térmico por Incineração ou por Esterilização, ambos licenciados pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), através de um destinador autorizado. Já os resíduos classe B são armazenados temporariamente em recipientes específicos e, posteriormente, encaminhados a aterros industriais licenciados, via destinador autorizado.

No quadro 76 está apresentado o quantitativo de resíduos de laboratórios adequadamente descartados e seus custos no período de janeiro a dezembro de 2025.

Quadro 76 - Resumo das Quantidades Geradas e Gastos Anuais com Resíduos de Laboratórios.

<i>Campus</i>	<i>Classe</i>	<i>Quantidade (Kg)</i>	<i>Custo R\$</i>
Alegrete	B	344,72	1.693,92
Bagé	A/E	81,79	394,23
	B	799,79	3.854,99
Caçapava do Sul	A/E	16,67	80,35
	B	405,07	1.952,44
Dom Pedrito	A/E	99,76	506,78
	B	177,02	899,26
Itaqui	A/E	635,42	3.062,72
	B	217	1.056,69
São Gabriel	A/E	73,36	353,60
	B	377,13	1.817,77
Uruguiana	A/E	10.050,23	49.454,59
	B	3.269,53	16.003,08
São Borja	B (lâmpadas)	399,83	1.927,18
Total	A/E e B	16.947,32	83.057,59

Fonte: PROPLADI.

Em 2025, foram descartados, adequadamente, 16.947,32 quilogramas de resíduos de laboratório das classes A, B e E, incluindo lâmpadas, baterias e pilhas. O *campus* Jaguarão também realizou descarte de passivo de lâmpadas, porém a coleta foi realizada em Bagé devido a proximidade do *campus* e melhor logística.

No quadro 77 está apresentado o quantitativo de resíduos de laboratórios adequadamente descartados e seus custos nos períodos de 2024 e 2025.

Quadro 77 - Comparativo do Quantitativo dos Resíduos Descartados em 2024 e 2025.

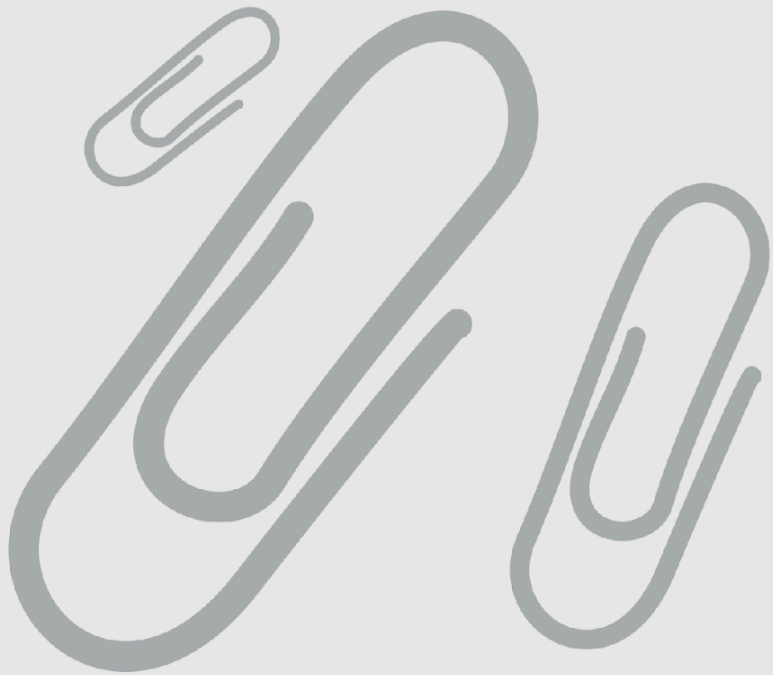
Ano	Quantidade (Classes A, B e E)	Valores R\$
2024	12.594,05 Kg	58.822,19
2025	16.947,32 Kg	83.057,59

Fonte: PROPLADI.

Comparando com o mesmo período do ano de 2024, percebe-se que em 2025, há aumento no quantitativo de resíduos gerados, o que pode ser atribuído ao crescimento da Universidade e ampliação dos seus espaços laboratoriais e atividades. No entanto, ressalta-se que mesmo com esse aumento, o contrato nº 38/2022 continua gerando um custo menor, em cerca de 75%, comparado ao contrato anterior, quando a unidade de medida era calculada em litros (L).

A sustentabilidade é uma preocupação presente na Unipampa. Além da adequação do Regimento do Sistema de Laboratórios, atualizado e estabelecido pela Resolução Consuni nº 428/2024, para que se adapte as atividades experimentais visando minimizar a geração de resíduos perigosos, sempre que possível, reduzir a quantidade de reagentes; substituir reagentes tóxicos por outros menos agressivos e utilizar produtos gerados em uma atividade prática como reagente para outras atividades. O SisLab, juntamente com os setores de laboratórios dos *campi*, vem trabalhando em busca da redução e correta destinação desses resíduos. Para informações sobre geração de resíduos acesse o [site do SisLab](#).

Anexo



ANEXO 1 - INDICADORES DO TCU

Os indicadores são calculados e disponibilizados pela Procuradoria Educacional Institucional e estão publicados no endereço eletrônico [Indicadores TCU | Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura](#).